

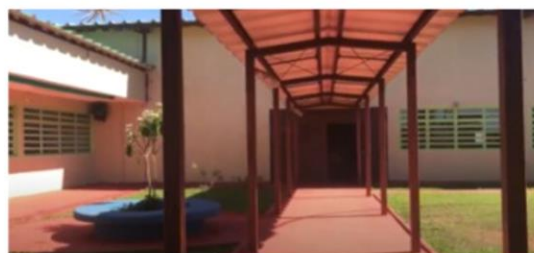


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO**  
**CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO**



## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024**

### **CEMI DO CRUZEIRO**



Brasília, 2024

**IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR**

Governador do Distrito Federal

**HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA**

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

**ISAIAS APARECIDO DA SILVA**

Secretário-Executivo de Estado de Educação do Distrito Federal

**IÊDES SOARES BRAGA**

Subsecretário de Educação Básica

**SANDRA CRISTINA DE BRITO**

Coordenadora da Regional de Ensino do Plano Piloto

**GETÚLIO SOUSA CRUZ**

Diretor do Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro

**HUMBERTÂNIO HILÁRIO DA SILVA**

Vice-diretor do Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO .....	1
2. APRESENTAÇÃO .....	2
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	4
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....	12
5. FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR .....	23
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	24
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	27
9. OBJETIVOS.....	27
9.1 Objetivo Geral:.....	28
9.2 Objetivos Específicos:.....	28
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	29
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	42
12.1 Organização de tempos e espaços.....	43
12.3 Relação teoria e prática.....	44
12.4 Metodologias de ensino adotadas.....	45
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	45
13. OFERTA DO ENSINO MÉDIO.....	46
13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.....	46
13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes.....	46
13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares. Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida .....	46
13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.....	48
13.5 Organização do IFLE.....	49
13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis (Apenas para EMTI) .....	49
14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	49
15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	50
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	50

15.2	Articulação com o Currículo em Movimento .....	51
15.3	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	51
16.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	52
16.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	53
16.2	Articulação com o Currículo em Movimento .....	54
16.3	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	54
17.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	54
17.1	Avaliação das Aprendizagens .....	55
17.2	Avaliação em Larga Escala.....	59
17.3	Avaliação Institucional.....	59
17.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	60
17.5	Conselho de Classe:.....	60
18.	PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	61
18.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	61
18.2	Orientação Educacional - OE.....	62
18.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR). .....	62
18.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	64
18.5	Biblioteca Escolar .....	65
18.6	Conselho Escolar .....	65
18.7	Profissionais Redaptados.....	66
18.8	Coordenação Pedagógica .....	66
18.8.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	66
18.8.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	66
18.8.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação ..	67
19.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	67
19.1	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	67
19.2	Recomposição das aprendizagens.....	68
19.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	70
19.4	Qualificação da Transição Escolar .....	71
19.5	Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica .....	71
20	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	71
20.1	Gestão Pedagógica.....	71

20.2	Gestão de Resultados Educacionais .....	72
20.3	Gestão Participativa .....	72
20.4	Gestão de Pessoas .....	72
20.5	Gestão Financeira .....	72
20.6	Gestão Administrativa .....	73
21	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	73
21.1	Avaliação Coletiva .....	73
21.2	Periodicidade .....	73
21.3	Procedimentos/Instrumentos .....	73
21.4	Registros .....	74
22	REFERÊNCIAS .....	74
23	APÊNDICES .....	75

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>DENOMINAÇÃO</b>	Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro - "CEMI do Cruzeiro" - Portaria nº 149 - SEDF, de 28/05/2018)		
<b>INEP</b>	53008790		
<b>ENDEREÇO</b>	SRES Área Especial F, Lote G, s/n Cruzeiro Velho (RA XI) CEP: 70.640-670		
<b>CONTATO</b>	Telefone: 3318-2640 E-mail: cemi.cruzeiro@edu.se.df.gov.br ou cemicruzeiro@gmail.com		
<b>NÍVEIS/MODALIDADE DE ENSINO</b>	Ensino Médio Integrado à Educação Profissional		
<b>CURSO TÉCNICO</b>	Curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio  (Parecer nº 174/2015-CEDF)		
<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	Informação e Comunicação		
<b>ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA (ENTURMAÇÃO)</b>	Semestral (semestralidade) organizado em Oferta A e Oferta B.		
<b>PERÍODO</b>	Integral		
<b>Nº DE ESTUDANTES MATRICULADOS</b>	352		
<b>QUANTITATIVO DE TURMAS</b>	1ª série	6 turmas	1A,1B, 1C (oferta A) 1D, 1E, 1F (oferta B)
	2ª série	4 turmas	2A, 2B (oferta A) 2C, 2D (oferta B)
	3ª série	4 turmas	3A, 3B (oferta A) 3C, 3D (oferta B)
<b>VÍNCULO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO</b>	Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto E-mail: gab.crepp@edu.se.df.gov.br		
<b>MANTENEDORA</b>	Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF CNPJ: 00.394.676/001-07		

<b>EQUIPE GESTORA</b>	<p>Getúlio Sousa Cruz (Diretor)</p> <p>Humbertânio Hilário da Silva (Vice-diretor)</p> <p>Antonio Marcos dos Santos Trevisoli (Supervisor Pedagógico)</p> <p>Helder Sousa Martins (Supervisor - Administrativo)</p> <p>Adriana da Silva Dourado (Supervisor - Administrativo)</p> <p>Kelen Montalvão de Araújo Oliveira (Chefe de Secretaria)</p>
-----------------------	---

## **2. APRESENTAÇÃO**

O Centro Ensino Médio Integrado do Cruzeiro – CEMI Cruzeiro apresenta o Projeto Político Pedagógico (PPP) para o ano letivo de 2024. O PPP é um instrumento de gestão democrática, construído de modo participativo, em que contempla as ações pedagógicas desta unidade escolar na busca de seus objetivos. Desse modo, o PPP é o documento que norteia as práticas pedagógicas do CEMI do Cruzeiro durante o ano letivo.

Ressalta-se que é por meio deste documento que a comunidade escolar exerce sua autonomia pedagógica, financeira e administrativa num processo permanente de reflexão e discussão de seus problemas e busca por soluções viáveis.

A elaboração e a execução do PPP são incumbências dos estabelecimentos de ensino previstas no art. 12 da Lei 9.394/1996 – LDB (BRASIL, 1996). Sendo assim, anualmente esta unidade escolar revisa e atualiza o seu PPP com a participação da comunidade escolar.

Toda a estruturação deste documento está pautada no documento Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014), que fornece as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas na escola, no Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos, 2014 e no Parecer nº 174/2015 – CEDF que aprova o curso técnico de Informática para a Internet integrado ao Ensino Médio.

### **2.1 Processo de construção, sujeitos participantes e instrumentos/procedimentos que promovem a participação da comunidade escolar**

O PPP aqui apresentado é fruto de uma construção coletiva e resiliência da comunidade escolar que se iniciou no ano de 2014 durante a semana de apresentação dos professores, corpo técnico, direção, estudantes, servidores e pessoal terceirizado. Na ocasião, os presentes foram organizados em grupos de trabalhos para sugestão e debate do antigo PPP. Todas as contribuições dos grupos foram lidas e deliberadas em plenária que foi realizada no último dia da semana de planejamento pedagógico. A escola, então vinculante da Unidade de Internação do Plano Piloto (UIPP), contou nesse

processo com a participação dos docentes lotados no CED 01 do Cruzeiro (antiga denominação do CEMI do Cruzeiro) que atuavam naquela unidade de internação. Posteriormente, atendendo ao calendário estipulado pela Gerência Regional de Educação Básica da Coordenadoria Regional do Plano Piloto/Cruzeiro - GEB CRE PP/C e apoiado em Gadotti (1998):

“fazer um projeto significa lançar-se para frente, antever o futuro. O projeto é, pois, um planejamento em longo prazo, atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa”.

Nos anos seguintes, a revisão do PPP se iniciou no início de cada ano letivo sendo apresentado aos professores novos durante a semana pedagógica. Ao longo das semanas seguintes o PPP é enviado por e-mail ou por meio de aplicativo de mensagem para os professores e comunidade escolar. As discussões para atualização do PPP ocorrem, principalmente, durante as coordenações pedagógicas coletivas e durante os dias letivos temáticos.

Porém, o contexto imputado pela Pandemia de Covid-19 dificultou a adoção de estratégias participativas e de envolvimento amplo da comunidade escolar. A discussão do PPP para o ano de 2021, assim como no ano de 2020 ocorreu em um contexto de ensino remoto o que resultou na dificuldade de promover uma ampla revisão da PP com envolvimento de todos os atores da comunidade escolar. O processo de revisão do Projeto Político Pedagógica ocorreu de forma contínua durante os espaços e tempos das reuniões por área de conhecimento e das reuniões coletivas sob a coordenação da equipe gestora (coordenadores) e com a participação dos professores, gestores, equipe do SOE e da EAEE.

Em 2022, a atualização do PPP voltou a contar com a participação presencial dos atores. Para tanto, foi compartilhada no drive dos professores (espaço de compartilhamento de informações sobre a organização da escola no período de ensino remoto) assim como os tópicos de atenção para a melhoria do documento.

Em 2024, durante a semana pedagógica, o PPP anterior foi apresentado pela equipe de coordenação aos novos professores, orientadores e professores da sala de recursos. Em seguida, o texto foi armazenado na nuvem (Google Drive) para que todos tivessem acesso ao texto. Estudantes e seus pais/responsáveis tiveram acesso ao documento somente depois da primeira reunião de pais e mestres ocorrida na primeira semana de aula.

O texto do PPP ficou disponível durante os meses de fevereiro, março e começo de abril para edição da comunidade escolar. Durante as reuniões coletivas de coordenação pedagógica a atualização do PPP entrou na pauta do dia. A participação dos professores foi fundamental para o aprimoramento deste PPP e para a coleta de dados por meio de formulário possibilitando um diagnóstico mais completo da realidade escolar.

Cabe ressaltar que o Projeto Político Pedagógica é resultado da capacidade dialógica de todas as partes que compõem a comunidade escolar do CEMI do Cruzeiro e somente será um sucesso se cada um fizer o que lhe compete pautando suas práticas à partir dos parâmetros expressos nele.



### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEMI Cruzeiro, instituição educacional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, integrante da estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), vinculada pedagógica e administrativamente à Coordenadoria Regional de Ensino do Plano Piloto, foi fundado em 20 de janeiro de 1964, através da Resolução 01/64 CD/FEDF, que criou o então Ginásio do Cruzeiro, a primeira escola a ser construída na Região Administrativa XI - Cruzeiro.

Inicialmente, o Ginásio “Noturno” do Cruzeiro (nome popular atribuído em função de seu funcionamento exclusivamente noturno), resumia-se a um galpão de madeira, com turmas da primeira série ginasial. Em março de 1965, já em prédio próprio, o Ginásio começou a funcionar em regime diurno, passando a denominar-se Ginásio do Cruzeiro – Plano Piloto. Em 03 de janeiro de 1977, através do Decreto nº 3547/GDF a denominação foi alterada para Centro Educacional 01 do Cruzeiro – CED 01 do Cruzeiro. Em 07 de julho de 1980, a Portaria nº 17 da Secretaria de Educação e Cultura passa a ser o documento de reconhecimento da escola. Atualmente, reconhecido pela Portaria nº 03-SEEDF, de 12/01/2004. Nas décadas de 80 e 90 a unidade escolar ofereceu, no turno noturno, cursos profissionalizantes de administração e de contabilidade.

Em 2008, o turno noturno foi extinto e os estudantes daquele turno foram remanejados para o Centro Educacional 02 do Cruzeiro. O tempo mostrou-se inimigo da estrutura física do CED 01 desgastando a e dando à unidade escolar aspecto de prédio abandonado, com diversas infiltrações, fios expostos, piso com buracos, pouco espaço físico, entre outros problemas.

Em 2012, o CED 01 passou por uma reforma geral obrigando servidores e estudantes a desenvolverem suas atividades normais nas dependências do CED 02 do Cruzeiro (Cruzeiro Novo) no turno vespertino.

Em janeiro de 2013, a comunidade do Cruzeiro Velho, recebeu as novas instalações da escola, com cobertura da quadra, reforma dos espaços dos laboratórios, espaço mais humanizado para refeitório, sala de recursos e para o SOE, entre outros espaços que melhor atenderam aos anseios da comunidade escolar, objetivando um ensino com mais qualidade. Neste mesmo ano, em fevereiro, o CED 01 adotou a proposta de organização escolar em semestre (Semestralidade no Ensino Médio) e passou a utilizar salas ambientes. No segundo semestre desse mesmo ano, a escola passou a funcionar como escola vinculante, assumindo a responsabilidade pela escrituração dos alunos do Núcleo de Educação da Unidade de Internação do Plano Piloto- UIPP e pela coordenação dos professores e da parte pedagógica daquela unidade. Esta situação perdurou até o fechamento daquela unidade de internação em março de 2014 e transferência dos estudantes e educadores para as novas Unidades de Internação de Santa Maria, Planaltina, São Sebastião, Samambaia e Brazlândia. O ano de 2013 também marcou a adesão da escola aos Programas

Ensino Médio Inovador (PDDE PROEMI) e Escola Integral Mais Educação (PDDE Qualidade), ambas do Governo Federal.

Em 2014, com a possibilidade da oferta da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, iniciou-se na escola o debate sobre os seguintes temas: a relação da formação profissional com a comunidade na perspectiva de intervenção social, a estrutura física e o material humano disponível na unidade escolar e a vocação dos estudantes. A primeira decisão do grupo foi a de oferecer curso técnico e manter a semestralidade. A discussão sobre a oferta integrada prosseguiu em coordenação pedagógica. Os professores do turno vespertino, que trabalhavam com as turmas de anos finais do Ensino Fundamental estavam conscientes de que a escola não poderia perder a oportunidade de oferecer o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – EMI a essa comunidade. Era de conhecimento de todos que a decisão pela oferta do EMI ocasionaria o remanejamento das turmas de Ensino Fundamental para outra escola. Naquele momento, o passo seguinte foi realizar nova pesquisa junto à comunidade escolar sobre qual curso técnico do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2012) adotar. Durante uma reunião que contou com a participação dos professores dos dois turnos (matutino e vespertino), apresentou-se o resultado da pesquisa realizada pela coordenação pedagógica, envolvendo toda a escola, que terminou com a opção pelo eixo Informação e Comunicação e a escolha do curso de Informática. Por fim, deliberou-se a favor da implementação do Centro de Ensino Médio Integrado (CEMI) para o ano letivo de 2015. Visando ter informações qualificadas sobre o curso escolhido, marcou-se uma reunião com professores e um profissional da área de TI, com experiência na formação de estudantes e na atuação no mundo do trabalho. Esta reunião foi fundamental para a definição do perfil do curso: curso técnico de nível médio em Informática para Internet, curso voltado para o desenvolvimento de programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação.

Durante todo esse percurso, construiu-se um Plano de Curso que foi submetido ao Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF. A elaboração do plano de curso contou com a participação efetiva dos professores, gestores, servidores de apoio, estudantes, e com o apoio da Coordenação de Educação Profissional - CEPROF, Coordenação de Ensino Médio - COEMED e Gerência de Educação Básica da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto Cruzeiro – GEB-CREPPC. Algumas questões técnicas e/ou burocráticas impossibilitaram a aprovação do Plano de Curso em 2014 para início do curso no ano letivo de 2015. Após mobilização do CED 01 do Cruzeiro, respaldado pelo Conselho Escolar, Associação de Pais, Grêmios Estudantil e coordenadores pedagógicos, conseguiu-se o envolvimento da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB na defesa do pleito da escola que consistia na aprovação do Plano de Curso.

No dia 09/03/2015, em visita a escola para reunião com a comunidade escolar, subsecretário de Educação Básica se comprometeu com a aprovação do Plano de Curso do CED 01 do Cruzeiro, ao longo do ano de 2015, para implementação do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Informática para Internet e início no ano de 2016. Para tanto, ainda em 2015, o atendimento às turmas de séries finais do Ensino Fundamental deixaram de existir, e foram remanejadas para outras escolas do Cruzeiro, ficando apenas o atendimento às turmas de Ensino Médio. No dia 18/11/2015,

por meio da Portaria nº 199-CEDF, DODF nº 222, de 19/11/2015, p. 4, aprovou-se o Plano de Curso com sua matriz curricular (PARECER nº 174/2015-CEDF).

Em 2016 iniciou a implementação do curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para a Internet integrado ao Ensino Médio para as turmas de 1º ano. As turmas de 2º ano e 3º ano continuaram a cursar o ensino médio regular. A semestralidade foi mantida para todos. A implantação do Ensino Médio Integrado ocorreu sem a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do currículo. Os professores da área técnica só passaram a fazer parte do corpo docente em meados de março de 2016 pois, a SEEDF não dispunha de profissionais capacitados na rede e na escola não havia laboratórios de informática disponíveis. No ano de 2017, a unidade escolar funcionou com os 1º e 2º anos cursando o curso técnico integrado e os 3º anos o ensino médio regular. Em março deste mesmo ano, o CED 01 aderiu ao Programa Ensino Médio em Tempo Integral (Portaria MEC nº 727/2017 – EMTI). O programa esteve em vigência nesta unidade escolar durante o 1º semestre letivo e teve suas atividades canceladas para o 2º semestre.

Em 2018, por meio do edital de processo seletivo para ingresso de estudantes nº 76, de 25 de outubro de 2017, ingressaram no CEMI Cruzeiro 150 novos estudantes. Desse modo, todas as turmas do colégio passaram a ser de Ensino Médio Integrado, organizado em semestre (semestralidade) e em tempo integral. Em maio de 2018, o CED 01 do Cruzeiro teve sua denominação alterada para Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro – CEMI do Cruzeiro (Portaria nº 149 - SEDF, de 28/05/2018). E ao final do ano, formou suas duas primeiras turmas de técnicos em Informática para a Internet. A tabela 1 mostra o quantitativo de estudantes matriculados a partir de 2018.

Em 2021 o CEMI Cruzeiro iniciou a discussão da adequação e adaptação do Plano de Curso do curso técnico de Informática para Internet ao Novo Ensino Médio (NEM), cujo a base legal engloba a Lei nº 13.415-16/02/2017; DCNEM-20/11/2018; as BNCC Ensino Médio-14/12/2018; os Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos -28/12/2018; o Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020; a Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, DODF de 04 de janeiro de 2021, e a Resolução Nº 02 do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, de 01 de dezembro de 2020. Esse processo foi coordenado pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN) e em um primeiro momento envolveu apenas a Equipe Gestora da escola. A discussão ainda se encontra em curso e a discussão será estendida, ao final de junho, aos professores de forma concomitante ao processo de Formação de Professores sobre o Novo Ensino Médio coordenado pela DIEM/SUBEB, e aos demais membros da comunidade escolar posteriormente.

Ano	Nº de estudante matriculados no curso técnico integrado
2018	150
2019	301
2020	334
2021	403
2022	430

2023	383
2024	352

Tabela 1 - quantitativo de estudantes matriculados no curso técnico integrado ao ensino médio a partir de

2018

### Caracterização Física

- 1 Biblioteca/Sala de Leitura; 1 Depósito da Biblioteca;
- 1 Cantina Escolar e depósito; 1 Sala de reunião de projetos;
- 1 Depósito Material de Limpeza; 1 Laboratório de ciências;
- 1 Laboratório de Robótica;
- 1 Refeitório para estudantes;
- 1 Sala da Coordenação Pedagógica; 1 Sala da Direção;
- 1 Sala da Secretaria Escolar e sala de arquivo; 1 Sala da Vice-Direção;
- 1 Sala de Educação Física e depósito; 1 Sala de Reprografia/Mecanografia; 1 Sala de Supervisão Administrativa; 1 Sala do SOE;
- 1 Sala da EEAA;
- 1 Sala de Reunião da Coordenação Pedagógica; 1 Sala dos Professores;
- 14 salas de aula;
- 1 Auditório e depósitos do projeto Orquestra;
- 1 Quadra poliesportiva coberta;
- 2 Quadras poliesportivas descobertas; 1 Estrutura física para horticultura;
- 3 Laboratórios de informática;
- 1 Banheiro Masculino para Estudantes; 1 Banheiro Feminino para Estudantes; 1 Vestiário Masculino para Estudantes; 1 Vestiário Feminino para Estudantes;
- 1 Banheiros de Profissionais Terceirizados; 1 Banheiros Masculino para Professores e Servidores;
- 1 Banheiros Feminino para Professoras e Servidoras;
- 1 Banheiro para PNE

Obs.: Além de banheiros específicos para pessoas com deficiências, a escola possui infraestrutura com acessibilidade: portas largas; corrimões afixados em todas as paredes da escola; placas com escrita em braile; diversas rampas; e elevador no auditório.



Vista aérea do CEMI do Cruzeiro. (fonte: Google Maps®)

## **Órgãos Colegiados**

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.

É importante reconhecer e legitimar as várias instâncias já constituídas historicamente na cultura democrática das escolas públicas do DF como assembleias, conselho de classe, grêmios estudantis e outros organismos que legitimam e caracterizam uma gestão democrática com participação da comunidade organizada nas definições e encaminhamentos da gestão.

Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente, na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação. Ao se constituir este processo democrático de decisão, instauram-se formas de organização do trabalho pedagógico que supera conflitos, partindo da organização da escola para atingir mecanismos democráticos e concretos de participação.

### **Assembleia Geral Escolar**

Presidida pelo presidente do Conselho Escolar, é instância máxima de deliberação da unidade de ensino e é convocada pelo Diretor, pelo Conselho Escolar ou por dez por cento (10%) da comunidade escolar.

### **Associação de pais, alunos e mestres - APAM:**

A APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres, entidades legalmente constituídas pela comunidade escolar sob a forma de pessoas jurídicas de direito privado sem fins econômicos, credenciadas com a finalidade de auxiliar na administração do CEMI do Cruzeiro, conforme o Decreto GDF nº 29.200/08.

Sua existência é pré-requisito exigido às instituições educacionais que demonstrem necessidade e interesse no recebimento de recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos, atuando como Unidade Executora do PDAF- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Pode cobrar taxas voluntárias, cujos valores são estabelecidos pela Assembleia de seus associados, conforme a necessidade da escola.

### **Grêmios estudantil:**

Entidade registrada e independente dos alunos. Regido por estatuto e regimento próprio, se organiza independente da tutela da Direção da escola (Lei 7398/85, Lei Distrital 1735/97, Lei 8.069/90 (ECA), cap. IV, art. 53).

Elege suas prioridades, trabalha e apresenta à Direção e ao Conselho Escolar sugestões para resolver problemas específicos ou melhorar o relacionamento da comunidade escolar.

### **Secretaria Escolar.**

A Secretaria Escolar é o setor responsável pelo serviço de escrituração, manutenção e guarda de toda documentação escolar do aluno na unidade de ensino, competindo-lhe a organização e preservação de toda a documentação escolar, seja de forma escrita ou digitalizada. Os serviços da secretaria são coordenados e supervisionados pela direção, ficando a ela subordinados. O cargo de secretário deverá ser exercido por um profissional devidamente qualificado com o seu registro de Secretário Escolar para o exercício dessa função, indicado pelo diretor do estabelecimento de acordo com as normas da SEEDF, em ato específico.

A amplitude de suas funções e a relevância de seu trabalho a coloca em relação direta e permanente com as diferentes áreas de atuação na unidade de ensino, por isto, para dar idoneidade a toda documentação expedida na secretaria, tem de ter segurança, não permitindo o acesso de pessoas estranhas sem a devida autorização pois diante dos encargos e trabalhos que lhe são conferidos, é ela quem dá valor legal à ação da vida escolar do aluno.

Um dos pontos mais importantes da atuação dos servidores da Secretaria é que estes mantenham a cordialidade com os profissionais da escola e com a comunidade escolar.

Compete à Secretaria da Escola:

- i. Conhecer o Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino;
- ii. Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas emanadas da SEEDF, que regem o registro escolar do aluno e a vida legal do estabelecimento de ensino;
- iii. Controlar a entrada e saída de documentos escolares, prestando informações sobre os mesmos a quem de direito;
- iv. Verificar a documentação recebida e sua autenticidade.
- v. Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos da secretaria aos demais técnicos administrativos ou aos seus integrantes.
- vi. Emitir a documentação escolar em conformidade com a legislação em vigor.
- vii. Efetivar os registros na documentação oficial como Ficha Individual, Histórico Escolar, Boletins, etc;
- viii. Emitir a documentação do aluno como Certificados, Diplomas e Histórico Escolar, garantindo sua idoneidade;
- ix. Responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;
- x. Efetivar e coordenar as atividades administrativas desde a matrícula até a transferência e ou conclusão de curso;
- xi. Operacionalizar o processo de matrícula, visando sua organização, arquivamento das matrículas efetuadas e realizando controle das vagas remanescentes;
- xii. Fazer o Remanejamento de Alunos conforme a solicitação do responsável

na época em que a Secretaria de Educação definir a sua respectiva data.

- xiii. Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;
- xiv. Cumprir e fazer cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação comprobatória, de adaptação, aproveitamento de estudos, progressão parcial, classificação, reclassificação e regularização de vida escolar;
- xv. Fazer cumprir as atribuições descritas no Regimento Escolar e referente a escrituração e avaliação do aluno.
- xvi. Classificar e arquivar os documentos, registrando a movimentação do aluno.
- xvii. Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo e ou passivo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;
- xviii. Responder ao Censo Escolar Anual, seja de forma tradicional (caderno) ou digitalizada e alimentar anualmente a Educacenso com as informações dos alunos, dos professores e da direção da escola.
- xix. Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;
- xx. Orientar os professores em conjunto com os coordenadores quanto ao prazo de entrega das notas e dos diários escolares, após a definição do Calendário Escolar.
- xxi. Receber dos professores os resultados, a frequência e o aproveitamento escolar dos alunos e manter o sistema de escrituração atualizado, mantendo a autenticidade do processo, seja ele manual ou informatizado;
- xxii. Transcrever com fidedignidade todos os documentos recebidos e incluir a continuidade da vida escolar do aluno para que ele possa seguir os seus estudos.
- xxiii. Comunicar imediatamente à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;
- xxiv. Participar de reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional da secretaria;
- xxv. Fornecer os dados para a direção quanto a estatística inerente às atividades da secretaria escolar, quando solicitado;
- xxvi. Participar da avaliação institucional, conforme orientações da SEEDF;
- xxvii. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos e familiares;
- xxviii. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;
- xxix. Atender cordialmente aos profissionais da escola e a toda a comunidade escolar.

### **Gestão de Processos**

Os processos são gerenciados dentro do Sistema Eletrônico de Informação – SEI. Quando há processos de interesse de todos, este é publicizado nos grupos de mensagens da escola para que, mesmo o professor que não tem acesso ao SEI possa tomar conhecimento.

### **Gestão de Pessoas**

Democrática, acolhedora, transparente e compartilhada, seguindo a legislação

vigente (Lei de Gestão Democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 e Lei nº 5.713/2016, primando pela qualidade dos serviços públicos que deverão ser avaliados periodicamente.

Preocupando-se com a articulação entre professores, alunos e servidores, mediando as relações e organizando os aspectos administrativo e pedagógico, inclusive as comemorações e festividades gerais na escola.

Viabilizar formação e oportunidades de crescimento, facilitando a formação continuada e a capacitação no que se refere à graduação e pós-graduação, inclusive utilizando-se dos momentos de coordenação pedagógica para formação continuada.

### **Ambiente escolar**

O ambiente é bom, principalmente entre profissionais de educação e alunos. Há participação dos pais e comunidade no cotidiano da escola. Formado por professores de diversas tendências ideológicas, torna o debate necessário para a tomada de decisões que unifiquem as ações pedagógicas.

### **Material didático:**

Os alunos são contemplados com livros do PNLD para as diversas disciplinas escolares. Em 2024 a entrega dos livros foi realizada pela equipe da Biblioteca que organizou e disponibilizou o acesso aos livros em formato físico aos alunos do CEMI do Cruzeiro.

Os estudantes contam com um razoável acervo na Biblioteca da escola, enriquecido ao longo dos anos, com a aquisição de novos livros, na Bienal do livro, com recursos oriundos do GDF.

### **Segurança:**

A escola tem a segurança patrimonial terceirizada exercida pela empresa Global G6, através dos profissionais: Rafael Jesus Nascimento, Luciano Werbilo, Leandro G. Rodrigues Cruz e Pedro Vieira Barreto.

Dada a situação de insegurança que ronda as escolas públicas, no nosso caso, principalmente pelo uso de drogas ilícitas, em especial maconha, a escola vem desenvolvendo ações no sentido de melhorar a segurança escolar, tais como: instalação de alambrado junto ao portão de acesso dos alunos, uso de carteirinhas com código de barras para registro de frequência, substituição de lâmpadas queimadas nos postes de luz internos, deslocamento do segurança para a guarita, implantação de um sistema interno de monitoramento com o uso de câmeras de vídeo.

### **Fontes de recursos:**

Nossos recursos são oriundos de repasses do Governos Federal - Programa Dinheiro Direto nas Escolas – PDDE, conforme Resolução MEC 09/07, e local - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, conforme Decreto 28513/07. Outras fontes são: doações, taxa de contribuição voluntária dos associados à APAM e recursos obtidos com eventos diversos promovidos pela escola, entre outros.



O uso dos recursos financeiros da escola tem acompanhamento da APAM do CEMI Cruzeiro do Cruzeiro que é a unidade Executora e é aplicado conforme deliberação do Conselho Escolar a partir das necessidades da comunidade escolar.

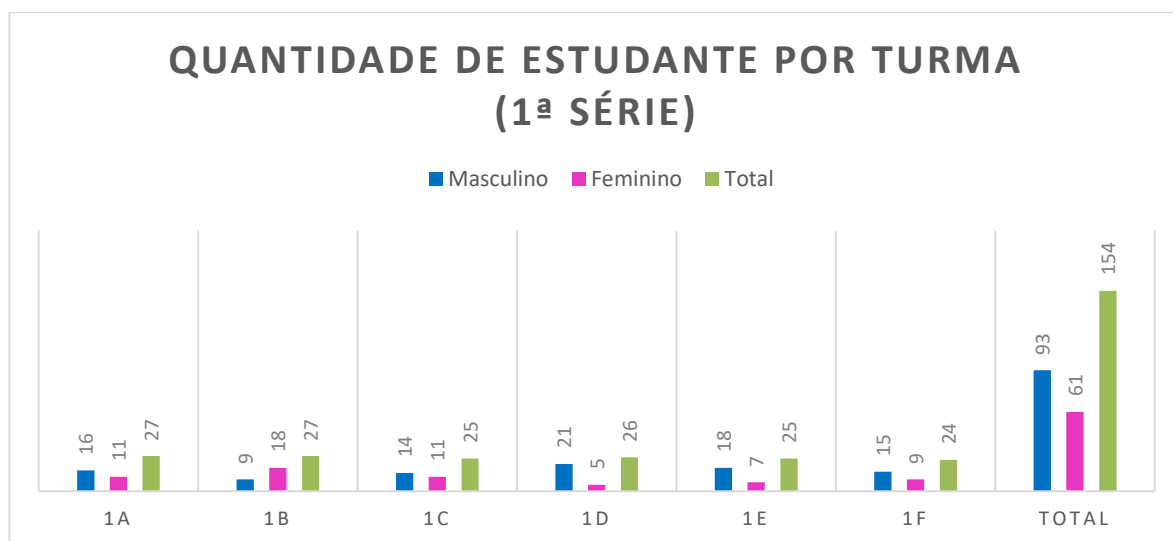
#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

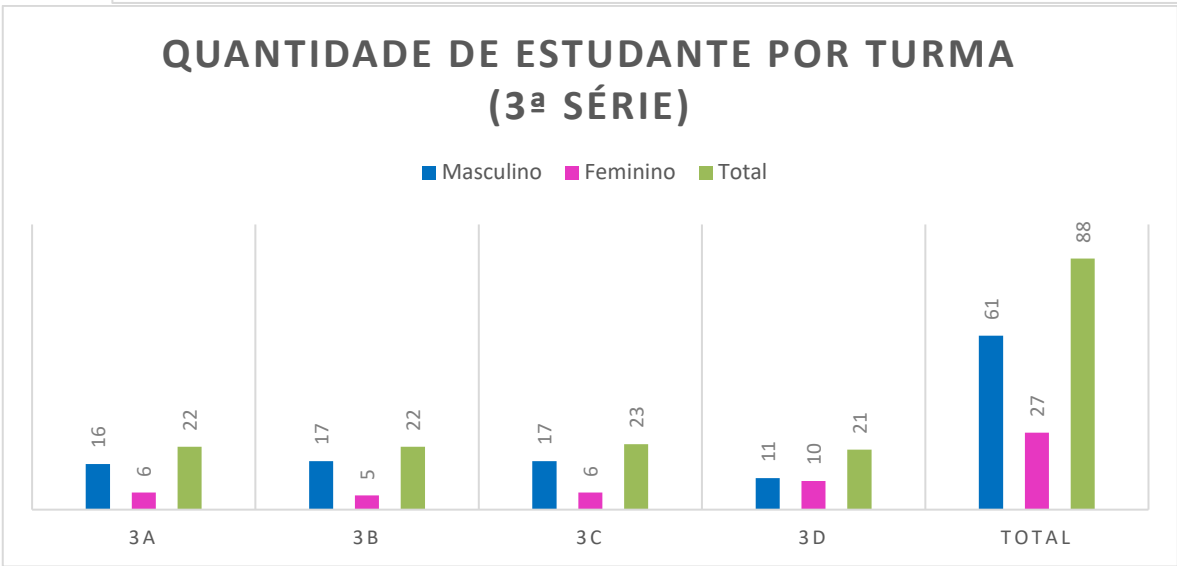
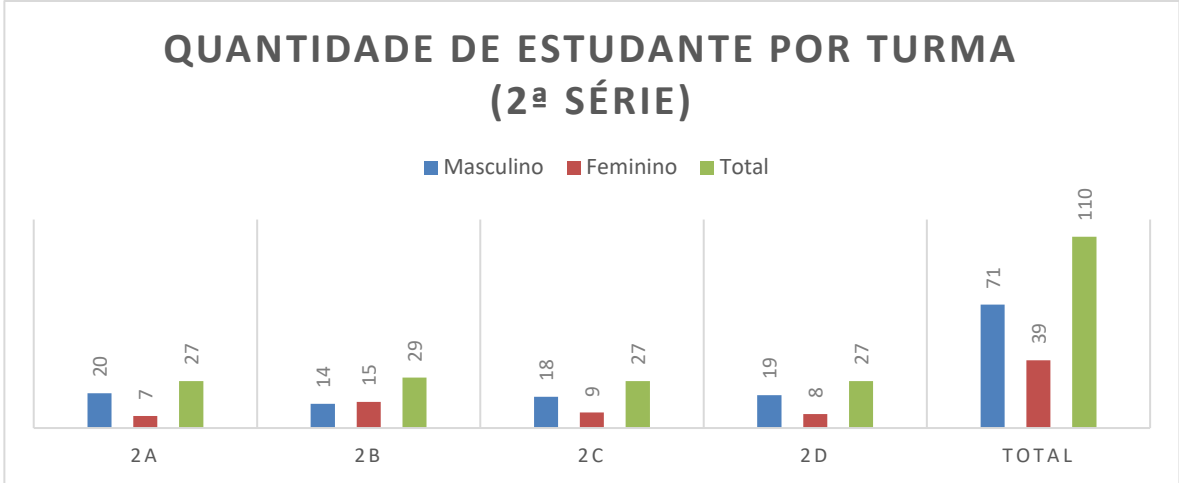
O diagnóstico da realidade foi elaborado a partir da coleta de dados junto aos estudantes por meio de questionários elaborados e aplicados tanto pela coordenação pedagógica quanto pela professora de projeto de vida. Dados específicos foram obtidos por meio da secretaria escolar. Por fim, dados referentes a professores foram cedidos pela supervisão administrativa.

##### Características sociais, econômicas e culturais da comunidade Perfil/Realidade dos Estudantes

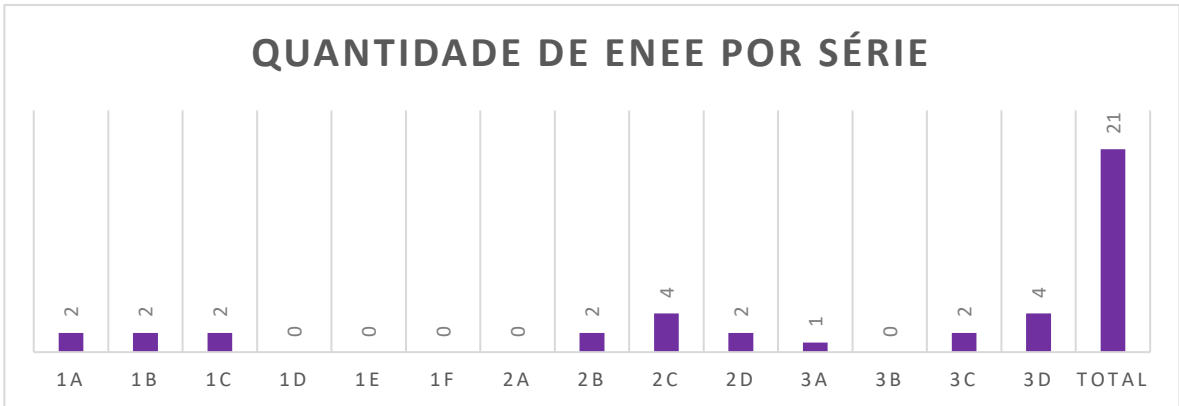
A escola conta com o total de 352 estudantes (154 estão matriculados na 1ª série; 110 na 2ª série e 88 na 3ª série). Desse total 225 são do sexo masculino e 127 do sexo feminino.

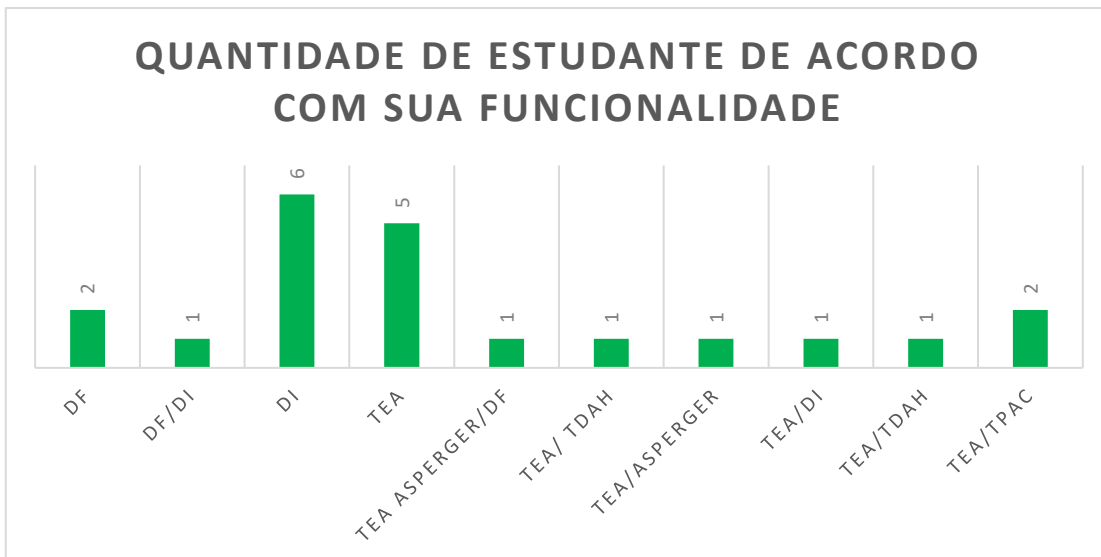
Os alunos estão distribuídos em 14 turmas, sendo 6 turmas de 1º anos (Turmas A, B, C, D, E e F), 4 turmas de 2º anos (A, B, C e D) e 4 turmas de 3º anos (A, B, C e D).



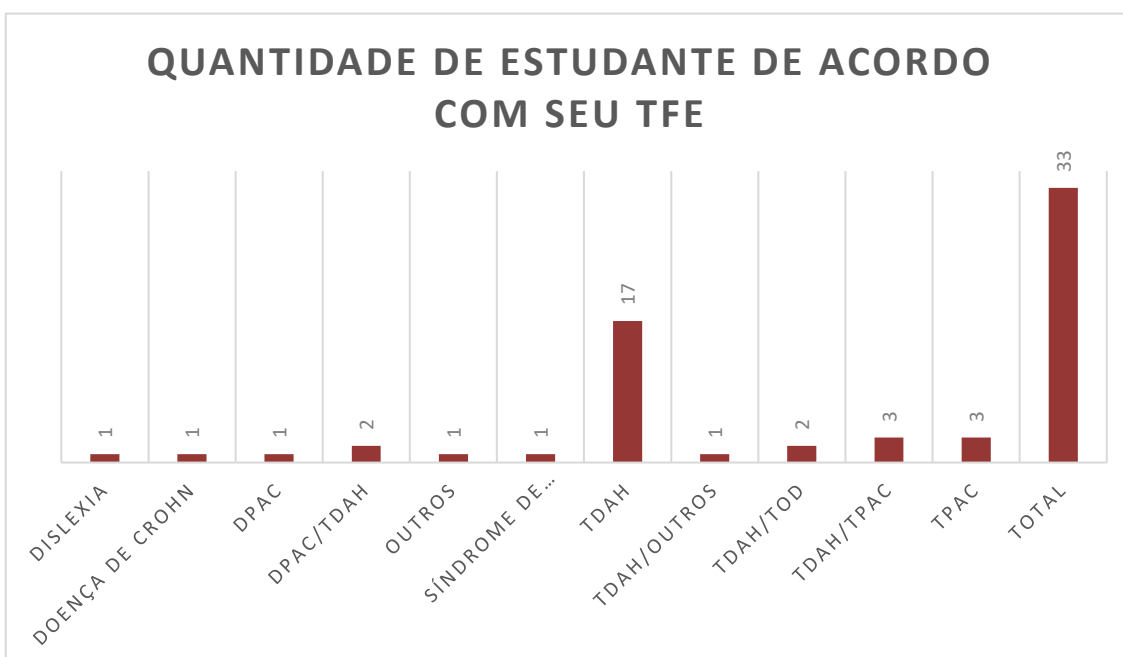
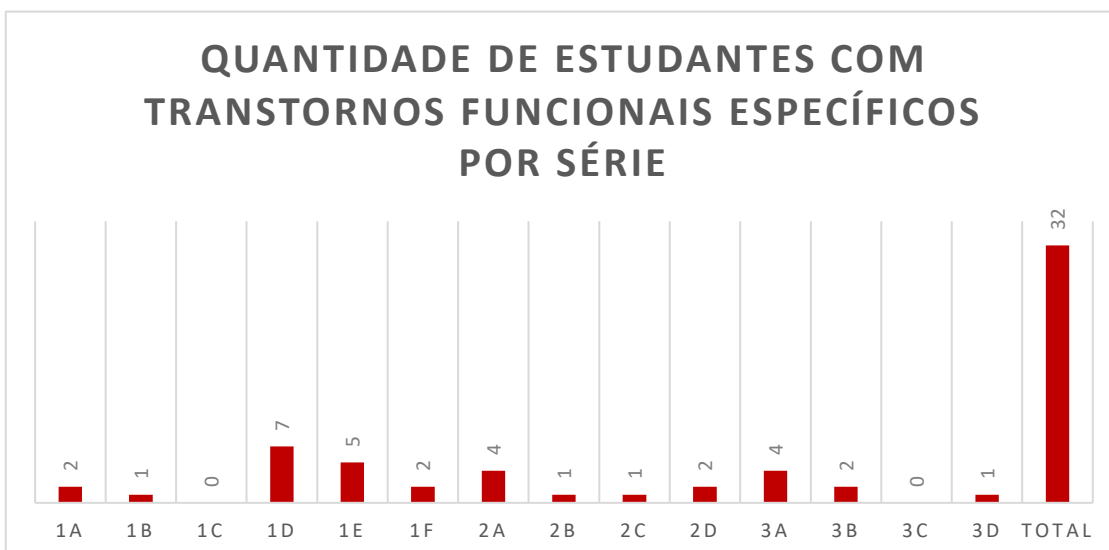


Abaixo tem-se a relação de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE) matriculados em classe comum inclusiva – 2024 e acompanhados pela sala de recursos. São atendidos





A sala de recursos ainda atende a 6 estudantes com altas habilidades.



Por meio de questionário elaborado no Google Forms foi feito o perfil sociodemográfico dos discentes. Até o presente momento o questionário foi respondido por 90 estudantes o que representa 25% do total de estudantes matriculados.

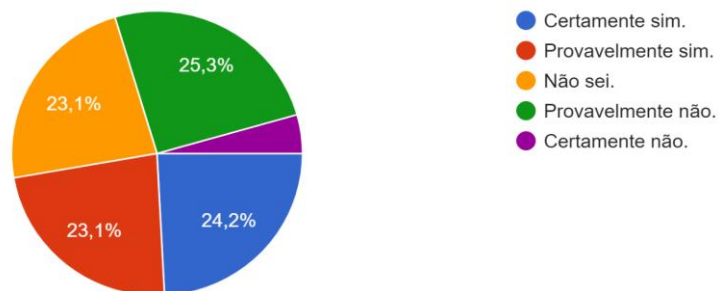
A decisão de te matricular no CEMI do Cruzeiro foi, principalmente, de quem?

91 respostas



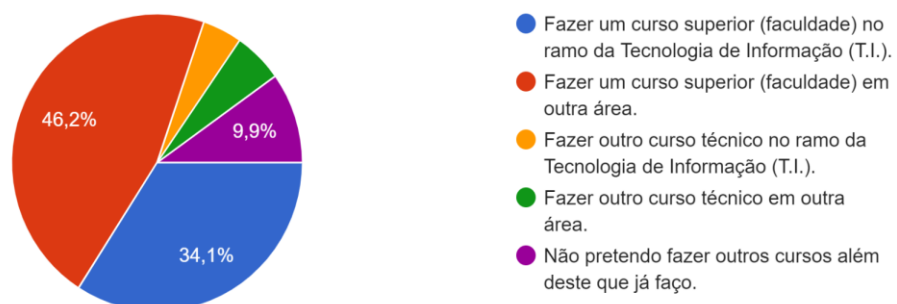
Você pensa em seguir carreira e trabalhar com Tecnologia da Informação (T.I.) no futuro?

91 respostas



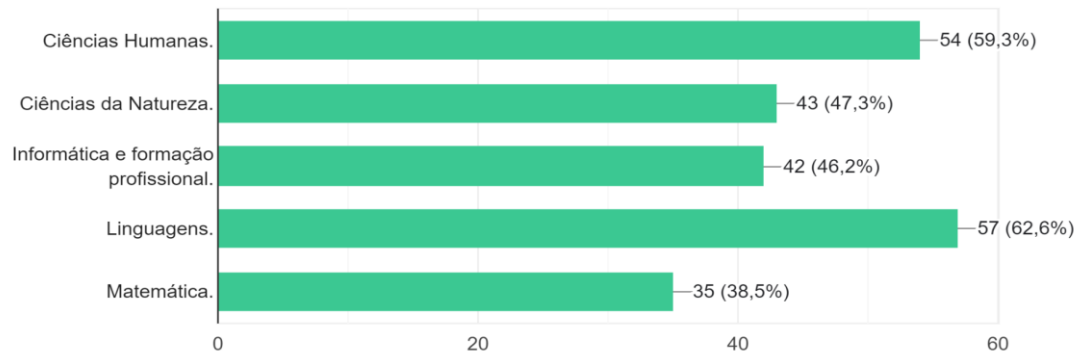
Além do curso técnico profissionalizante que você já está fazendo aqui no CEMI, você pretende...

91 respostas



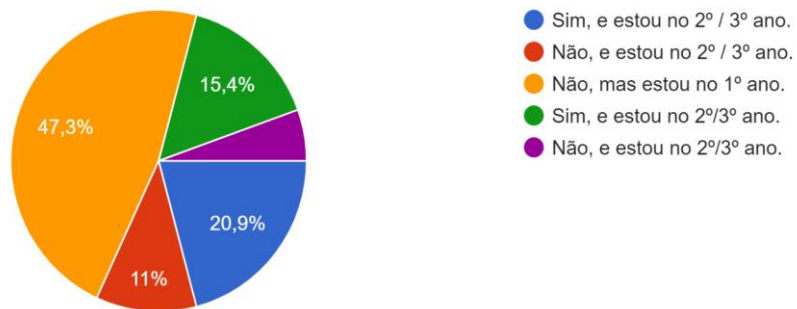
### Com quais áreas do conhecimento você tem mais afinidade?

91 respostas



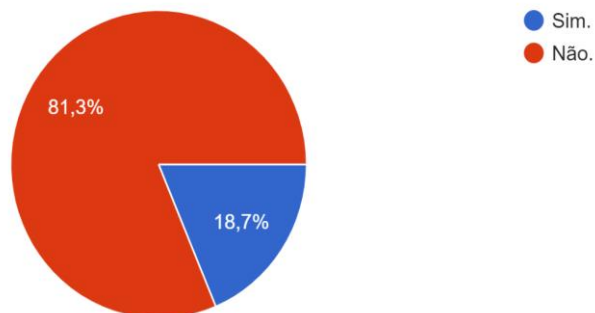
### Você fez a prova do PAS/UnB no ano passado?

91 respostas



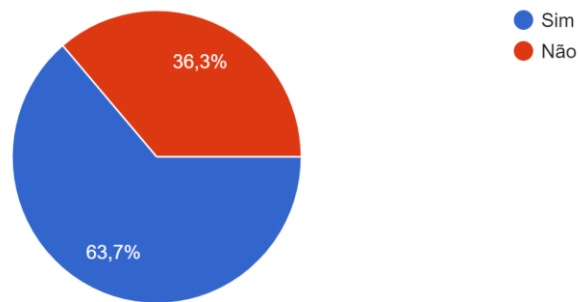
### Você já fez alguma prova do ENEM ou vestibular, mesmo que apenas para praticar?

91 respostas



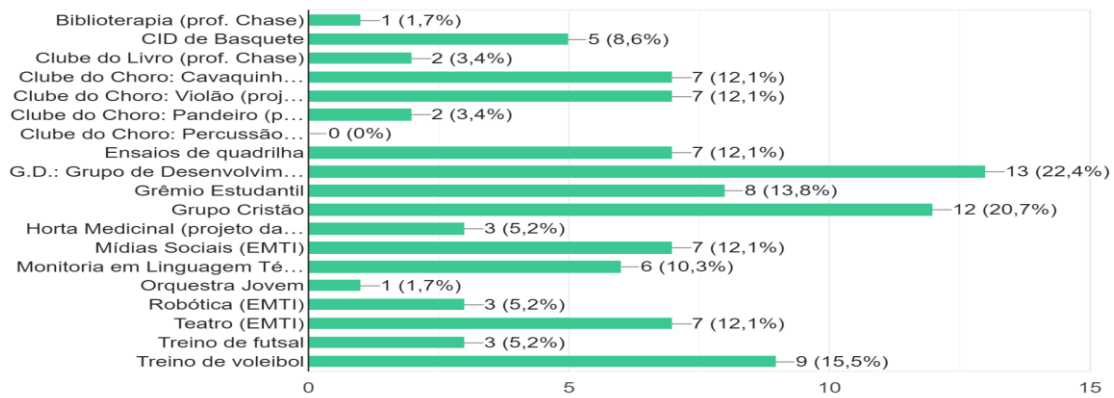
No momento, você está frequentando alguma das atividades/projetos mencionados abaixo?

91 respostas



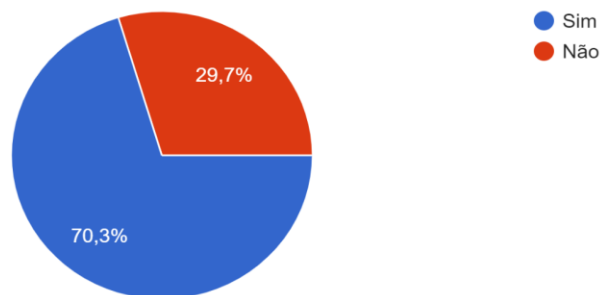
Qual (is) atividades extracurriculares sediadas no CEMI você está frequentando?

58 respostas



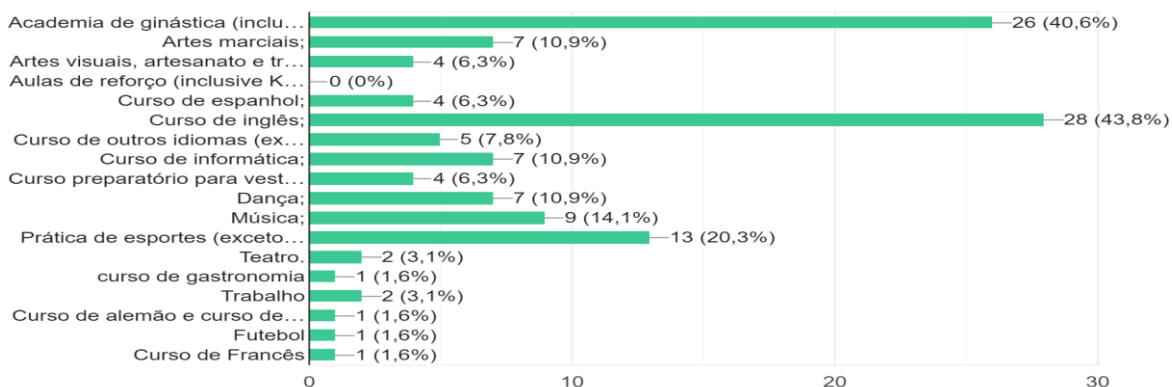
No momento, você está praticando alguma atividade mencionada abaixo, que aconteça fora do CEMI?

91 respostas



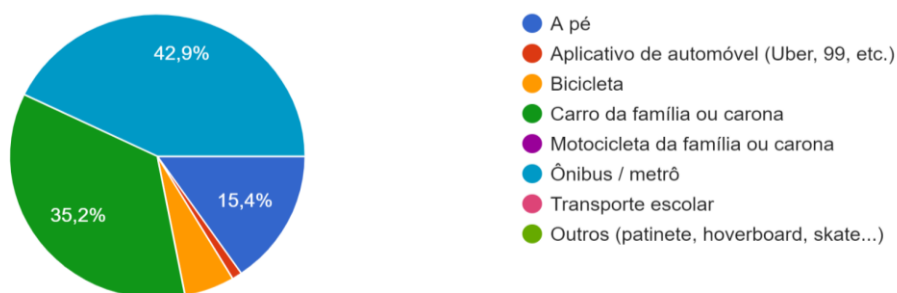
Qual (is) atividades extracurriculares você está frequentando fora do CEMI?

64 respostas



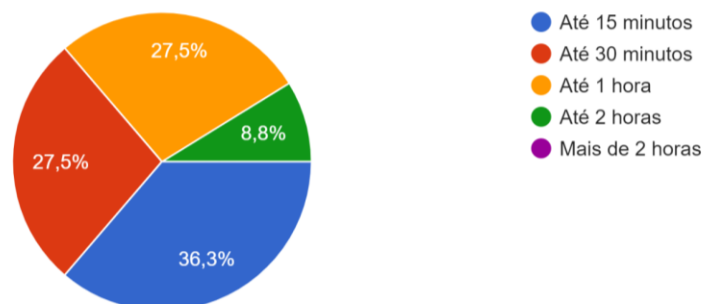
Na maioria das vezes, que meio de transporte você utiliza para se deslocar para a escola?

91 respostas



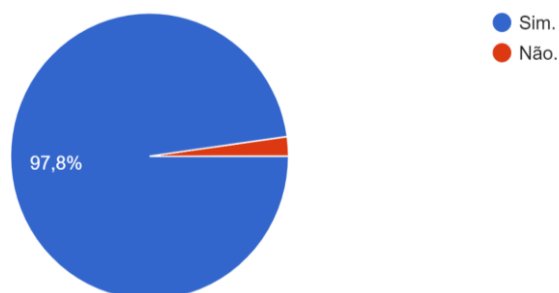
Na maioria das vezes, quanto tempo você costuma demorar para chegar à escola?

91 respostas



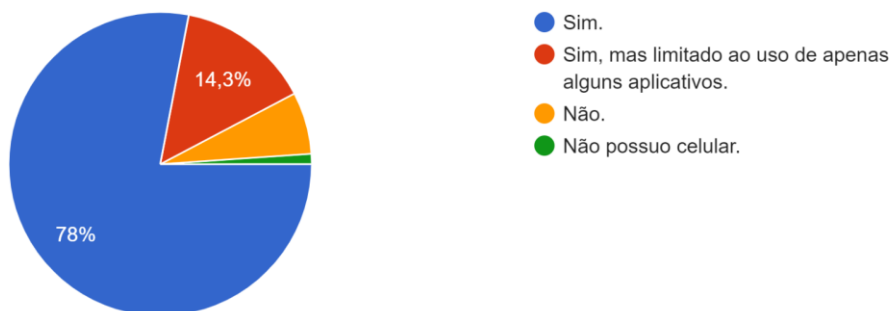
Você possui um aparelho celular próprio?

91 respostas



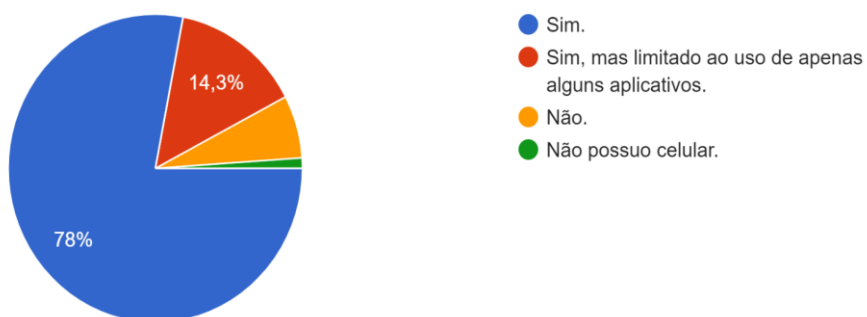
Na maior parte do tempo, você tem acesso à Internet no seu celular?

91 respostas



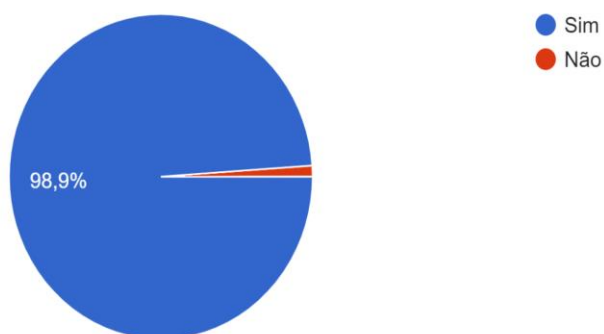
Na maior parte do tempo, você tem acesso à Internet no seu celular?

91 respostas



Você tem acesso a Internet fixa (Wi-Fi) em casa?

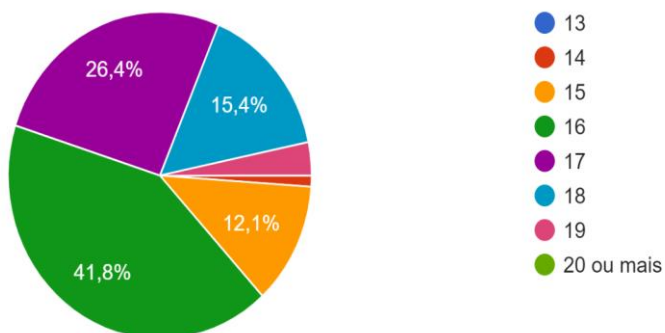
91 respostas





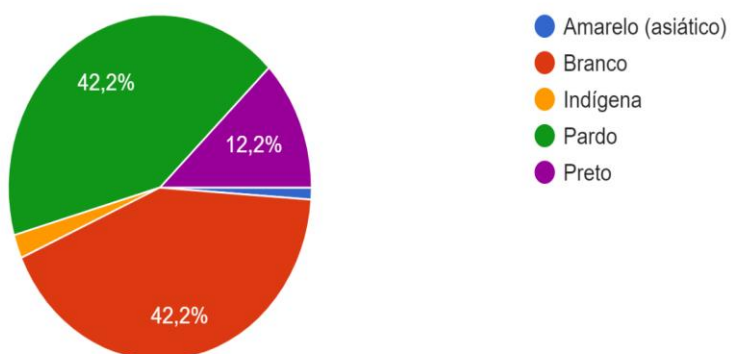
### Qual será sua idade no dia 31/12/2024?

91 respostas



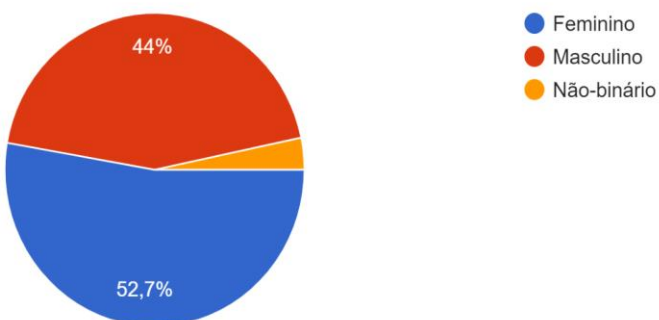
### Segundo os conceitos do IBGE, com qual raça/cor você se identifica?

90 respostas



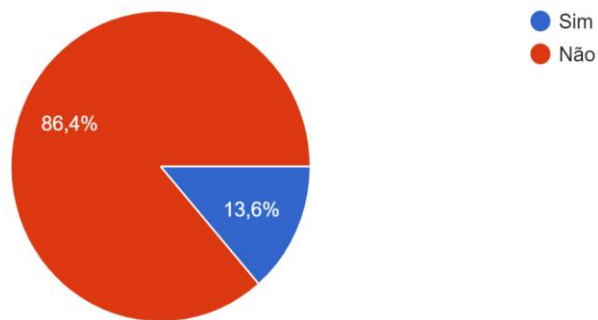
### Com qual gênero você se identifica?

91 respostas



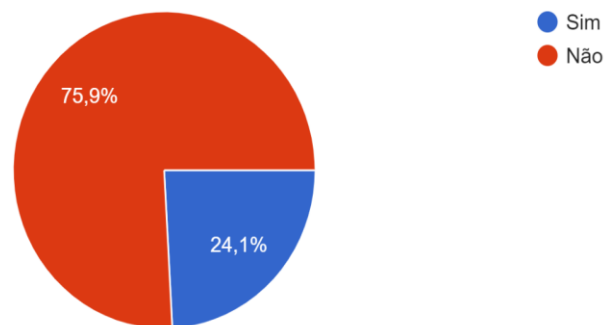
### Você se considera parte da comunidade LGBT+?

88 respostas



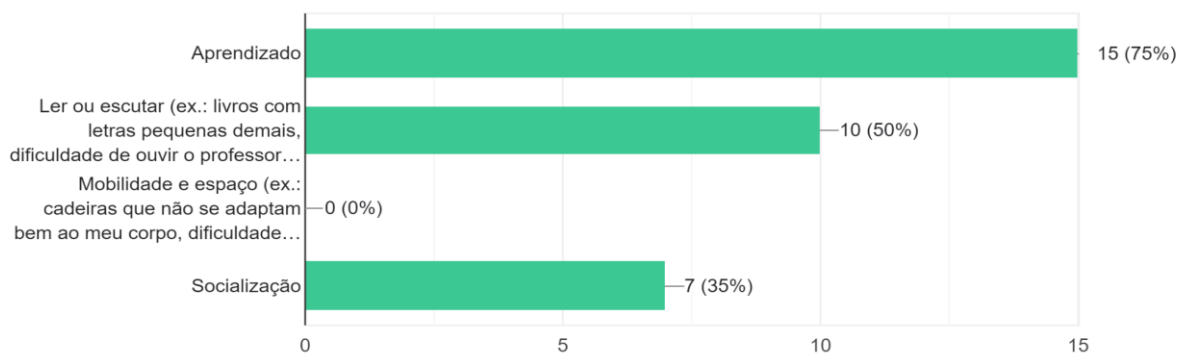
### Você tem alguma condição de saúde diagnosticada que te classifica como uma pessoa com necessidades específicas?

87 respostas



### Seu diagnóstico impacta mais qual das seguintes dimensões:

20 respostas



## Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

Faz parte da prática pedagógica do CEMI Cruzeiro demonstrar e divulgar a inserção da escola nos processos avaliativos e incentivar a participação em projetos e iniciativas que promovam e despertem o interesse do aluno pelo conhecimento.

### CEMI Cruzeiro e o ENEM

Ano	Colocação no Ranking das Escolas Públicas	Número de alunos Participantes	Pontuação Obtida
2015		70	555,43
2016	16		
2017			
2018			
2019	10	48	512,37
2020			
2021			
2022			
2023			

Fonte: INEP disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) auxiliam diretores das escolas, gestores educacionais, professores, estudantes e pais, nas reflexões sobre o aprendizado dos estudantes no ensino médio, podendo servir como subsídio para o estabelecimento de estratégias em favor da melhoria da qualidade da educação. Os resultados médios possibilitam a análise pela comunidade escolar e pelas famílias, para que se percebam os avanços e desafios a serem enfrentados. No entanto, os resultados devem ser analisados e considerados com cautela, uma vez que a participação dos estudantes no exame é voluntária. Por esta razão, a representatividade dos resultados varia de acordo com o percentual de participação dos estudantes em cada escola.

### Olimpíada de Matemática

Ano	Resultados
2015	02 alunos com menções honrosas
2016	03 alunos com menções honrosas
2017	
2018	19 alunos aprovados para a 2ª fase
2019	
2020	
2021	
2022	20 alunos aprovados para a 2ª fase
2023	18 alunos aprovados para a 2ª fase

Fonte: Coordenação CEMI Cruzeiro

## Entrada no Curso Superior

Ano	IES Pública	IES Privada
2015	26	
2016	47	
2017	10	
2018		
2019	1	20
2020	2	4
2021		
2022		
2023	16	

Fonte: Secretaria Escolar do CEMI

## Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Ano	2016	2017	2019	2020	2021	2023
Índice CEMI Cruzeiro		3,8	*			
Média da SEDF		3,4	4,0			

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

\* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\*\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

\*\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

O Ideb foi desenvolvido para ser um indicador que sintetiza informações de desempenho em exames padronizados com informações sobre rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino). Em 2017, mostrou que o CEMI Cruzeiro (CED 01) obteve a pontuação de 3,8, acima da média obtida pela Rede.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR

### Compreensão da finalidade da escola

Na elaboração do PPP, o CEMI Cruzeiro, ao definir a função social da educação e da escola, entendeu a educação no seu sentido amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Nesse sentido, a escola se justifica e se legitima diante da sociedade ao cumprir a finalidade para a qual foi criada. Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado *a priori*. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Nesse sentido, o coletivo da escola deliberou que os pontos abaixo representam a função social que aspiram para o CEMI do Cruzeiro.

1. Promover, em atenção à Constituição da República Federativa do Brasil e à LDB (Lei 9694/96), uma educação voltada ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
2. Função integradora junto à comunidade/sociedade, tornando a escola um espaço público de integração.
3. Buscar o maior envolvimento da Comunidade local, promovendo oportunidades de apresentações artísticas e culturais, em parceria com grupos, entidades e organizações da própria comunidade (Grupo Pellinsky, Cutucart e outros).
4. Compromisso com a democracia e com a formação para a cidadania.
5. Desenvolver suas atividades de forma humanitária com foco no desenvolvimento do senso crítico visando à formação do cidadão pleno.
6. Construir uma sociedade preparada para os desafios da vida de uma cultura globalizada e informatizada.
7. Proporcionar ao aluno condições necessárias para o ingresso no Ensino Superior.
8. Preparar o aluno para conquistar seu espaço na sociedade, em especial no mundo do trabalho.
9. Conscientizar o aluno para a sua condição de parte integrante do ambiente escolar.
10. Tornar o aluno um sujeito crítico e autônomo.
11. Desenvolver nos alunos o espírito de coletividade através das práticas em educação tornando-os seres responsáveis e cidadãos ativos que façam a diferença em suas vidas como também na vida de outros.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A formação integral do estudante para a sua inserção no mundo do trabalho, através de uma educação pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade.

Tem como missão a formação integral, as atividades realizadas na escola visam promover a busca pelo conhecimento, estimular a autonomia e protagonismo do estudante no processo de ensino aprendizagem. Contribuir para sua formação profissional e para a continuidade de seus estudos (graduação). Propiciar um estudo de qualidade e participar da sua formação como atores sociais (cidadãos críticos).

O CEMI do Cruzeiro prepara seus estudantes de forma técnica e humana. Sendo assim, os egressos levam consigo os ensinamentos que valorizam o respeito à diversidade, à dignidade humana no convívio escolar e social de forma ampla e, por fim, a ética profissional.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O CEMI do Cruzeiro segue os princípios norteadores da educação para a cidadania, para os direitos humanos, para a diversidade e para a sustentabilidade humana proposta pela SEEDF no Currículo em Movimento e Parecer CNE/CEB nº 5/2001 e nos princípios que constam no Artigo 3º, Título II da LDB, *in verbis*:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade

de condições para o acesso e permanência na escola;

- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”.

Nesse sentido, entendemos o cidadão pleno como sendo aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

Quanto à diversidade, a escola objetiva pela busca da inclusão de todos os atores no processo pedagógico, considerando suas dificuldades, situação social, necessidades especiais, posições políticas, orientação sexual, crenças e ideologias.

O uso irracional dos recursos tecnológicos e das fontes de energia, dos resíduos industriais, entre outros, tem apresentado alto potencial destrutivo inviabilizando a sustentabilidade humana, tornando necessário que faça parte do currículo escolar temas que debatam o equilíbrio entre ser humano, o ambiente e as tecnologias, que complementam o processo de sustentabilidade, buscando uma reflexão-ação que articule todas as áreas e aspectos da vida, em uma perspectiva orgânica, conduzindo o processo de transição para uma humanidade sustentável.

Guiado por esses princípios, apoiado na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9394/96) que estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” o CEMI do Cruzeiro buscará se orientar pelo presente Projeto Político-Pedagógico.

Acrescenta-se que este Projeto Político-Pedagógico se assentará nos seguintes

princípios:

### **Princípios epistemológicos:**

- Aprendizagem - considerando os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico Cultural nossa escola considerará que todos têm a possibilidade de aprender e que à medida que o estudante aprende, ele se desenvolve. Dessa forma, todos os estudantes terão respeitadas as suas singularidades e seu ritmo de aprendizagem.
- Organização escolar semestralidade com reorganização dos tempos-espacos escolares, com o oferecimento de componentes curriculares divididos em dois blocos semestrais e componentes curriculares anuais.
- Unicidade entre teoria e prática - metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento, reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos.
- Interdisciplinaridade - mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo, enfrentamento de problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares.
- Contextualização (dar sentido social e político a conceitos e procedimentos didático-pedagógicos e permitindo o contato real com espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir).
- Flexibilização – do processo de avaliação dos alunos, integrando avaliação formativa e quantitativa. Redução da rigidez curricular, recuperação paralela por blocos, autoavaliação, avaliação por pares, conselho de classe participativo, projeto integrador, oficinas, clube de robótica, horta, apicultura, roda de conversa, reunião dos alunos com a equipe de gestão da escola, todas essas ações buscando a autonomia dos estudantes.

### **Princípios da Educação Integral:**

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em Rede.

### **Princípios da Educação Inclusiva:**

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

São estes os princípios que embasam os planejamentos e decisões da equipe

do CEMI do Cruzeiro e permite que esta escola com curso de ensino médio integrado à educação profissional, organizada em semestres e com jornada em tempo integral busque a excelência em ensino formal, social e humanitário.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Reduzir a taxa de reprovação para menos de 5% para as 2ª e 3ª séries;
- Reduzir a taxa de aprovação em progressão continuada para menos de 10% em todos as 1ªséries.
- Inscrever 100% dos estudantes da 3ª série no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Inscrever 100% dos estudantes na OBMEP;
- Instalar ar-condicionado em todos os laboratórios de informática
- Garantir que 100% dos alunos com necessidades especiais tenham as fichas de adequação curricular preenchidas;
- Alcançar uma participação de pelo menos 50% dos pais e responsáveis nas reuniões escolares.
- Implementar um sistema de comunicação eficaz que atinja 100% dos pais e responsáveis.

## **9. OBJETIVOS**

A Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, diz que a proposta pedagógica é um documento de referência. Por meio dela, a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica. Portanto é com base na LDB, no Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota, da SEEDF e na Lei da Gestão Democrática que se fundamentará o presente Projeto Político Pedagógico, defendendo sempre a efetiva participação da comunidade, a descentralização do poder, a autonomia e o pluralismo de ideias.

O pedagógico é a dinâmica da unidade escolar e da educação, por isso mesmo, é resultante da colaboração de todos, nos diversos espaços e tempos do ambiente escolar. O processo democrático e participativo requer aprendizagem constante de seus atores e somente será desenvolvida a partir do cumprimento da legislação, de políticas da SEEDF eficazes, de apropriação do conhecimento de nossos direitos e deveres, do respeito ao outro e de maior participação da comunidade escolar. Implementar educação com qualidade social, incluir todos no processo decisório, ouvi-los, acatar suas necessidades e abrir espaço para novas oportunidades direcionarão as propostas e ações do presente PPP.

Nossa comunidade escolar é cheia de contrastes econômicos, desigualdades sociais e culturais. Temos um significativo número de alunos assistidos por programas sociais, quantitativo também observado em relação à defasagem idade série. Índices não satisfatórios de aprovação, evasão e abandonos, nos remete a um desafio imediato, o de promover o debate sobre Educação Integral e inserir no currículo da escola projetos



e programas tais como:

- Projeto Centro de Iniciação Desportiva – CID - nas modalidades esportivas de Badminton e Basquete
- Programa Escola Aberta (abertura da escola, nos finais de semana) por meio da potencialização da parceria entre a unidade escolar e a comunidade para ocupar criativamente o espaço escolar aos sábados e/ou domingos com atividades educativas, culturais, esportivas, de formação inicial para o trabalho e geração de renda oferecida aos estudantes e à comunidade em geral. A comunidade utiliza de acordo com as regras estipuladas pela direção da escola.

Outro desafio é a consolidação da integração entre o Ensino Médio e o Curso Técnico de nível médio de Informática para Internet e melhoria dos seus espaços físicos (laboratórios e salas de aula).

### **9.1 Objetivo Geral:**

Preparar o estudante para a vida em sociedade, para o trabalho e para a continuidade nos estudos acadêmicos por meio de formação técnica, inclusiva e de convivência dentro da diversidade humana.

### **9.2 Objetivos Específicos:**

- i. Avaliar continuamente a execução do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.);
- ii. Atualizar anualmente os dados do PPP principalmente os de Diagnóstico da Realidade Escolar.
- iii. Dinamizar o processo de inclusão nesta Unidade de Ensino, através de ações de reflexão da comunidade escolar;
- iv. Proporcionar condições para o aperfeiçoamento dos profissionais da educação através de ações de formação continuada nas reuniões coletivas (coordenação pedagógica), visando uma melhor qualidade no processo de ensino aprendizagem;
- v. Melhorar ano a ano a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do estudante na escola, evitando a evasão escolar;
- vi. Fornecer infraestrutura para o funcionamento adequado do CID de Basquete;
- vii. Manter o Regime Anual com blocos Semestrais no Ensino Médio como instrumento para melhorar o rendimento escolar e a aprendizagem, visando diminuir a repetência e estimulando a permanência dos estudantes na Unidade Escolar.
- viii. Desencadear um trabalho coletivo em benefício de toda a comunidade escolar, através de atividades voltadas à integração dos diversos segmentos da escola;
- ix. Formar o aluno para o mundo do trabalho para atuar na área de tecnologia da informação (TI), por meio do curso técnico de informática para internet, implantado na escola no ano de 2016;
- x. Preparar o estudante para o convívio social por meio do cumprimento do Regimento da SEEDF, deste PPP e outras normas;

- xi. Preparar o estudante para o prosseguimento dos estudos (graduação) proporcionando-lhes conhecimento necessário aos exames do PAS, ENEM, vestibular e entre outros;
- xii. Desenvolver a formação integral dos estudantes, através de ações voltadas à reflexão de temas relevantes à formação do sujeito;
- xiii. Fornecer infraestrutura para o funcionamento adequado do curso técnico.
- xiv. Buscar o envolvimento da comunidade no processo educacional, aproximando as famílias da escola;
- xv. Possibilitar e incentivar a formação continuada dos servidores, principalmente, nos cursos ofertados pela EAPE.

## 10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O CEMI do Cruzeiro se apoia nos pressupostos teóricos que edificaram o currículo em movimento da educação básica proposto pela SEEDF, com destaque para:

- **Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2003)** - concepção teórica que leva em consideração aspectos como: o contexto social, econômico e cultural do aluno, a escola como espaço para a democratização dos saberes, a necessidade de um engajamento da comunidade escolar contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares, levando em consideração a pluralidade e a diversidade social e cultural dos mesmos, a exigência da prática intencional e planejada para essa finalidade, da articulação com o mundo do trabalho e da escola como mediadora da prática social.

- **Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky, 2001)** – teoria que identifica o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo pedagógico e os estudantes como protagonistas do processo ensino- aprendizagem, na perspectiva da humanização do espaço da escola, do uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento. Por esta teoria, a organização do trabalho pedagógico deve considerar para uma efetiva aprendizagem, as práticas e interesses sociais da comunidade, seguindo as seguintes etapas:

- i. identificação da prática social;
- ii. problematização;
- iii. instrumentalização teórica;
- iv. catarse e síntese;
- v. prática social final.

- **Teoria Crítica e Pós-Crítica** – teorias que questionam o modelo de educação tradicional cujo currículo é pensado para ser técnico voltado ao propósito mercadológico. Nesse sentido, a teoria crítica e pós-críticas buscam transformar a prática existente combatendo à educação tradicional, numa perspectiva de tornar o ensino e a aprendizagem mais críticos, formando sujeitos autônomos, capazes de

intervir na realidade existente e transformá-la (PINHEIRO, 2009). A teoria pós-crítica enfatiza a identidade, representatividade, a cultura e o multiculturalismo, a subjetividade, a significação e o discurso, as relações de gênero, a relação saber-poder, entre outros.

O CEMI Cruzeiro reconhece que a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. Assim o aluno é visto como um ser em formação, multidimensional, detentor de identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, um ser único, especial e singular que requer uma escola, um profissional e uma relação tempo-espaço escolar que se insira nestas perspectivas.

Para isso, CEMI do Cruzeiro manterá um debate cotidiano na busca da implementação do currículo integrado de educação integral proposto pelo Currículo em Movimento da SEEDF, que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, superar as concepções de currículo como prescrição de conteúdos, considerar os saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos e abrir espaços para temáticas de interesses sociais.

A educação integral é vista como um fim, e por isso a escola insere em seu currículo além da semestralidade, o ensino técnico integrado ao ensino médio, ampliando tempo, espaço e oportunidade, dentro do novo paradigma da SEEDF que entende que todas as atividades devem ser vistas como educativas e curriculares, como por exemplo as atividades esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educação ambiental e de inclusão.

Quando se trata dos objetivos de aprendizagem, em especial, para o Novo Ensino Médio (NEM), o referencial teórico utilizado foi o da Taxonomia de Bloom ou Taxonomia dos Objetivos Educacionais a qual entende a educação por meio de uma perspectiva psicológica e que estabelece uma ordem de aprendizagem com diferentes níveis cognitivos. Desse modo, a Taxonomia de Bloom é um sistema que organiza os processos de ensino e aprendizagem e seus objetivos em uma estrutura hierárquica. Tal hierarquização pode ser facilmente encontrada na literatura em forma de tabela ou de pirâmide.

Esse sistema tem como premissa a ideia de que após uma atividade escolar os estudantes adquirirem novos conhecimentos e novas habilidades. Dessa forma, o objetivo é que o aluno adquira um conjunto de habilidades desde o nível mais básico até o mais avançado, dentro de cada etapa da vida estudantil.

Para identificar como alcançar a aprendizagem, Bloom estabeleceu níveis hierárquicos que os alunos devem passar, ou seja, para atingir objetivos superiores, antes precisam compreender os inferiores. Para estabelecer o planejamento, é preciso considerar: a área de aprendizagem; seus objetivos específicos; os instrumentos de avaliação; as atividades que precisam ser realizadas durante o processo no domínio cognitivo.

Além do domínio cognitivo que envolve habilidades mentais e competência técnica, a aprendizagem dos estudantes também está relacionada ao domínio afetivo (sentimento ou manifestações emocionais, atitudes) e ao domínio psicomotor (habilidades manuais e físicas). Assim, ao planejar sua aula os educadores devem proporcionar aos estudantes três objetivos principais visando alcançar os domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor.

Tais objetivos formam um contínuo com o currículo do Ensino Fundamental, e sua ação é articulada por verbos de complexidade crescente, de maneira que um mesmo objetivo pode se repetir em diferentes unidades temáticas, segundo a Taxonomia Revisada de Bloom (FERRAZ; BELHOT, 2010).

A tabela abaixo traz um rol de verbos para serem utilizados, em função do comportamento esperado, organizando os objetivos de aprendizagem em seis níveis, os quais são, por ordem crescente de complexidade ((da esquerda para a direita) os seguintes:

MEMORIZAR	COMPREENDER	APLICAR	ANALISAR	AVALIAR	CRIAR
Listar	Esquematar	Utilizar	Resolver	Defender	Elaborar
Relembrar	Relacionar	Implementar	Categorizar	Delimitar	Desenhar
Reconhecer	Explicar	Modificar	Diferenciar	Estimar	Produzir
Identificar	Demonstrar	Experimentar	Comparar	Selecionar	Prototipar
Localizar	Parafrasear	Calcular	Explicar	Justificar	Traçar
Descrever	Associar	Demonstrar	Integrar	Comparar	Idear
Citar	Converter	Classificar	Investigar	Explicar	Inventar

Na coluna da tabela acima observa-se que há vários objetivos específicos a serem alcançados dentro de um objetivo de aprendizagem. O dentro da coluna o nível de complexidade cresce de cima para baixo. Portanto, a partir da tabela verifica-se que o objetivo mais básico de aprendizagem é listar e o mais complexo é o de criar.

## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

### Divisão e organização curricular

O currículo do curso técnico é integrado ao ensino médio e visa contemplar a proposta metodológica que evidencia a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade entre os campos de saberes de modo à vincular a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social. Assim, o currículo é pensado e estruturado como base de uma escola emancipadora, desalienante e produtora da autonomia. Segundo o artigo 7º da Resolução nº 3/2018-CEB

O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e

contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais. (BRASIL, 2018)

Toda a construção deste currículo integrado teve por base a nova organização para o Ensino Médio, chamado de Novo Ensino Médio – NEM, cujo objetivo é de que os estudantes aprofundem seus conhecimentos e se preparem para prosseguir seus estudos e/ou se preparem para o mundo do trabalho.

A nova organização do NEM estabelece que o trabalho pedagógico será pautado por meio das competências e habilidades definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, para o Distrito Federal, também por meio dos objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2020), bem como a possibilidade de que todos os estudantes escolham diferentes caminhos de aprofundamento dos seus estudos por meio da flexibilização curricular (DISTRITO FEDERAL, 2022).

A arquitetura pedagógica do NEM busca atender à expectativa de oferta da parte flexível curricular, por meio de Itinerários Formativos – IF. Desse modo, o currículo do NEM é composto por duas partes indissociáveis: Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF) (BRASIL, 2018).

A Figura 1 ilustra a arquitetura pedagógica do Novo Ensino Médio.

Figura 1 - Arquitetura Pedagógica do NEM



Fonte: Caderno Orientador Itinerários Formativos (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 18)

Os Itinerários formativos são pensados, estruturados e organizados por meio de eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural, empreendedorismo) que atuam de forma intercomplementar. Tem-se que:

I - investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas

e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II - processos criativos: supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III - mediação e intervenção sociocultural: supõe a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV - empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

A fim de garantir que os estudantes vivenciem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral é importante que os IF's sejam organizados para incorporar e integrar todos eles. Desse modo, no decorrer do Ensino Médio, os estudantes deverão realizar um IF completo passando por todos os quatro eixos estruturantes, integralizando a sua formação pessoal, cidadã e profissional.

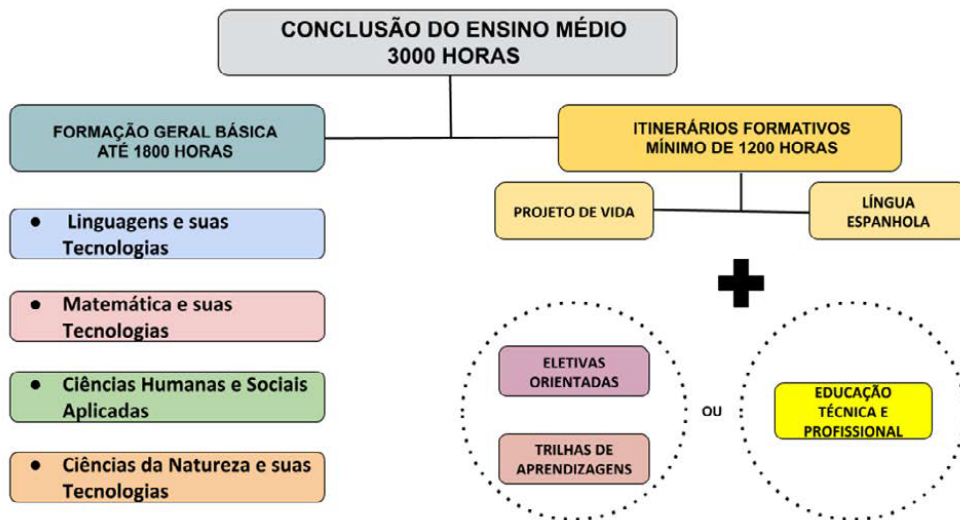
Segundo o artigo 4º da Lei nº 13.415/2017 os IF's deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. Lista-se as possibilidades de organização dos IF's:

- I - linguagens e suas tecnologias;
- II - matemática e suas tecnologias;
- III - ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV - ciências humanas e sociais aplicadas;
- V - formação técnica e profissional.

Tal organização poderá ser feita tendo como foco uma ou mais áreas de conhecimento, a combinação de uma Área de Conhecimento com a Formação Técnica e Profissional ou apenas a Formação Técnica e Profissional. (BRASIL, 2018)

Desse modo, o currículo do NEM possibilita aos estudantes a escolha de diferentes percursos de aprendizagem, por meio da oferta das diferentes formas organizacionais dos Itinerários Formativos. (Figura 2)

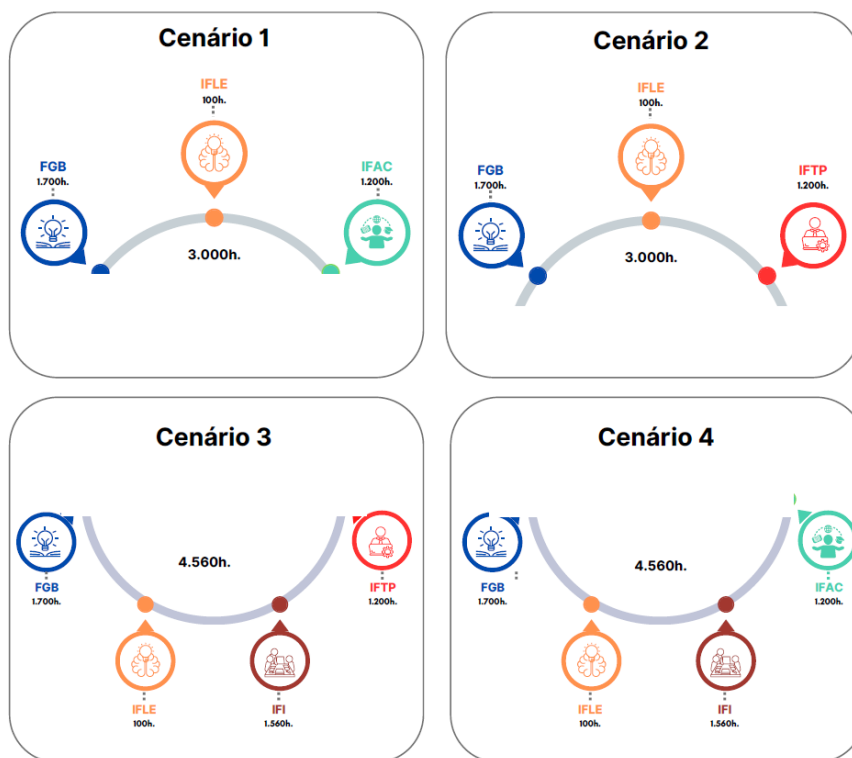
Figura 2- Fluxograma de oferta do NEM



Fonte: Currículo em Movimento do NEM (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 186)

Os percursos mostrados acima possibilitam às escolas de ensino médio do DF se organizarem para ofertar esta modalidade da educação básica em 4 (quatro) arranjos diferentes, chamados de cenários, tendo a FGB e o IFLE de oferta obrigatória a todos os cenários como mostra a Figura 3:

Figura 3 - Possibilidades de arranjo entre a FGB e os Itinerários Formativos.



Possibilidades de arranjo entre a FGB e os Itinerários Formativos.

Fonte: Caderno Orientador Itinerários Formativos (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 24)

Para o CEMI do Cruzeiro, foi escolhido o “Cenário 3” onde se tem FGB, IFLE, IFI e IFTP com carga horária de 4.560h. A organização da matriz com toda a carga horária, os componentes curriculares e outras especificações se encontram na matriz curricular. O layout da matriz é baseado no modelo proposto no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (pág. 43 e 44). (DISTRITO FEDERAL, 2022)

A matriz foi estruturada em 3 (três) partes<sup>1\*</sup> tendo o IFTP como pertencente à parte 2.

Parte 1	Formação Geral Básica - FGB;
Parte 2	Itinerário Formativo Língua Espanhola – IFLE;
<i>Parte 2B</i>	Itinerário de Formação Técnica e Profissional – IFTP
Parte 3	Itinerário Formativo Integrador (IFI)

### **Parte 1 – Formação Geral Básica (FGB)**

Segundo a Portaria nº 1.432/2018 – MEC,

A Formação Geral Básica é o conjunto de competências e habilidades das Áreas de Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) previstas na etapa do Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles, com carga horária total máxima de 1.800 horas. (BRASIL, 2018, p. 1)

No Distrito Federal a carga horária máxima estipulada para FGB é de 1.700 h. (DISTRITO FEDERAL, 2022)

A FGB foi organizada em 12 (doze) componentes curriculares que visam contemplar o que preconiza o §1º do inciso III do art. 34 da Resolução 2/2023,

I - o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural, bem como da realidade social e política, especialmente do Brasil;

II - a Arte, como componente curricular obrigatório da Educação Básica, especialmente em suas expressões regionais, constituída pelas linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro;

III - a Educação Física, ajustada às necessidades de cada faixa etária, às condições da comunidade escolar e às modalidades ofertadas, sendo a sua prática facultativa aos estudantes que usufruam de

---

<sup>1</sup> nomenclatura “parte” e sua numeração (1, 2, 2B, 3) foi extraída do modelo apresentado no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio.



prerrogativas legais específicas, o que não os isenta da teoria prevista para o curso;

IV - o ensino da História do Brasil, observadas as contribuições das diferentes culturas e etnias que integram a formação do povo brasileiro, e, especialmente, a valorização da história e da cultura africana, afro-brasileira, europeia e indígena. DISTRITO FEDERAL, 2023)

A oferta destes componentes curriculares acontece de forma simultânea sendo que Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física tem sua carga horária ofertada ao longo de todo o ano letivo (anual). Os demais componentes curriculares são ofertados por semestre de forma alternada a dois grupos distintos de estudantes, "Oferta A" e "Oferta B". As ofertas A e B são organizadas como se segue:

<b>OFERTA A</b> (a partir do 1º semestre)	
<b>COMPONENTES CURRICULARES DA FGB:</b>	<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>
Química,	Ciências Humanas e suas Tecnologias
Física,	
Biologia	
Arte	Linguagens e suas Tecnologias;

<b>OFERTA B</b> (a partir do 1º semestre)	
<b>COMPONENTES CURRICULARES DA FGB:</b>	<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>
História	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Geografia	
Sociologia	
Filosofia	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Língua Inglesa	Linguagens e suas Tecnologias

Os Componentes Curriculares da Área de Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa e Educação Física) e da Área de Matemática e suas Tecnologias (Matemática) são ofertados durante todos os 6 (seis) semestres para ambas as ofertas.

O quantitativo de aulas semanais para cada componente curricular da FGB adotada pelo CEMI do Cruzeiro foi espelhado pelos quantitativos de aulas expressos na tabela 11 da Matriz Curricular do NEM DF impressa nas páginas 43 e 44 do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2022b).

Parte da carga horária da FGB, até 20% (vinte por cento), pode ser realizada por atividades a distância (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 30). Este mesmo percentual poderá ser aplicado nos Itinerários formativos (IFLE, IFTP e IFI).

## **Parte 2 – Itinerário Formativo Língua Espanhola (IFLE)**

Considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas relações com os vizinhos hispano-falantes o estudo da Língua Espanhola no currículo do ensino médio se faz importante uma vez que amplia os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes no território do Mercosul.

O IFLE é composto somente pela unidade curricular Língua Espanhola, ofertada nas três séries do Ensino Médio. Esta unidade curricular é obrigatória e compõe a Oferta A do Currículo tendo 2 horas-aula semanais o que equivale a 100 h anuais de aula.

“A avaliação deste IF é orientada pelas regras dos componentes curriculares da FGB, e seus resultados computam na Média da Área de Códigos e Linguagens.” (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 44)

## **Parte 2B – Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP)**

Os componentes curriculares do IFTP visam desenvolver aptidões para a vida produtiva e social aos estudantes por meio de conteúdo contextualizado, atualizado e integrado aos demais componentes curriculares. O IFTP possui como eixos orientadores, os mesmos eixos da educação profissional técnica, ou seja, o trabalho, como princípio educativo, e a pesquisa, como princípio pedagógico. (DISTRITO FEDERAL, 2014)

A carga horária do IFTP para o curso técnico de nível médio em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio é de 1.200 horas. Pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos especifica que a carga horária mínima deste curso poderia ser de 1.000 horas (BRASIL, 2020). As 200 h a mais no currículo do CEMI do Cruzeiro é oriundo da incorporação do componente curricular Projeto de Vida ao Itinerário de Formação Técnica e Profissional – IFTP de acordo com o Parecer nº 210/2022 e os parágrafos 2º e 3º do artigo 104 da Resolução nº 02/2023 – CEDF, in verbis:

§ 2º A carga horária de curso ofertado na forma integrada ou concomitante ou concomitante intercomplementar deve ter, no mínimo, 3.000 horas, sendo garantidas para a Formação Geral Básica até 1.800 horas, atendidas as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos técnicos, em conformidade com o que requer cada eixo tecnológico ou área tecnológica e a legislação pertinente.

§ 3º A carga horária faltante para completar as 3.000 horas, caso ocorra, pode ser utilizada em outras unidades curriculares, tais como projeto de vida, estágio supervisionado e prática profissional. (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 37)

A “prática profissional” citada no parágrafo 3º também faz parte da matriz curricular deste curso técnico. A prática profissional será ofertada por meio do componente curricular Prática Profissional Simulada (PPS), ao longo dos 3 (três) anos do Ensino Médio, com foco em atividades que compreendam diferentes situações de trabalho, de vivência e de aprendizagem. As PPS contarão com atividades específicas desenvolvidas em ambientes especiais, tais como, laboratórios, oficinas, sala ambiente e outros; bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras. A carga horária da PPS “[...] integra o mínimo da carga horária prevista para o curso na respectiva área profissional.”. (DISTRITO FEDERAL, 2023), ou seja, a carga horária deste componente curricular estará compreendida dentro das já citadas 1.200 horas.

O IFTP será ofertado na modalidade presencial com previsão de até 20% da carga horária total em atividades a distância de acordo ao artigo 73 da Resolução nº 02/2023-CEDF. Tais atividades serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem com supervisão do docente do componente curricular

O curso técnico é indissociável do ensino médio, deste modo, o estudante que ao matricular-se no curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio estará sujeito à mesma organização do ensino médio regular em relação a

duração, dias letivos e organização semestral. A carga horária a ser cumprida para aprovação e conclusão do curso será a total obtida pela soma da carga horária do FGB, IFLE, IFI e IFTP (4.560h).

A matriz curricular foi estruturada e organizada em etapas com terminalidade (saída intermediária) promovendo o itinerário formativo do curso técnico dentro do eixo tecnológico informação e comunicação. A cada ano o estudante terá cumprido 400 horas do IFTP, equivalente à 33,33% da carga horária total do curso, o que lhe torna apto a obter o certificado de qualificação profissional técnica de nível médio (curso de formação inicial e continuada – FIC) uma vez que estas qualificações devem cumprir o mínimo de 20% da carga horária indicada para a respectiva habilitação profissional no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. (BRASIL, 2012).

As qualificações profissionais técnicas de nível médio pertencem ao mesmo eixo tecnológico (informação e comunicação) e foram escolhidas por meio do Catálogo de Cursos de Qualificação Profissional (DISTRITO FEDERAL, 2022). Assim, ao final da 1ª série o estudante obterá o certificado de Operador de Computador – nível básico e ao final da 2ª série o de Programador WEB ambos com 400h.

Após obtenção do certificado de Operador de computador – nível básico o estudante será capaz de operar sistemas operacionais, aplicativos básico do computador, editor de planilha eletrônica, editor de texto e de apresentação, softwares de escritório, internet, antivírus e utilitários multimídia. O Programador Web será capaz de desenvolver e manter projetos para a web utilizando linguagens de programação, banco de dados e recursos para a segurança da informação além de utilizar recursos de imagens, vídeos, animações, linguagens de marcação e folha de estilo para desenvolvimento web.

O certificado de curso técnico de nível médio em Informática para a Internet integrado ao ensino médio será obtido após a aprovação nos componentes curriculares da 3ª série e frequência superior a 75%. Os egressos possuirão habilidades e competências para atuar na vida produtiva com possibilidade de adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho; para atuar na vida social de forma emancipada e autônoma; e para dar continuidade aos estudos em cursos de nível superior.

Ressalta-se que o planejamento pedagógico das unidades curriculares, das ementas e a integração do currículo do IFTP foram pensadas para proporcionar a formação omnilateral do sujeito indo para além da mera formação tecnicista onde os estudantes são meros reprodutores ou executores de tarefas.

### **Parte 3 – Itinerário Formativo Integrador (IFI)**

O Itinerário Formativo Integrador (IFI) compreende um segmento curricular flexível do Programa Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI que foi instituído pela Lei Federal nº 13.415, de fevereiro de 2017, e regulamentado pelas Portarias nº 727, de 13 de junho de 2017, e nº 2.116, de 06 de dezembro de 2019, do Ministério da Educação (MEC). De acordo com o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (2022, p. 40) o IFI “[...] possui sua organização pedagógica articulada às Áreas do Conhecimento, às Competências Gerais da BNCC, os eixos estruturantes (mediação, iniciação científica, empreendedorismo e criatividade) e a inovação e a tecnologia[...]”.

O EMTI tem como concepção pedagógica a formação integral e integrada dos

estudantes em suas dimensões: cognitiva, física, social, emocional e cultural. Essas dimensões são desenvolvidas por meio de ações educativas que preconizam o protagonismo, a autonomia, inovação, tecnologia, o projeto de vida e o mundo do trabalho. (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 58)

Além disso, engloba iniciativas voltadas para a ampliação das oportunidades educacionais dos estudantes, por meio de metodologias ativas e de aprendizagens significativas, visando a redução da evasão escolar, a reprovação e a incompatibilidade idade-série.

O IFI é organizado em unidades curriculares: Projetos Pedagógicos de Matemática, Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa e Formação de Hábitos Individual e Social (FHIS) e em unidades curriculares flexíveis: Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Projetos Interventivos, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatórios, Incubadoras, Núcleos de pesquisas e práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida, os quais articulam-se com os interesses, as vocações e as escolhas dos estudantes.

A carga horária do IFI totaliza 1.560 horas e, segundo o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (2022, p. 58, 59), estas horas serão “[...] distribuídas em 1.440 horas-aulas de 50 min e 360 horas-aulas de 60 min [...]” equivalentes a 1.200 horas-relógio e 360 horas-relógio, respectivamente.

O IFI é composto pelas seguintes partes:

A Formação de Hábitos Individual e Social, sendo a hora-aula equivalente a 60 minutos cada, é obrigatória e corresponde a 1 hora-aula por dia de atendimento integral. A Formação de Hábitos Individual e Social - FHIS deve ser conduzida durante o período de almoço dos estudantes.

Os Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa e os Projetos Pedagógicos de Matemática correspondem, respectivamente, a 2 horas-aula e 3 horas-aula de 50min por semana.

As Unidades Curriculares Flexíveis podem ser ofertadas por: Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Oficinas de Ensino, Clubes, Laboratórios, Observatório, Incubadora, Núcleos de Pesquisas e Práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida.

Observa-se que as Unidades Curriculares Flexíveis nas unidades escolares integradas à Educação Profissional são equivalentes às unidades curriculares do IFTP.

A carga horária do IFI acrescida das demais cargas horárias (FGB, IFLE e IFTP) faz com que os estudantes permaneçam nesta unidade escolar em tempo integral (matutino e vespertino). Durante todo o período de permanência na unidade escolar, os estudantes serão estimulados por meio de atividades e ações educativas que promovam a formação integral e integrada deles em suas dimensões: cognitiva, física, social, emocional e cultural. Para tanto, a formação integral e integrada dos estudantes acontece para além do tempo e espaço da sala de aula. Segundo o Parecer nº 208/2017, [...]. Todo o tempo de permanência do estudante na Unidade Escolar será aproveitado, pedagogicamente, inclusive os horários destinados à refeição e ao intervalo. Esses tempos contarão com a participação dos professores e/ou executores dos projetos e oficinas, cujos objetivos devem ser executar ações pedagógicas de natureza lúdica, cultural e de formação humanística. O(s) intervalo(s) receberá(ão) a denominação Intervalo Pedagógico, e o tempo do almoço será o

momento para a Formação de hábitos Individual Social.(DISTRITO FEDERAL, 2017)

Dentro das Unidades Curriculares Flexíveis será desenvolvido o Projeto Interventivo cuja finalidade é de oportunizar aos estudantes a recuperação de conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens. (DISTRITO FEDERAL, 2022)

O Projeto de Formação de Hábitos Individuais e Sociais tem como finalidade proporcionar a interação e socialização, a formação de hábitos de higiene e alimentares saudáveis. Será ofertado diariamente no horário do almoço.

Toda organização do IFI deverá ser articulada aos eixos integradores do curso técnico (IFTP), aos eixos transversais do Currículo em Movimento do NEM (educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade) bem como aos próprios eixos do IF. A figura 4 ilustra as partes do IFI e os eixos aos quais se articulam.

*Figura 4 – IFI e os eixos aos quais está articulado.*



O alcance dos objetivos de aprendizagem do IFI requer que, além do que foi explanado acima, os demais itinerários formativos e unidade curriculares do FGB estejam organizados em torno dos eixos estruturantes do IFI, ou seja, que haja planejamento dos temas, conteúdos, atividades, avaliações e outros de forma integrada.

A carga horária da FGB, IFLE, IFTP e IFI somadas totalizam 4.560 (quatro mil quinhentas e sessenta) horas ao final dos 3 (três) anos ou dos 600 (seiscentos) dias letivos. Portanto, para cumprir esta carga horária de forma presencial será necessário, no mínimo, 7h36min de aulas por dia. O que torna a escola de jornada em tempo integral.

Durante os períodos de intervalos, almoços e café-da-manhã serão desenvolvidas ações pedagógicas de natureza lúdica, cultural e de formação humanística por meio de projetos descritos no Projeto Político Pedagógico da escola e atividades relacionadas aos componentes e projetos relacionados ao Itinerário Formativo Integrador. Os tempos destinados aos intervalos, almoços e café da manhã comporão a carga horária do curso, pois, Ao longo desse período o estudante terá várias atividades, tais como, aulas, oficinas, prática esportiva, projetos e atividades voltadas para a formação de hábitos individual e social. Desse modo, a jornada diária do CEMI do Cruzeiro poderá ser de até 10 horas.

A jornada integral possibilita o desenvolvimento de diferentes competências e habilidades porém ela “[...] requer planejamento do espaço e do tempo, de forma orgânica e estruturada, para o efetivo trabalho escolar.” (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 13).

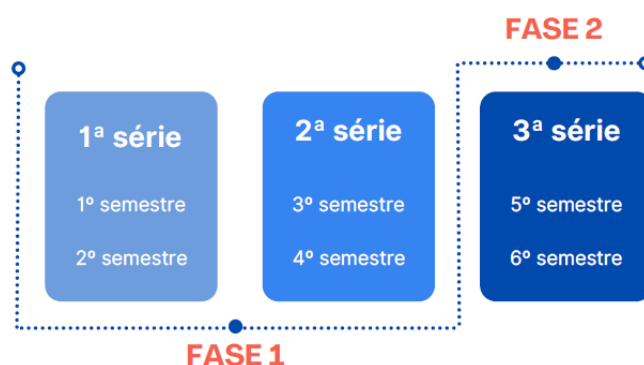
O triênio correspondente ao ensino médio terá regime de matrícula anual, com duas ofertas curriculares distintas alternadas entre os semestres (A e B), organizada em duas fases: Fase 1 (1ª e 2ª séries) e Fase 2 (3ª série) de acordo com o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (2022, p. 41).

A divisão em fases é voltada para a adaptação dos estudantes oriundos do ensino fundamental à nova organização curricular do ensino médio. Segundo o Caderno orientador: Avaliação para as Aprendizagens – Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

A divisão em fases busca contemplar o período de adaptação do estudante à nova etapa da Educação Básica, possibilitando acolhimento e compreensão quanto às diferenças na organização do trabalho pedagógico na FGB e nos IF, bem como quanto ao seu envolvimento para a construção do seu Projeto de Vida. (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 12)

A figura 5 ilustra as duas fases do ensino médio com as séries e os semestres correspondentes a cada uma delas.

Figura 5 - fases do Novo Ensino Médio



Fonte: Caderno orientador: Avaliação para as Aprendizagens – Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 12)

Cada semestre equivalerá a 20 (vinte) semanas ou 100 (cem) dias letivos e, por conseguinte, um ano terá 40 (quarenta) semanas ou 200 (duzentos) dias letivos. Exclui-se dos dias letivos o tempo reservado aos exames finais, quando houver (DISTRITO FEDERAL, 2023). O triênio equivalerá a 6 (seis) semestres (tempo de integralização mínimo).

A cada semestre serão ofertados de forma indissociáveis o currículo voltado para a Formação Geral Básica e para o Itinerário Formativo. (BRASIL, 2018).

Por fim, a apresentação deste currículo de forma dividida, segmentada e tabulada, que se materializa por meio da matriz e suas ementas apresentadas em forma de tabela, deverá ser entendida apenas como um artifício didático para melhor

compreendê-lo. Em hipótese alguma as unidades curriculares da FGB, IFLE, IFTP e IFI deverão ser pensadas e executadas exclusivamente de forma isolada, pois, os objetivos de aprendizagem propostos somente serão alcançados se este currículo for visto e entendido como um todo, de forma integrada, contextualizada e interdisciplinar.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização do trabalho pedagógico da escola é voltada ao processo de ensino aprendizagem buscando a autonomia do estudante e sua formação profissional.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio integrado é ofertado anualmente, com apenas um momento de matrícula do estudante no início do ano letivo. A organização do trabalho pedagógico é dividida em dois semestres, separado em Bloco 1 e Bloco 2 para os segundos e terceiros anos e Oferta A e Oferta B para os primeiros anos.

Essa forma de organização é amparada pelas legislações vigentes e está descrita nas Diretrizes para Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio (SEEDF, 2014).

A carga horária total do curso é de 5.500 horas (3.000 horas correspondem à base nacional comum e à parte diversificada, 1.500 ao Ensino Médio em Tempo Integral e 1.000 horas à educação profissional) distribuídas em 5 aulas diárias no turno matutino e 5 aulas no vespertino, exceto às segundas e quartas-feiras (Parecer nº 174/2015-CEDF) período destinado às coordenações pedagógicas. O início e o término de cada turno ofertado na forma presencial (incluindo o tempo previsto para o café da manhã) estão descritos abaixo,

Terças, Quintas e Sextas: 7h30min às 17h50min  
Segundas e Quartas: 7h30 às 12h25min

Horário da Coordenação Coletiva: Quartas-feiras, no turno vespertino.

Carga diária de atendimento: 10 horas (mínimo de 9h diária de atendimento, excluindo intervalos)

### Parte Flexível

- Projeto de Vida
- Língua Espanhola
- Projetos pedagógicos de Matemática, Língua Portuguesa e Formação de hábitos individual e social (obrigatórios)
  - Formação de Hábitos Individual e Social, corresponde a 1 hora relógio, totalizando 3 horas por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes (aqui o crédito vale 60 minutos).

A comunidade escolar é um dos focos do nosso trabalho. Com o objetivo de aproximarmos as famílias da escola desenvolvemos projetos voltados à participação

dos pais ou responsáveis, tais como: momentos de reflexão com os pais nas reuniões bimestrais para entrega de notas e nos encontros mensais que intitulamos de “Rodas de Conversa”.

Estão presentes no colégio as seguintes equipes de apoio: Serviço de Orientação Educacional (SOE), Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). Contamos também com a colaboração dos Educadores Sociais Voluntários (ESV).

### **12.1 Organização de tempos e espaços**

A partir das 7h15min da manhã os estudantes podem entrar no espaço escolar para iniciar seu dia tomando café da manhã, utilizando os banheiros, os seus armários particulares e os espaços do ambiente escolar para estudar e se organizar. Esse momento pré-aula é entendido como o tempo para socializar e praticar hábitos saudáveis de higiene e respeito ao próximo, a destacar, o respeito à fila.

Contamos com 5 aulas pela manhã e 5 aulas a tarde. No turno matutino, após duas aulas há um intervalo. Após a quinta aula há o almoço. Durante o horário de almoço os estudantes desenvolvem projetos, utilizam os laboratórios de ciências e os de informática (tanto para projetos quanto para estudar), as quadras para lazer (futsal, basquete e vôlei) e para prática desportiva (CID basquete). A biblioteca também é o espaço onde estudantes utilizam para ler, jogar xadrez e utilizar os computadores.

O turno vespertino das segundas e das quartas a tarde é destinado aos projetos interdisciplinares ofertados pelos professores, dos projetos do NEMTI e para as atividades não presenciais (atividades no ambiente virtual de aprendizagem Moodle).

Desse modo são ofertadas, aos estudantes ao longo do dia, atividades tradicionais (em sala), atividades flexíveis por meio de projetos e atividades não presenciais.

### **12.2 Relação escola-comunidade**

A escola ao longo dos anos vem tentando melhorar a relação com a comunidade escolar disponibilizando mais informações acerca da rotina escolar. O CEMI do Cruzeiro possui o site da escola, grupo de avisos no Whatsapp e, dentro do possível, transmissão de reuniões por meio do canal do Youtube. No entanto, a forma mais eficaz continua sendo as Reuniões de Pais e Mestres.

A Reunião de Pais e Mestres é entendida como mais um momento para que a escola realize a escuta ativa e orientação para os pais e responsáveis visando o conhecimento de seus anseios, angústias e preocupações para com o aprendizado e para com o trabalho escolar. Também é nesse momento que a unidade escolar proporciona o feedback quanto ao desempenho dos estudantes.

A Reunião de Pais e Mestres é realizada após a primeira semana de aula e após o término de cada bimestre. Sempre que possível, a reunião acontece aos sábados (quando há previsão de dias letivos móveis no calendário escolar ou para reposição de



aula devido à eventos fortuitos). Para que os pais e responsáveis possam obter de forma clara e precisa o desempenho escolar do estudante e para que possam dialogar com o corpo docente, a reunião é realizada com a presença de todos os professores que atendem de forma individual os pais e/ou responsável.

É durante estas reuniões e em momentos específicos, tais como, dia letivo temático que a escola realiza a avaliação institucional e avaliação do PPP.

Outra forma da comunidade participar da rotina desta unidade escolar é por meio de oficinas e projetos. Diversos projetos e oficinas ofertados por meio de parceiros da escola são desenvolvidos nos espaços físicos do CEMI Cruzeiro, inclusive, durante a noite e aos finais de semanas. Estes projetos e oficinas são, na sua maioria, abertos à comunidade.

Além disso, eventos tais como festa junina, sarau, feira de ciências é aberta ao público o que faz com que a comunidade escolar tenha oportunidade de acompanhar o que os estudantes estão aprendendo ao longo do ano letivo.

## **Oficineiros/Parceiros da escola**

A escola conta com diversas parcerias especificadas, tais como, Movimento sinfônico (Orquestra e coral) – MOVSINFO, Teatro na escola – Cutucart, Pelinsk Grupo de Dança, SEBRAE/DF, Clube do Choro de Brasília, DETRAN e Junior Achievement (JA).

### **12.3 Relação teoria e prática**

O currículo integrado do CEMI exige que as práticas pedagógicas sejam planejadas e reformuladas constantemente. O planejamento é feito, principalmente, nas coordenações pedagógicas. Para orientar o planejamento e a execução da prática, a unidade escolar utiliza de projetos integradores ajustados à cada série, aulas práticas e projetos específicos (capítulo 13).

Descreve-se abaixo como são desenvolvidos os projetos integradores.

Para a 1ª série os professores desenvolvem o Projeto Integrador “Construindo multilinguagens na escola” cujo objeto capacitar os estudantes para que utilizem as diversas linguagens aprendidas para expressão, construção e modificação da realidade em que está inserido. A culminância do projeto acontece no final do ano letivo com a produção de murais, sites, blogs, aplicativos e o desenvolvimento de programas específicos.

Nas 2ª séries, é trabalhado o Projeto Integrado “Ação e construção de soluções tecnológicas para a comunidade”. Neste ponto nossos estudantes são orientados à procurar quais os problemas locais (na escola e fora dela) e instigados à encontrar soluções.

Nas 3ª séries cuja atenção está mais voltada para o pós ensino médio, é trabalhado o Projeto Integrador “Práxis profissional e construção social”. Os estudantes são orientados à executar ações voltadas para a melhoria social, como por exemplo, dar manutenção em computadores e laboratórios da comunidade, preferencialmente, em escolas, bibliotecas e também à fornecer qualificação para a comunidade por meio de cursos para utilização de programas. O Projeto Integrador é desenvolvido de forma

paralela e/ou interligada às Práticas Pedagógicas Supervisionadas.

As aulas práticas são descritas no plano de aula de cada componente curricular e são executadas em diversos espaços tais como: laboratório de ciências, laboratório de informática, laboratório de robótica, auditório, quadra esportiva, horta e demais espaços da unidade escolar.

#### **12.4 Metodologias de ensino adotadas**

O CEMI do Cruzeiro por ter a característica de ter um curso técnico integrado ao ensino médio apresenta aulas com o uso de diversas metodologias. Assim, busca suprir as diferentes formas de aprender e tornar suas aulas mais interessantes.

As metodologias adotadas vão desde aulas tradicionais a aulas organizadas em projetos. Pode-se citar como características das áreas:

**Linguagens e suas tecnologias:** uso de aulas expositivas, leitura de texto e livros utilizando o espaço da biblioteca, interpretação e encenação no espaço do auditório e também gameficação.

**Ciências humanas e sociais aplicadas:** uso de aulas expositivas, leitura de texto, utilização de vídeos e textos como motivador para debates e apresentações.

**Ciências da natureza e suas tecnologias:** uso de aulas expositivas e aulas práticas em laboratórios, desenvolvimento de projeto de pesquisa dentro e fora da sala de aula onde os estudantes tem a liberdade de desenvolver o seu projeto de acordo com o planejamento do grupo com a mediação do professor.

**Matemática:** aulas expositivas e resolução de exercícios.

**Técnico:** aulas práticas no laboratório de informática e de robótica priorizando a dimensão aprender a fazer.

**Projetos NEMTI:** utilização de metodologia ativa onde o estudante escolhe o projeto que quer participar e o conteúdo a ser aprendido é planejado pelo professor juntamente com o grupo de estudantes.

A organização dos conteúdos é feita por cada professor com base no Currículo em Movimento e no Plano de Curso tendo orientação dos coordenadores pedagógicos durante a semana pedagógica. As metodologias são planejadas pelos professores e expostas ao grupo durante as coordenações onde se reúnem as áreas de conhecimento.

Todos os alunos, bimestralmente, são submetidos a uma prova interdisciplinar que corresponde a, no mínimo, 20% da nota.

#### **12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas**

O curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet, integrado ao Ensino Médio, eixo tecnológico: Informação e comunicação, é ofertado de

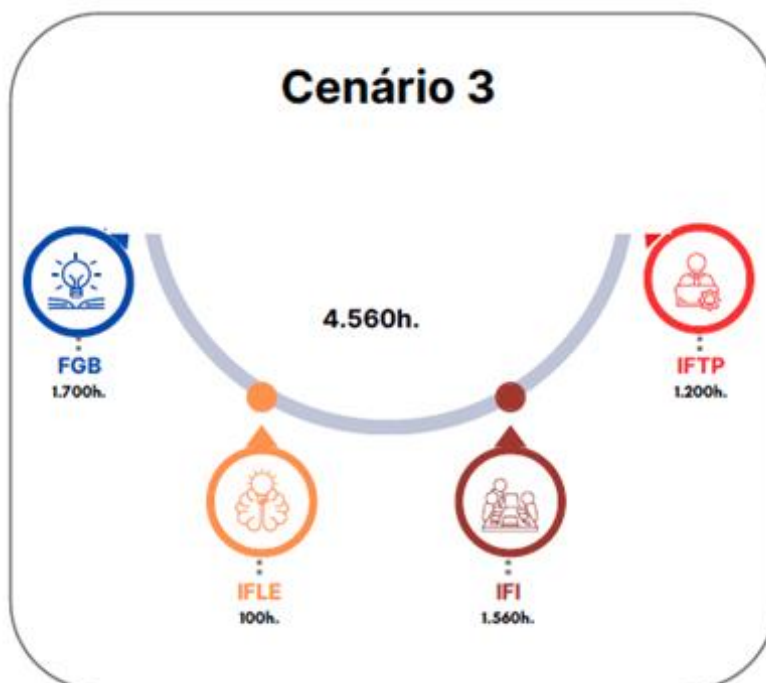
forma presencial. Trata-se de um único curso, com projeto pedagógico único, com proposta curricular única e com matrícula única.

O regime de matrícula é anual com enturmação semestral. O semestre está organizado em duas ofertas curriculares distintas alternadas entre os semestres (A e B), organizada em duas fases: Fase 1 (1ª e 2ª séries) e Fase 2 (3ª série) de acordo com o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (página 41).

### **13. OFERTA DO ENSINO MÉDIO**

#### **13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem**

A oferta do Ensino Médio está organizada de acordo com o cenário 3 do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (figura abaixo)



Assim, no CEMI Cruzeiro, além da Formação Geral Básica (FGB), há a oferta de 3 itinerários formativos: Itinerário Formativo Língua Espanhola (IFLE), Itinerário Formativo Técnico Profissional (IFTP) e Itinerário Formativo Integrador (IFI).

#### **13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes**

De acordo com a organização adotada, o CEMI Cruzeiro não oferta eletivas e nem trilhas de aprendizagem.

#### **13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares. Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de**

## **Vida**

### **Projeto Interventivo**

O Projeto Interventivo trata-se de unidade curricular a ser ofertada no semestre subsequente, como intervenção pedagógica obrigatória aos estudantes que apresentarem média abaixo de 5,0 (cinco) pontos nos componentes curriculares. Caso a equipe docente entenda que o estudante com média acima de 5,0 (cinco) pontos também apresente fragilidades, poderá indicar intervenção específica, por meio de Projeto Interventivo no semestre subsequente ou por meio de Projeto para Recuperação Contínua das Aprendizagens.

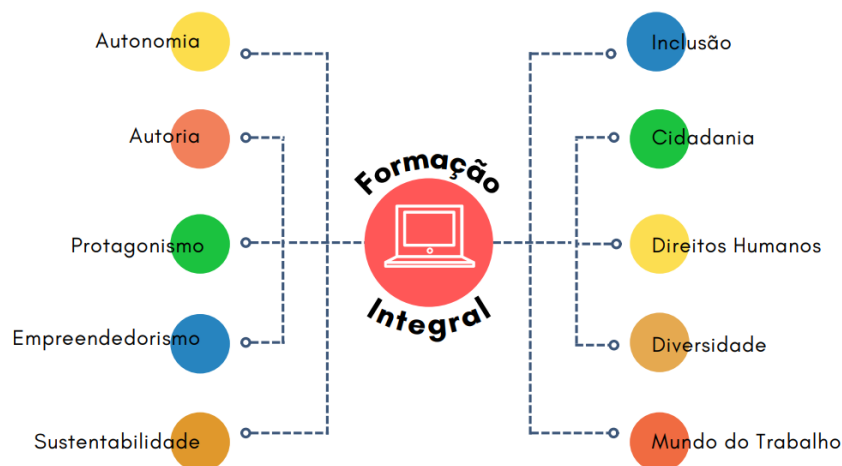
O Projeto Interventivo apresenta características próprias, sendo contínuo, por ser desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, porém é temporário no atendimento aos estudantes (VILLAS BOAS, 2010). É, ainda, diversificado e flexível, evitando a padronização e repetição de estratégias didático- pedagógicas utilizadas no cotidiano da sala de aula. O Projeto Interventivo é de responsabilidade primeira do docente. Entretanto, a equipe gestora, a coordenação pedagógica, a orientação educacional, os pedagogos e os psicólogos são partícipes e corresponsáveis nesse processo. Ademais, o envolvimento de todos favorece o resgate das aprendizagens em diferentes campos, por meio de estratégias diversificadas e em tempos e espaços escolares flexibilizados.

O Projeto Interventivo não tem função de recuperação de notas atribuídas à média do componente curricular ou da unidade curricular, mas de intervenção para o alcance de objetivos de aprendizagem por parte dos estudantes. Nesse caso, serão ofertadas oportunidades de recuperação das aprendizagens nos semestres subsequentes, dentro do itinerário formativo técnico e profissional, nas quais os estudantes serão acompanhados pelo professor, preferencialmente o que ministrou a unidade curricular no semestre anterior. Essas estratégias de resgate dos objetivos não alcançados poderão ser mediadas por tecnologia, utilizando o Moodle ou o Google Sala de Aula bem como outros mecanismos que atendam às especificidades de cada unidade curricular e as individualidades dos estudantes.

### **Projeto de vida**

A disciplina Projeto de Vida é uma abordagem pedagógica que visa incentivar o autoconhecimento dos estudantes, com base em seus interesses, talentos, aspirações e habilidades, direcionando dessa forma seu trajeto educacional no Ensino Médio, bem como suas futuras carreiras profissionais e/ou acadêmicas.

O Projeto de Vida é unidade curricular multidimensional e multidisciplinar que tem como princípio a integralidade. A figura a seguir representa as características multidimensional e multidisciplinar do Projeto de Vida.



No CEMI Cruzeiro o Projeto de Vida é um unidade curricular dentro do IFTP. As aulas do Projeto de Vida são organizadas para proporcionar:

Ambientação as demandas do IFTP do CEMI do Cruzeiro (Dimensão Organização, Planejamento e Dimensão Profissional)

Organização e planejamento do trabalho escolar (Dimensão Organização, Planejamento)

Autoconhecimento, autocuidado e valores. (Dimensão Pessoal)

Ética, consciência crítica e responsabilidade (Dimensão Pessoal)

Temas transversais definidos em coordenação coletiva

Ética, consciência crítica e responsabilidade (Dimensão Pessoal)

Relações interpessoais, cidadania, respeito, acolhimento e da valorização da diversidade e responsabilidade ecológica (Dimensão Social: Eu, o outro e o mundo)

Inovação e comportamento empreendedor (Dimensão Social: Eu, o outro e o mundo).

Temas transversais definidos em coordenação coletiva

Organização e planejamento com foco no Programa de Avaliação Seriada (Dimensão Organização, Planejamento)

Sentido, propósito, rotinas e hábitos (Dimensão Organização, Planejamento)

Autoconhecimento, autocuidado e valores (Dimensão Pessoal)

Temas transversais definidos em coordenação coletiva

Ambientação as demandas do IFT do CEMI do Cruzeiro (Dimensão Organização e Planejamento)

Relação entre educação e trabalho (Dimensão profissional)

Habilidades, profissões e suas práticas (Dimensão profissional)

Temas transversais definidos em coordenação coletiva.

### 13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Por se tratar de uma escola que oferta curso técnico integrado, o estudante que se matricula no CEMI Cruzeiro está obrigatoriamente matriculado nas unidades curriculares do IFTP.

O IFTP é composto pelas seguintes unidades curriculares: Linguagem Técnica

de Programação 1; Linguagem Técnica de Programação 2; Linguagem Técnica de Programação 3; Operador de Microcomputador; Rede de Computadores; Robótica; Web Designer; Banco de Dados 1; Banco de Dados 2; Montagem e Configuração; Empreendedorismo; Empreendedorismo/Administração; Empreendedorismo/Marketing; Padrões Web; Iniciação Científica; Desenho Técnico para Web; Prática Profissional Simulada e Projeto de Vida.

### **13.5 Organização do IFLE**

O IFLE é composto somente pela unidade curricular Língua Espanhola, ofertada nas três séries do Ensino Médio. Esta unidade curricular é obrigatória e compõe a Oferta A do Currículo tendo 2 horas-aula semanais o que equivale a 100 h anuais de aula.

### **13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis (Apenas para EMTI)**

O IFI está organizado por meio da parte flexível, formação de hábitos individual e social e projeto de matemática e de língua portuguesa. A parte flexível é composta pelas seguintes unidades curriculares flexíveis: Cineclube, Humanas No Pas, Esporte Dentro Da Escola, O Lado Bom Da Força (Laboratório De Física), Inglês Educação Sócio Emocional, Arte e Cultura, Obras Do Pas, Química Na Horta, Geografia No Dia A Dia, Empreendedorismo, Clube De Ciências, Robótica, Teatro, Mídias Sociais e Formação de Hábitos Individual e Social.

O projeto de matemática desenvolve o aperfeiçoamento em matemática sanando as dificuldades dos estudantes que apresentam deficiência de pré-requisitos que os acompanham desde o ensino fundamental.

O projeto de língua portuguesa desenvolve o hábito de leitura nos estudantes. Os estudantes são estimulados a ler e a compreender textos dos diferentes gêneros discursivos, percebendo como eles são inscritos nas diversas práticas de linguagem e se relacionam às condições de produção e recepção. Por meio da leitura também faz-se o resgate de obras literárias e o contexto socio-histórico da formação étnica brasileira.

## **14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Para além das atividades em sala o CEMI Cruzeiro também oferta programas e projetos institucionais aos estudantes e professores como preconiza o OE 07 do Plano Estratégico Institucional (PEI) que objetiva “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”.

Os projetos e programas desenvolvidos são os que se seguem:

**CID/basquete:** Os Centros de Iniciação Desportiva, regular (CID) e paralímpico (CIDP), fazem parte de um programa da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, sob responsabilidade administrativa da Gerência de Desporto (GDESP) e Coordenações Regionais de Ensino (CRE). O programa busca promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades e jogos de Basquetebol, envolvendo solução de problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania. Este programa atende tanto os estudantes do CEMI do Cruzeiro quanto crianças e adolescentes da comunidade.

**Projeto da Cultura de Paz:** Projeto que tem por finalidade combater a diversas formas de violência no ambiente escolar por meio de acolhimento, mediação de conflito e comunicação não violenta como práxis pedagógica para o aprender a conviver. No CEMI do Cruzeiro este projeto é desenvolvido envolvendo várias setores da escola como a EEAA, o SOE e a Sala de Recursos que por meio de palestras, roda de conversa, atendimento individualizado e acompanhamento junto às famílias. Há também frente contato com o Conselho Tutelar e o Batalhão Escolar que dão suporte e orientações para o bem-estar e segurança dos estudantes e familiares.

**Circuito de Ciências:** é uma política pública educacional importante que incentiva a produção e divulgação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Nos últimos anos o CEMI Cruzeiro participou com trabalhos e também cedendo espaço físico para que a etapa regional fosse executada.

**Pé-de-meia:** é um programa de incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio público.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os projetos do CEMI Cruzeiro tem o objetivo de propiciar momentos de prática e reflexão para os estudantes. É por meio dos projetos que os estudantes demonstram seu conhecimento acadêmico e também o seu conhecimento de vida na resolução de problemas. É também por meio deles que os eixos transversais e estruturantes são trabalhados agregando aprendizado e para a vida.

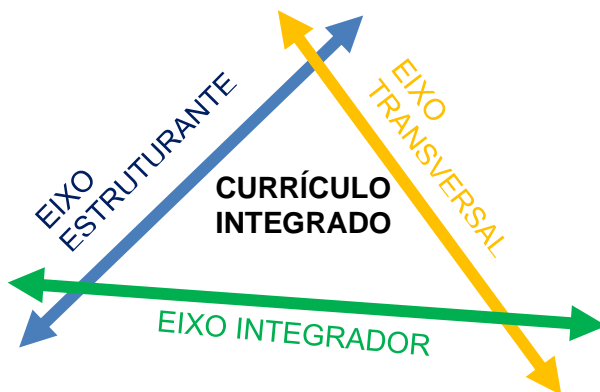
Segue a lista dos projetos desenvolvidos. Os detalhes se encontram no apêndice C.

- Intervalo cultural Objetivo
- Mandala Florística Objetivo
- CID Basquete
- Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico
- Robótica
- Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística Objetivo
- Simulado do PAS/ENEM Objetivo
- Simulado da área técnica

- Roda de Conversa Responsáveis
- Escola, nossa segunda casa
- Horta Medicinal
- Projeto Escritor do Mês Objetivo
- Projeto Cerrado Pertencer
- Bioma frutífero
- Automação dos Projetos em Geral
- Bioma Cascata
- Apiário
- Química na Horta – geral e medicinal
- Projeto Espaço Habitacional Corujinhas - EHC
- Atividades Pedagógicas Externas (Saída de Campo) Objetivo
- Evento: Festa Junina do CEMI do Cruzeiro
- Projeto Memória

## 15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Todos os projetos são norteados pelos eixos: estruturante (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo); pelos eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e pelo eixo integrador do curso técnico (Escola e Moradia como Espaços de Aprendizagens, Ação Comunitária e Projeto de vida e sociedade). A ilustração abaixo representa os 3 eixos temáticos que balisam as práticas dos projetos no CEMI Cruzeiro.



Ressalta-se que os eixos perpassarão todo o planejamento do trabalho pedagógico e serão aplicados de forma prática por meio de atividades integradoras, tais como, projetos, feiras culturais, feiras científicas, circuito de ciências, exposições, prova interdisciplinar, prática pedagógica simulada, entre outros.

## 15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

**Intervalo cultural** - PEI OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os



canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional

**Mandala Florística** - PEI OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas

ODS4 - 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

**Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico** – ODS4 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

**Robótica – PPA** OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens

**Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística-** ODS4 - 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

PEI OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas

**Simulado do PAS/ENEM** – PPA OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes

**Simulado da área técnica - PPA** OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens

**Incubadora de Empresa Junior** – PPA OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa

ODS4- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

## **16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

## 16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Programas, projetos e parcerias desenvolvidas na escola contribuem para a formação dos estudantes e atendimento à comunidade escolar por meio de atividades educativas, lúdicas, informativas e/ou esportivas. Os programas, projetos e parcerias desenvolvidas em 2023 são:

**Programa Saúde na Escola – PSE:** Parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do DF com atuação do Posto de Saúde do Cruzeiro em ações de prevenção e conscientização que envolvem questões de saúde tais como: sexualidade, gravidez na adolescência, DST, entre outras. As ações incluem atividades com os alunos, através de palestras, ações no intervalo com distribuição de material informativo, participação em coordenação coletiva, em rodas de conversa com os pais e outras atividades que envolvem questões de saúde do adolescente.

**Movimento sinfônico (Orquestra e coral) - MOVSINFO:** desenvolve técnicas vocais por meio de coral e de habilidades com o violino por meio da prática orquestral, em parceria com o Maestro RICARDO CASTRO.

**Teatro na escola – Cutucart:** Grupo de teatro formado por alunos da escola para apresentação de textos de autores brasileiros, ensaios e montagem de peças na escola e em outros espaços da cidade levando ao desenvolvimento de vocações ligadas às artes cênicas.

**Pelinsk Grupo de Dança:** O grupo que é formado por estudantes da escola desenvolve atividades corporais e incentiva a educação do corpo por meio da dança e do movimento. Formado por estudantes da escola

**SEBRAE:** Em parceria com a Secretaria da Juventude do Distrito Federal (SEJUV), o SEBRAE realizará o curso de capacitação para o empreendedorismo denominado “Empreendedor do Futuro”. Este curso é uma ação vinculada ao programa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e visa apresentar o empreendedorismo como alternativa real e transformadora do futuro dos jovens do DF.

**CID/basquete:** Os Centros de Iniciação Desportiva, regular (CID) e paralímpico (CIDP), fazem parte de um programa da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, sob responsabilidade administrativa da Gerência de Desporto (GDESP) e Coordenações Regionais de Ensino (CRE). O programa busca promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades e jogos de Basquetebol, envolvendo solução de problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania. Este programa atende tanto os estudantes do CEMI do Cruzeiro quanto crianças e adolescentes da comunidade.

**Junior Achievement (JÁ):** Organização social incentivadora de jovens que os estimula e os desenvolve para o mercado de trabalho através do método “aprender-fazendo”. A JA trabalha para preparar os jovens para o futuro do trabalho por meio de programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho.

**Projeto da Cultura de Paz:** Projeto que tem por finalidade combater a diversas formas de violência no ambiente escolar por meio de acolhimento, mediação de conflito e comunicação não violenta como práxis pedagógica para o aprender a conviver. No CEMI do Cruzeiro este projeto é desenvolvido envolvendo várias setores da escola como a EEAA, o SOE e a Sala de Recursos que por meio de palestras, roda de

conversa, atendimento individualizado e acompanhamento junto às famílias. Há também frente contato com o Conselho Tutelar e o Batalhão Escolar que dão suporte e orientações para o bem-estar e segurança dos estudantes e familiares.

**Projeto Música para Todos:** este projeto visa ensinar os estudantes a tocar músicas do gênero Choro. Uma vez por semana os estudantes terão aula de música e poderão optar por aprender 4 tipos de instrumentos: violão, cavaquinho, pandeiro e percussão. Uma vez por mês os estudantes terão a oportunidade de ir ao Clube do Choro de Brasília para participar de aula prática de conjunto e acompanhar seus professores tocando.

## **16.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

Todos os projetos são norteados pelos eixos: estruturante (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo); pelos eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e pelo eixo integrador do curso técnico (Escola e Moradia como Espaços de Aprendizagens, Ação Comunitária e Projeto de vida e sociedade).

## **16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

Todos os projetos articulação com a OE 14 do PEI e ao ODS4 – 4.4:

PEI OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

ODS4- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

## **17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

Uma vez que a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo e que, por meio dela, o professor define critérios para planejar as atividades, cria novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando, melhora as práticas educativas, acompanha o processo de aprendizagem e obtém informações para realizar constante intervenções no processo de ensino-aprendizagem, ter estratégias de avaliação faz-se necessário.

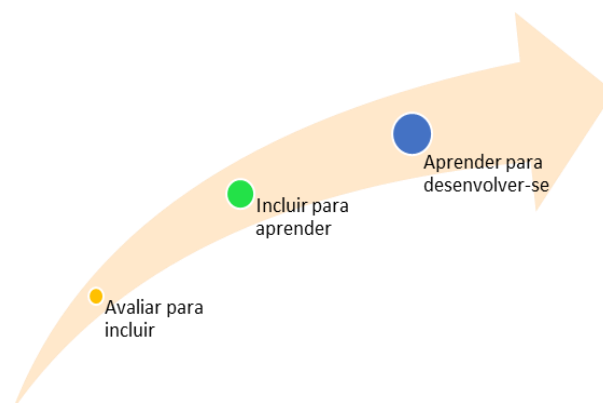
O CEMI do Cruzeiro adota, como estratégia de avaliação, procedimentos diversos que possibilitem obter informações variadas dos fatores que influenciam na qualidade do ensino ofertado. Assim, 5 (cinco) níveis de procedimentos avaliativos são utilizados como norteadores do trabalho pedagógico (figura abaixo).



### 17.1 Avaliação das Aprendizagens

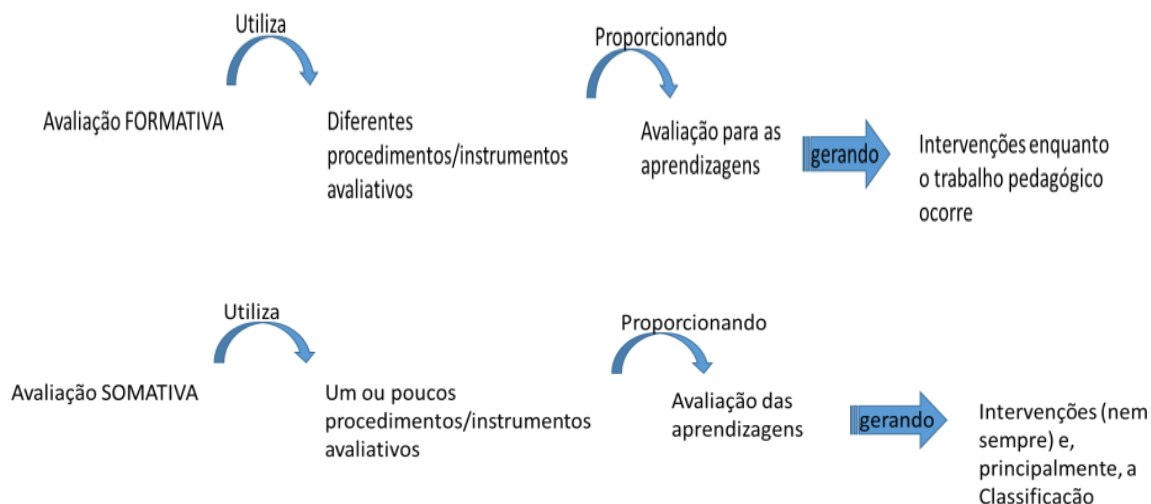
A avaliação das aprendizagens é aquela realizada continuamente no espaço educacional, principalmente, durante as aulas do professor. Esta avaliação pode ocorrer de diversas formas, em diversos momentos e possuir diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (DISTRITO FEDERAL, Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016, 2014, p. 12).

Esse modelo de avaliação tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários a sua continuidade nos estudos. Assim, não se avalia apenas para atribuir nota, conceito ou menção, nem somente para aprovar ou reprovar o aluno (avaliação somativa). A perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF pode ser representada como se segue (figura abaixo):



Analisar as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos avaliativos na perspectiva de promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens.

Faz-se aqui um comparativo entre a Avaliação Formativa e a Avaliação Somativa:



Além dos documentos norteadores e das legislações da SEEDF, o CEMI Cruzeiro também ancora suas práticas avaliativas nos critérios e procedimentos avaliativos descritos em seu plano de curso (DISTRITO FEDERAL, Parecer nº 174/2015 - CEDF, 2015).

Sendo assim, os professores do CEMI Cruzeiro, devem utilizar diversos instrumentos avaliativos para compor a nota bimestral e também para os procedimentos de recuperação processual e contínua. O cálculo da Média Final (MF) que será atribuída a cada estudante ao final do bimestre será composta por:

$$\text{NPD} + \text{NPI} + \text{PS} + \text{NTS} + \text{NTP} + \text{NRF} + \text{NAAA} = 10,00 \text{ (Média Final)}$$

A tabela abaixo, descreve cada procedimento avaliativo utilizado para compor a média final do bimestre.

NOTA DO PROCEDIMENTO AVALIATIVO	VALOR (PONTOS)	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTOS AVALIATIVOS
NPD (Nota da Prova Disciplinar)	Até 3,0	Avaliação dos conteúdos específicos do componente curricular.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita;</li> <li>• Avaliação Oral;</li> <li>• Avaliação Prática (desenvolvida nos laboratórios).</li> </ul>

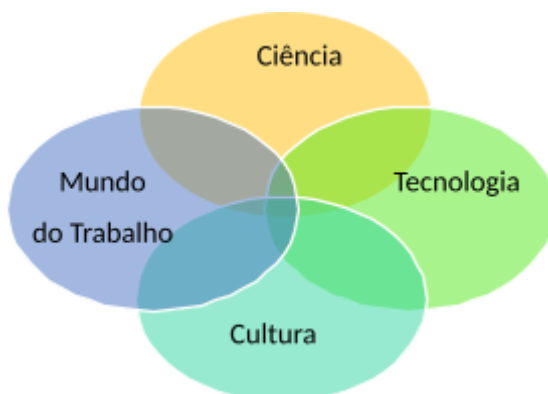
NPI (nota de prova integrada)	Até 2,0	Avaliação construída de modo integrado com os diversos componentes curriculares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita (Prova interdisciplinar cuja estrutura segue os moldes da prova do PAS);</li> <li>• Feira Científica;</li> <li>• Sarau.</li> </ul>
NTS (nota de trabalho em sala)	Até 3,0	Atividades realizadas com início e/ou fim, exclusivamente no horário da aula do professor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho individual</li> <li>• Trabalho em grupo</li> <li>• Júris simulados</li> <li>• Produção de texto</li> <li>• Lista de exercícios</li> <li>• Produções orais</li> <li>• Painéis</li> <li>• Portifólio</li> <li>• Debates</li> <li>• Dramatizações</li> <li>• Fichas</li> <li>• Jogos</li> <li>• Oficinas</li> <li>• Seminário</li> <li>• Dança</li> <li>• Música</li> </ul>
NTP (nota de trabalho de pesquisas)	Até 2,0*	Atividades realizadas com início e/ou fim, fora do espaço da sala de aula e/ou escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de observação;</li> <li>• Trabalho individual;</li> <li>• Trabalho em grupo</li> <li>• Atividade pedagógica externa (passeio);</li> <li>• Seminário</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sites, blogs, etc.</li> <li>• Dever de casa</li> </ul>

NRF* (nota de registros flexíveis).	-	Atividades desenvolvidas pelos estudantes que contribuem para a sua formação e que estão além da atribuição de notas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de monitoria na própria unidade escolar;</li> <li>• Atividade de conserto e manutenção dos equipamentos de TI da escola;</li> <li>• Participação em olimpíadas;</li> <li>• Participação em seminários, simpósios, feiras, etc;</li> <li>• Simulados</li> </ul>
-------------------------------------	---	---	---

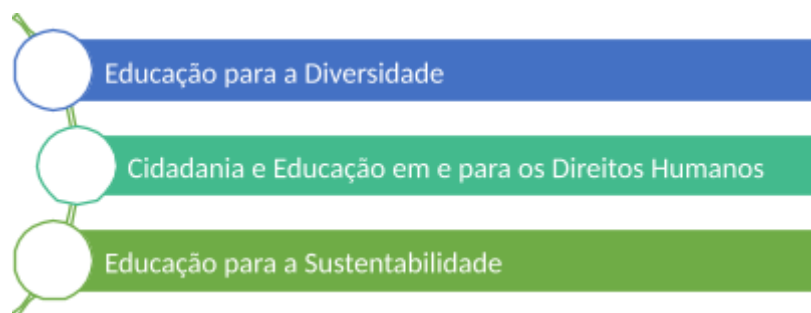
\* O NRF, NAAA e PS apesar de descrito no plano de curso, comumente não há atribuição de notas, uma vez que, sendo avaliações formativas, ao atribuir nota, a atenção do estudante é desviada do principal objetivo que é o de perceber-se em seu processo de aprendizagem.

Ressalta-se que as avaliações específicas (NPD) deverão ter caráter diagnóstico, para averiguar o nível da aprendizagem dos alunos, como subsídio para o planejamento do trabalho pedagógico do professor. Devem ser contínuas e processuais. Já as avaliações interdisciplinares (NPI), quando aplicada no formato de prova escrita (simulado), serão voltadas para os modelos adotados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS/UNB) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Os diversos instrumentos avaliativos devem contribuir para o alcance da proposta curricular feita para o Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio, 2014) que tem como eixos integradores:



Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, no sentido amplo do termo, o currículo do ensino médio foi concebido a partir de três eixos transversais:



Contudo, as avaliações em seu caráter formativo devem ser preparadas de modo a atender os diferentes perfis de estudantes, desde o esforçado aos menos esforçados, dos tímidos aos inquietos e, também, aos que tenham necessidades educacionais especiais, não sendo possível estabelecer formas de avaliação única ou igual a todos os perfis.

Outro instrumento avaliativo utilizado é o dever de casa. No CEMI os professores são orientados a evitarem o dever de casa e, quando for passar, que o dever seja uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante tenha condições de realizá-lo. Desse modo, o dever de casa quando passado, a devolutiva das atividades deve acontecer com prazo suficiente

### **17.2 Avaliação em Larga Escala**

O CEMI Cruzeiro possui um curso técnico integrado ao ensino médio. Sendo assim, esta unidade escolar, visando proporcionar toda o conteúdo e oportunidades disponíveis aos estudantes de ensino médio, incentiva seus estudantes a participarem das avaliações de larga escala e olimpíadas.

No ano de 2018, 100% dos estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreveram para a prova do ENEM e do PAS/UnB. Por meio desta nota e de outros exames de vestibulares, 23 estudantes do total de 62 se matricularam em um curso superior.

Para o ano de 2023 o CEMI Cruzeiro tem como meta que 100% de estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreva no ENEM e no PAS/UnB. Ademais, esta unidade escolar participará das olimpíadas de Astronomia, Língua Portuguesa, Matemática, Física, História, Robótica, Informática e na Mostra Brasileira de Foguetes.

### **17.3 Avaliação Institucional**

A processo de Avaliação Institucional Interna do CEMI do Cruzeiro no 1º Semestre de 2023 por meio de formulário. Este formulário foi utilizado para conhecimento dos servidores, para planejamento de ações e durante o conselho participativo.

O processo de Avaliação Institucional Interna o consiste em um processo de análise permanente da realidade escolar, de modo a subsidiar as decisões dos gestores e docentes, no que tange ao planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, visando à criação de uma rede de apoio ao aprimoramento do trabalho escolar.



Esse processo de avaliação é complexo, mas muito estimulante, pois coloca a escola como eixo integrador, ajudando a identificação das fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação. O protagonismo do processo está nas mãos dos atores da escola.

A estratégia da avaliação institucional do CEMI do Cruzeiro também priorizou a integração dos dados levantados com as das informações da base de dados do I-Educar e da Plataforma ou Ambiente Virtual de Aprendizagem usado pela escola - o Moodle.

Os dados levantados foram objeto de tratamento, cruzamento, análise das variáveis de interesse e suas correlações disponibilizando, assim, os resultados que subsidiam a análise descritiva, permitindo, desta forma, conhecer a partir dos dados obtidos o perfil da unidade escolar.

Os resultados da Avaliação Institucional também tem a intenção de contribuir para a reflexão de toda a comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar e seu projeto político-pedagógico, bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais.

#### **17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Para implementar a perspectiva formativa da avaliação, é crucial oferecer feedback contínuo e construtivo, incentivando a autoavaliação e coavaliação para promover a autocrítica.

O uso de atividades de autorreflexão e diálogos avaliativos regulares entre professores e alunos fortalece o suporte personalizado. Atividades diagnósticas ajudam a ajustar o ensino conforme o conhecimento prévio dos alunos, enquanto metas de aprendizagem claras direcionam seus esforços. Tecnologias educacionais, rubricas detalhadas, aprendizagem baseada em projetos e atividades colaborativas, como discussões em grupo, tornam a avaliação dinâmica e inclusiva, focando na melhoria contínua e significativa do processo educativo.

#### **17.5 Conselho de Classe:**

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola (SEEDF 2014). No CEMI Cruzeiro os Conselhos de Classe acontecem ordinariamente na semana subsequente ao final de cada bimestre e extraordinariamente quando a situação requer análise e pronunciamento de seus componentes. O conselho de classe é composto por:

I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II - representante dos especialistas em educação;

III - representante da carreira Assistência à Educação; IV – representante dos pais ou responsáveis;

V – representante dos alunos de cada uma das turmas; VI – representantes dos serviços de apoio especializado.

Ao longo das reuniões do conselho busca-se diagnosticar, aconselhar, prognosticar, encontrar soluções alternativas, elaborar programas de recuperação, reavaliar os objetivos e metas dos componentes curriculares, bem como da própria unidade escolar, coletar evidências para mudança de comportamento, entre outras. Analisa-se todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem, bem como confirma-se a promoção ou reprovação do estudante.

A cada bimestre, antes da realização do Conselho de Classe, é realizado em sala de aula, sob a supervisão do Orientador Educacional, o pré-conselho. Por meio de instrumento avaliativo produzido pela unidade escolar (questionário) e reunião com a turma, o Orientador Educacional registra a avaliação dos estudantes quanto às práticas pedagógicas, a prática do professor, a conduta da turma, aspectos administrativos, os espaços físicos, biblioteca, secretaria, portaria, limpeza e alimentação. Os dados após tabulados juntamente com os registros obtidos são apresentados e debatidos ao longo do Conselho de Classe.

Aproveita-se os dados provenientes do pré-conselho e as discussões e encaminhamentos do Conselho Escolar durante as reuniões de Pais e/ou Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático para promover discussões, reflexões e avaliações junto aos pais e estudantes. As sugestões são registradas e utilizadas pelos setores da unidade escolar na busca de melhorias.

Por fim, resultados de exames externos, (em larga escala) também são analisados durante o espaço do Conselho de Classe e, a partir das análises, estratégias interventivas são planejadas.

## **18. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar por meio de uma atuação institucional.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do Serviço a atuação das equipes deve ser direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base

nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Atualmente a atuação do SEAA está regulamentada pelas Portarias nº 55/2022, e pelo Regimento Interno da SEEDF de 2019 e pela Orientação Pedagógica de 2010.

O Regimento Interno da SEEDF trata do SEAA no Artigo 124 no qual afirma que a atuação da Equipe pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar e a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem.

A atuação do SEAA no CEMI do Cruzeiro tomará como base os documentos legais editados pela SEEDF e o material produzido pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro Cores orientados pela Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

O SEAA desta unidade escolar é formado atualmente pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro

## **18.2 Orientação Educacional - OE.**

A OE fundamentado na Lei de nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal é exercido nas atividades cotidianas das instituições educacionais, por meio de uma participação efetiva do orientador educacional.

Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da unidade de ensino e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

As orientadoras educacionaia, em exercício no CEMI Cruzeiro é a Márcia Cristina Martins e Daniela Vieira Carvalho, profissional preocupado com o repensar constante das ações da escola visando uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino. Para tanto, desenvolvem as seguintes ações de acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional de 2016 e constantes do Plano de Ação da OE de 2023:

O SOE atende no horário comercial, em sala própria, a toda a comunidade escolar por iniciativa dos estudantes, por demanda da direção, do conselho de classe, da coordenação pedagógica e, ainda, por iniciativa do serviço de orientação, de forma a atender a projetos específicos ou da SEEDF.

## **18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).**

A Sala de Recursos do CEMI do Cruzeiro é de natureza generalista, atendendo estudantes com deficiência intelectual, física, múltipla e transtorno global do desenvolvimento. É composta por dois profissionais do Atendimento Educacional Especializado em áreas de atuação distintas: em Exatas e em Humanas/Códigos e Linguagens. Atualmente, a área de Humanas/Códigos e Linguagens está efetivamente

ocupada por Érika do Amaral dos Santos Freitas e Exatas por Ziza Eliane Kollar Guimarães. Também faz parte da Sala de Recursos, a monitora Rosângela Placides e Educadores Sociais Voluntárias (ESV) que fazem acompanhamento aos estudantes que necessitam de suporte educacional.

O atendimento educacional especializado foi definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, conforme a Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Trata-se de um serviço de natureza pedagógica, dentro da perspectiva inclusiva, que permite complementar ou suplementar o currículo aos estudantes com necessidades educacionais especiais inseridos nas classes comuns de todas as etapas ou modalidades da Educação Básica, a definir de acordo com a deficiência/transtorno do educando, desenvolvido, preferencialmente, no contraturno. Entretanto, uma característica desta Unidade Escolar é ter o período integral, o que permite, na prática, que o AEE seja realizado no turno regular de aula. Os estudantes com Transtorno do Espectro Autista têm livre demanda à sala de recursos, sendo considerada a condição diária de cada estudante, por seu comprometimento e dificuldade.

“O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização”. (Orientação Pedagógica – Educação Especial (s/d), p 77).

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (de janeiro de 2008), afirma que a Educação Especial deve oferecer o Atendimento Educacional Especializado às necessidades educacionais especiais dos alunos com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Alunos com Deficiência: “aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Portanto, são os alunos com deficiência mental, deficiência física, surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, surdo cegueira ou deficiência múltipla.

Alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento: “aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos em outra especificação”.

Alunos com altas habilidades/superdotação: “aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade”.

A Educação Inclusiva é um processo, um desafio e ao mesmo tempo uma troca afetiva. É um trabalho para toda a comunidade, um trabalho essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual as diferenças sejam consideradas e respeitadas. Essa modalidade deve estar apoiada em políticas públicas educacionais e fundamentada nas seguintes leis:

- Constituição Federal de 1988, artigo 203, 208 e 227;
- Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Base;
- Resolução nº 2/2001 do Conselho Nacional de Educação
- Resolução nº1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal
- Resolução nº 1/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal

Acrescenta-se que a ODS preconiza que

4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

Soma-se a isso a meta 4 do PDE:

[...] p. 21, aborda questões referentes ao **ensino especial, inclusivo**. Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

#### **18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**

##### **Educador Social Voluntário (ESV)**

Os educadores auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias. A escola conta com 2 educadores no período matutino e 1 no vespertino. Os educadores acompanham os estudantes em sala e durante os intervalos e almoço e são orientados pelas profissionais da Sala de Recursos.

##### **Monitor**

A escola conta com uma monitora que auxilia os trabalhos junto ao AEE/SR no que concerne ao acompanhamento dos estudantes que necessitam de suporte educacional.

## **18.5 Biblioteca Escolar**

É a responsável por propiciar um ambiente de pesquisa e leitura, além de ser responsável pela guarda, controle e distribuição dos livros do PNLD e empréstimo de livros em geral.

São atribuições da Biblioteca Escolar Rui Barbosa:

propiciar um ambiente de pesquisa e leitura;

guarda, controle e distribuição dos livros do PNLD;

empréstimo de livros em geral;

Desenvolvimento e acompanhamento de projetos pontuais junto aos professores;

Gerenciamento de acervo de mais de 10.000 livros;

Participação e suporte em semanas temáticas e datas comemorativas;

Acompanhamento de alunos em atividades pedagógicas de caráter disciplinar e formativo no ambiente da biblioteca, encaminhados pela Coordenação Pedagógica e o SOE.

Entre as atribuições da Biblioteca devem ser destacadas também a realização de visitas orientadas, elaboração de projetos de leitura, preocupação com a renovação e atualização do acervo, dar continuidade à informatização do acervo, orientação a pesquisas informatizadas pelos alunos e a formação ou qualificação para o trabalho na biblioteca escolar.

Além de um Regimento Interno que oriente o uso e empréstimo de livros, o profissional da biblioteca deve elaborar projetos que valorize a leitura por parte dos alunos, que desperte o gosto dos alunos pela leitura, que oriente os professores, que estimule a leitura.

Em 2014/2015, foi também utilizado para o desenvolvimento do Projeto Letramento, conforme PRC ProEMI.

A Biblioteca ainda carece de estantes de livros, armários e computadores para conclusão da catalogação, controle de empréstimo e para pesquisa de acervo pelos estudantes, além de acesso à internet na biblioteca para pesquisa dos estudantes.

A Biblioteca deverá atender aos estudantes de acordo com as normas da Secretaria de Educação, sendo um espaço privilegiado para aprendizagem. O objetivo da unidade escolar é o de implantar 10 computadores para uso pedagógico dos estudantes, porém, essa ação ainda está em fase de estudo devido às atuais instalações elétricas, devido à isso, no momento, não há prazo definido para sua implantação.

O plano de ação dos setores desta unidade escolar encontra-se no APÊNDICE B.

## **18.6 Conselho Escolar**

Conforme a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 e Resolução CEDF 02/2000, é o órgão máximo de deliberação da escola, com função consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Atualmente é presidido pela servidora Maria Eduarda de Andrade Coutinho e composto por representantes eleitos, de todos os segmentos da comunidade escolar, e o Diretor, como membro nato.

## **18.7 Profissionais Redaptados**

O CEMI Cruzeiro conta com 3 (três) profissionais readaptados, sendo que, uma atua como apoio ao Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, e outras duas na Biblioteca (Sala de Leitura).

## **18.8 Coordenação Pedagógica**

### **18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

As atribuições exercidas pelos Coordenadores Pedagógicos Locais no cotidiano do CEMI do Cruzeiro, de forma resumida, são as que seguem:

- O coordenador do Ensino Médio tem como atribuições desenvolver, planejar, coordenar e orientar o trabalho pedagógico dos docentes e discentes.
- O coordenador da Educação Profissional Técnica tem como função coordenar e dar suporte aos docentes da área técnica profissional.
- O coordenador de Práticas Pedagógicas tem como atribuições organizar, acompanhar e avaliar as atividades práticas realizadas pelos estudantes no ambiente escolar, bem como, fora dele.
- O coordenador da Educação Integral tem como atribuições organizar a infraestrutura e apoio necessários a permanência do aluno na unidade escolar.
- O coordenador do Ensino Médio em Tempo Integral tem como atribuições organizar e acompanhar os projetos do IFI e capacitar os professores durante as coordenações pedagógicas.

As atribuições descritas acima são apenas exemplificativas sendo de fundamental importância executar as atribuições dadas pelo regimento das escolas públicas. A coordenação pedagógica trabalhará como uma equipe podendo um coordenador atuar em parceria com outro coordenador e assumir, temporariamente as funções do outro.

### **18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debates, discussões, avaliação, planejamento para o exercício interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Espaço de promoção da reflexão sobre os objetivos e as metas da unidade de ensino, da articulação da proposta pedagógica e da troca de experiências do educar, do aprender, do planejar numa reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico da UE, focalizando a aprendizagem e o desenvolvimento pleno do educando e a busca da qualidade da educação.

A coordenação precisa ser compreendida como espaço/tempo primordial para

a gestão da escola. Deve ter um viés de formação e de construção da prática docente reflexiva e compromissada com a transformação da realidade, na busca pela construção de uma educação de qualidade social comprometida com a formação integral do educando.

A SEEDF organizou a coordenação pedagógica da seguinte forma: o tempo de coordenação é distribuído na semana, em turno contrário, de modo a possibilitar a formação continuada, a coordenação coletiva e a coordenação individual.

No CEMI do Cruzeiro, a coordenação acontece às quartas-feiras com a presença de todos os docentes (coordenação coletiva), às segundas-feiras organizadas por área de conhecimento além da coordenação individual do professor.

Há ainda um momento destinado para coordenação individual fora do ambiente da escola, abrindo diferentes possibilidades de formação, em espaços variados e viabilizando contatos com outras redes de informação.

### **18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Em se tratando de formação continuada, os dias de aula do professor é organizado de modo a respeitar os dias de coordenação individual para que o professor possa realizar cursos ofertados pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE. Dentro do ambiente escolar, o professor também é capacitado em cursos e oficinas ofertados durante o tempo e espaço da coordenação pedagógica. Os principais parceiros da escola para esta formação são: a própria Secretaria de Estado de Educação por meio de suas subsecretarias (diretorias), principalmente, por meio do programa EAPE vai à escola; o SEBRAE e a ONG Junior Achievement.

Por fim, a direção e coordenação divulga constantemente informações sobre formações ofertadas e os editais da Secretaria de Educação para afastamento de professores para cursar mestrado e doutorado.

## **19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Nossa comunidade escolar é cheia de contrastes econômicos, desigualdades sociais e culturais. Temos um significativo número de alunos assistidos por programas sociais e alguns estudantes que apresentam defasagem idade série.

Índices não satisfatórios de aprovação, evasão e abandonos, nos remete a um desafio imediato, o de promover o debate sobre Educação Integral e inserir no currículo da escola projetos, programas e parcerias.

Além do projetos e parcerias, a coordenação pedagógica em parceria com a secretaria escolar e a Orientação Educacional promovem a busca ativa dos estudantes que apresentam elevado número de faltas entra em contato com a família.

Para se evitar reprovação os estudantes com baixo desempenho são identificados durante o conselho de classe e um trabalho de recuperação é desenvolvido pelos próprios professores. Soma-se a isso, o Projeto Interventivo que o estudante deverá participar para recuperar os objetivos de aprendizagem.



## **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

O estudante que adquire senso de pertencimento não evade e galga caminhos para seu êxito. Nesse sentido, diversas ações e atividades são realizadas ao longo do ano para que os estudantes possam participar de acordo com seu interesse. A saber:

- Olimpíadas: os estudantes podem participar de diversas olimpíadas que vão desde aquelas com provas escritas até as de prova prática (robótica e informática);
- Jogos: realizamos jogos interclasses a cada semestre (inclusive na modalidade e-Sports) e participação no Jogos Escolares do DF.
- Festas (Junina e à Fantasia): os estudantes, com o apoio do Grêmio Estudantil, realizam atividades lúdicas/cultural que, ao mesmo tempo que estreitam laços, combate a violência no ambiente escolar e enriquece sua cultura.
- Projetos: diversos projetos que desenvolvem as mais diversas habilidades são ofertados no horário do almoço e às tardes de segunda e de quarta (capítulo 13).
- Promoção da cultura da paz: palestras contra bullying no ambiente escolar, lei maria da penha, assédio sexual, primeiros socorros e esportes paraolímpicos; roda de conversa, confecção de cartazes, sarau cultural e atividades sobre o tema consciência negra são exemplos de ações que visam promover o bem-estar no ambiente escolar e a redução de todo tipo de violência.

Por fim, a cada mês é realizado um conselho de classe sendo o primeiro participativo em que é analisado o comportamento individual e coletivo dos estudantes e o segundo em que é analisado o desempenho acadêmico. Quando constatada a necessidade de orientação individual, o nome do estudante é encaminhado ao SOE que faz o trabalho de escuta ativa com o estudante e, quando necessário, a família é convocada à escola.

### **19.2 Recomposição das aprendizagens**

As aprendizagens são recompostas por meio das recuperações e por meio Projeto Interventivo.

#### **Recuperação**

Durante o processo da avaliação formativa, a unidade escolar deverá promover os devidos meios para garantir o direito à recuperação ao estudante que não alcançar os aspectos estabelecidos para ser considerado APTO. A recuperação dos estudantes com menor rendimento deve estar claramente prevista e descrita no plano de aula do professor, devendo ser desenvolvida de forma contínua, de modo a permitir o alcance dos objetivos propostos ao longo do período normal de aulas, em cada unidade curricular. Porém, se ainda assim o estudante se mantiver com baixo rendimento, deverão ser propostas estratégias metodológicas que permitam retomar os conteúdos

teóricos ou práticos onde apresentou menor desempenho, com reavaliação pertinente.

De acordo com os incisos I e II do artigo 215 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,

Art. 215. A recuperação de estudos, processual, formativa, participativa e contínua deve ser ofertada das seguintes formas:

I - Contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

II - Final, realizada após o término do semestre/ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, exceto para os estudantes das turmas de Correção da Distorção e Idade/Série - CDIS e para os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais.

O estudante será promovido quando, após a recuperação final (também chamada de avaliação final), obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

É de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da coordenação pedagógica, definir os conteúdos e os objetivos a serem avaliados na recuperação, seja na forma contínua, seja na final.

A data de revisão de conteúdo e avaliação final será prevista no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### **Da Recuperação Final**

A recuperação final não se aplica ao estudante retido em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais. O estudante com rendimento inferior a 5,0, em no máximo de três componentes curriculares, terá direito à recuperação final, conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do DF. No entanto, de acordo com o mesmo, artigo 171, o estudante com aproveitamento insuficiente em mais de três componentes curriculares poderá ser encaminhado à recuperação final a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso, devidamente registrada em ata.

O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

É de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção, definir os conteúdos e os objetivos a serem avaliados na recuperação, seja na forma contínua, seja na final.

A data de revisão de conteúdo e avaliação será prevista no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Por fim, Todo o processo avaliativo deve considerar que.

(...) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de educação profissional e tecnológica, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes trabalhadores. Ao realizar essa avaliação e considerar seu produto, a escola visa ao reconhecimento das aprendizagens e à certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As estratégias pedagógicas passíveis de avaliação são

estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações entre outras. Aquelas compreendidas como práticas laborais são estágios, visitas/ excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, etc. (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA, p. 26-27).

A avaliação deverá ser formativa para conclusão da(s) dependência(s) de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF. Deverão, portanto, serem usados vários instrumentos/procedimentos/ações, a saber: trabalho com pesquisas devidamente orientado, supervisionado e com apresentação de resultados, testes, provas, lista de exercícios, deveres de casa, autoavaliação, relatórios, registros reflexivos, portfólios e outros.

### **19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A Cultura da Paz se faz no dia a dia da escola em que os servidores mediam conflitos e reforçam valores de amizade e bem estar social. Além disso, são realizadas ao longo do ano palestras contra bullying no ambiente escolar, lei Maria da Menha, assédio sexual, primeiros socorros e esportes paraolímpicos; roda de conversa, confecção de cartazes para conscientização, sarau cultural e atividades sobre o tema consciência negra são exemplos de ações que visam promover o bem-estar no ambiente escolar e a redução de todo tipo de violência.

### **Educação inclusiva**

A Educação inclusiva compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar e tem sido um caminho importante para construção de uma escola que ofereça uma proposta ao grupo (como um todo) ao mesmo tempo em que atenda às necessidades de cada um, principalmente àqueles que correm risco de exclusão em termos de aprendizagem e participação na sala de aula.

O Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) estabelece a nova função da Educação especial como modalidade de ensino que perpassa todos os segmentos da escolarização (da Educação Infantil ao ensino superior); realiza o atendimento educacional especializado (AEE); disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

É público alvo da Educação especial na perspectiva da Educação inclusiva, educandos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades. Todo estudante que apresentar necessidade específica, decorrente de suas características ou condições, poderá requerer, além dos princípios comuns da Educação na diversidade, recursos diferenciados identificados como necessidades educacionais especiais (NEE).

Neste contexto, o estudante no CEMI do Cruzeiro poderá beneficiar-se dos

apoios de caráter especializado, como a mediação para o desenvolvimento de estratégias de pensamento, no caso da deficiência intelectual; adaptações do material e do ambiente físico, no caso da deficiência física; e estratégias diferenciadas para adaptação e regulação do comportamento, no caso do transtorno global.

#### **19.4 Qualificação da Transição Escolar**

Para facilitar a transição dos estudantes do 9º ano para a 1ª série do Ensino Médio, propõe-se instituir um "Grupo de Recepção" de veteranos para acolher e orientar os calouros. As normas de funcionamento e especificidades da nova unidade escolar devem ser explicitadas, e é importante construir acordos de convivência de forma coletiva e participativa. Atividades em parceria com a escola de origem, monitoramento da frequência e incentivo à participação em Grêmios Estudantis são essenciais. A orientação sobre organização dos estudos e informações sobre o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília serão fornecidas. Além disso, promover clubes de leitura, vídeos, grupos de estudos e atividades artísticas, culturais e esportivas favorece a integração e aprendizagem dos estudantes.

Para apoiar a saída dos estudantes do Ensino Médio e a finalização da Educação Básica, é essencial promover oficinas em parceria com universidades, empresas locais e instituições de ensino técnico, além de palestras e encontros com profissionais experientes e empreendedores locais para orientar sobre o mundo do trabalho. Incentivar a participação no Simulado da SEEDF, promover rodas de diálogo com ex-estudantes para compartilhamento de experiências e orientar sobre a participação no ENEM, facilitando as inscrições e informando sobre taxas de isenção são igualmente importantes. Aulões de revisão para o ENEM, PAS e outros exames, bem como a orientação sobre a 3ª etapa do PAS da Universidade de Brasília, reforçando a importância da escolha do curso nesta fase baseada no Projeto de Vida do estudante, também devem ser promovidos.

#### **19.5 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica**

Não se aplica ao CEMI Cruzeiro

## **20 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica é realizada, principalmente, pela coordenação e supervisão pedagógica. Estes dois setores buscam, junto aos professores, promover ações, aulas, atividades educacionais, entre outros, com o objetivo de garantir um ambiente de aprendizagem.

O principal momento para planejar e propor ações pedagógicas é durante a coordenação pedagógica coletiva. Além disso há também o planejamento curricular,

Momentos para a formação de professores, discussão e construção do PPP, acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem; desenvolvimento de

políticas de convivência e de cultura da paz.

## **20.2 Gestão de Resultados Educacionais**

Os resultados educacionais são obtidos por meio do Conselho de Classe, nos sites das avaliações externas e por meio das informações fornecidas pela secretaria escolar.

Com os dados em mãos a coordenação e a supervisão apresenta em coordenação pedagógica e discutem ações para reduzir os índices de reprovação, evasão e distorção idade-série; estratégias para melhorar as notas dos estudantes no PAS e ENEM e nas olimpíadas (OBMEP, Robótica, MOBFOG, entre outras).

## **20.3 Gestão Participativa**

Para a Gestão Participativa são organizadas reuniões com os diversos segmentos e órgãos colegiados. Outra forma utilizada é a realização de consultas e avaliações por meio de formulários e grupos de Whatsapp.

A comunidade é convidada a participar dessas consultas. Quando envolve recursos financeiros a prestação de contas se faz por meio da publicização das tabelas e relatórios.

## **20.4 Gestão de Pessoas**

A gestão de pessoas é feita por meio da escuta ativa permanente e do diálogo como forma de solucionar problemas. Toda a parte burocrática fica a cargo da supervisão administrativa do CEMI Cruzeiro.

Para se ter um ambiente de trabalho harmônico, cita-se algumas ações promovidas:

- Incentivar para os profissionais se sintam estimulados a buscar novas oportunidades de qualificação.
- Reservar parte da coordenação pedagógica para realizar a qualificação de professores;
- Divulgar constantemente informações acerca de cursos para aperfeiçoamento profissional.
- Proporcionar um ambiente de trabalho agradável e amigável.
- Conhecer direitos e deveres.
- Valorizar e reconhecer a importância do trabalho de cada um.
- Agendar com antecedência os dias de abonos,
- Suprir a ausência de professores ausentes por meio de atividades e/ou com a substituição do professor por um coordenador.

## **20.5 Gestão Financeira**

A gestão financeira da escola prima pela busca de recursos junto ao GDF (PDAF), ao Governo Federal (PDE, PDDE), ETI e à comunidade (APAM) para propiciar melhores condições de trabalho para os profissionais da educação e para a aprendizagem dos alunos. A gestão financeira objetiva:

- Incentivar a Associação de Pais e Mestres.

- Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar.
- Utilizar a totalidade dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.
- Convocar as instituições responsáveis, APAM e Conselho Escolar, para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
- Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar (Conselho Escolar) e prestação de contas.

## **20.6 Gestão Administrativa**

A Gestão Administrativa promove condições para que o enfrentamento cotidiano dos problemas e desafios que influem no fazer pedagógico se deem num ambiente de compreensão que lidamos com seres humanos e que precisam ser tratados com humanidade. Dessa forma busca-se:

- Humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar;
- Primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações;
- Envolver os segmentos e instituições nas decisões da escola.

## **21 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **21.1 Avaliação Coletiva**

O Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro entende que a avaliação da Proposta Política Pedagógica - PPP é uma responsabilidade coletiva e deve ser parte integrante do próprio processo de sua construção. Por esta razão, tem-se que o atual PPP não se constitui algo acabado, e sim em processo, e que deve ser revisto sempre que necessário, e que demandará no início de cada ano letivo momentos de reflexão coletiva sobre a necessidade de sua atualização.

Nesse sentido, cabe à toda comunidade escolar, durante às coordenações pedagógicas, durante as reuniões de pais e mestres, nos dias de planejamento pedagógico com a comunidade escolar e aos órgãos colegiados pautar o acompanhamento deste PPP de forma a mantê-lo como o instrumento que se propõe a ser, ou seja, ser um guia das relações entre profissionais de apoio a educação, o saber produzido culturalmente, as relações internas e externas, os anseios e expectativas, as legislações e normas legais, os discentes e docentes, a aprendizagem, a busca pela qualidade da educação, relações democráticas de poder, inclusão, solidariedade, justiça social.

### **21.2 Periodicidade**

A cada bimestre.

### **21.3 Procedimentos/Instrumentos**

Será avaliado por meio de exposição em reunião utilizando datashow, disponibilização do PPP no site e na nuvem (GoogleDrive), envio nos grupos de whatsapp e por meio de formulários impressos e digital.

#### **21.4 Registros**

As avaliações do PPP serão registradas em Ata e quando houver mudanças aprovadas por todos os atores do processo, o novo PPP será encaminhado para conhecimento de toda comunidade escolar e da UNIEB.

O Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro entende que a avaliação da Proposta Política Pedagógica - PPP é uma responsabilidade coletiva e deve ser parte integrante do próprio processo de sua construção. Por esta razão, tem-se que o atual PPP não se constitui algo acabado, e sim em processo, e que deve ser revisto sempre que necessário, e que demandará no início de cada ano letivo momentos de reflexão coletiva sobre a necessidade de sua atualização. Em 2023 este processo ainda está sendo realizado pela Direção da escola e demais membros da comunidade escolar.

Para VEIGA (1998, P. 11-35) o PPP deve ser visto como um processo permanente de reflexão e de discussão dos problemas da escola, tendo por base a construção de um processo democrático de decisões que visa superar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola. Nesse sentido, cabe à toda comunidade escolar, durante às coordenações pedagógicas, durante as reuniões de pais e mestres, nos dias de planejamento pedagógico com a comunidade escolar e aos órgãos colegiados pautar o acompanhamento desta PP de forma a mantê-lo como o instrumento que se propõe a ser, ou seja, ser um guia das relações entre profissionais de apoio a educação, o saber produzido culturalmente, as relações internas e externas, os anseios e expectativas, as legislações e normas legais, os discentes e docentes, a aprendizagem, a busca pela qualidade da educação, relações democráticas de poder, inclusão, solidariedade, justiça social.

As avaliações do PPP serão registradas em Ata e quando houver mudanças aprovadas por todos os atores do processo, a nova PP será encaminhado para conhecimento de toda comunidade escolar e da UNIEB.

## **22 REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
2. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.
3. BRASIL. Resolução MEC/CNE/CEB n.º 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
4. DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador - Avaliação para as aprendizagens Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: SEEDF/GDF, 2022b.
5. DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação. Resolução CEDF n.º 1, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.
6. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF, 2022a.
7. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento. Pressupostos Teóricos. SEEDF,

2014.

8. DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. SEEDF, 2014.
9. DISTRITO FEDERAL. Parecer CEDF nº 174/2015, de 16 de novembro de 2015, que autoriza a oferta do curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet, integrado ao ensino médio, eixo tecnológico Informação e Comunicação, no Centro Educacional 01 do Cruzeiro; aprova o Plano de Curso, incluindo a matriz curricular.
10. DISTRITO FEDERAL. Plano de Implementação NOVO ENSINO MÉDIO- Rede Pública de Ensino de Distrito Federal. Brasília, DF: SEEDF, 2022.
11. DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 58, DE 20 DE JANEIRO DE 2023, que estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
12. FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest. Prod., v. 17, n. 2, p. 421-431. 2010.
13. GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 28ª ed. São Paulo: Ática, 1998.
14. PINHEIRO, Geslani C. G. Teoria curricular crítica e pós-crítica: uma perspectiva para a formação inicial de professores para a educação básica. ANALECTA Guarapuava, Paraná, v.10, n. 2, p. 11-25, jul./dez. 2009. Disponível em: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/analecta/article/viewFile/2096/1799>>. Acesso em: 12/05/2023.
15. VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35.

## 23 APÊNDICES

### ÍNDICE

APÊNDICE A – Matriz Curricular .....	pág. 82
APÊNDICE B – Plano de Ação .....	pág. 85
APÊNDICE C - Projetos.....	pág. 146

### APÊNDICE A – Matriz Curricular

#### MATRIZ CURRICULAR

Unidade Escolar:	Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro		
Curso:	Técnico de Nível Médio em Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio		
Eixo Tecnológico	Informação e comunicação		
Turno de Oferta	Integral		
Regime de matrícula	Anual (com enturmação semestral)		
Atendimento:	10 horas/dia		
<b>Parte 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)</b>			
ÁREAS DO CONHECIMENTO	FASE 1		FASE 2
	1ª série	2ª série	3ª série



<b>Linguagens e suas Tecnologias</b>	Língua Portuguesa	4				4				4			
	Educação Física	1				1				1			
<b>Matemática e suas Tecnologias</b>	Matemática	3				3				3			
Total de horas-aulas semanais		8				8				8			
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO</b>		<b>FASE 1</b>								<b>FASE 2</b>			
		<b>1ª série</b>				<b>2ª série</b>				<b>3ª série</b>			
		<b>1º semestre</b>		<b>2º semestre</b>		<b>3º semestre</b>		<b>4º semestre</b>		<b>5º semestre</b>		<b>6º semestre</b>	
		<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2			2	2			2	2			2
	Língua Inglesa		2	2			2	2			2	2	
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2			2	2			2	2			2
	Física	2			2	2			2	2			2
	Química	2			2	2			2	2			2
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia		2	2			2	2			2	2	
	Geografia		2	2			2	2			2	2	
	História		2	2			2	2			2	2	
	Sociologia		2	2			2	2			2	2	
<b>Total de horas-aulas semanais do FGB</b>		16	18	18	16	16	18	18	16	16	18	18	16
<b>Total de carga horária da FGB</b>		<b>1.700 horas</b>											
<b>Parte 2 - ITINERÁRIO FORMATIVO LÍNGUA ESPANHOLA - IFLE</b>													
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>		<b>FASE 1</b>								<b>FASE 2</b>			
		<b>1ª série</b>				<b>2ª série</b>				<b>3ª série</b>			
		<b>1º semestre</b>		<b>2º semestre</b>		<b>3º semestre</b>		<b>4º semestre</b>		<b>5º semestre</b>		<b>6º semestre</b>	
		<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>
I - Língua Espanhola		2			2	2			2	2			2
<b>Total de horas-aulas semanais do FGB</b>		2	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	2
<b>Total de carga horária da FGB</b>		<b>100 horas</b>											
<b>Parte 2B - ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL - IFTP</b>													
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>		<b>FASE 1</b>								<b>FASE 2</b>			
		<b>1ª série</b>				<b>2ª série</b>				<b>3ª série</b>			
		<b>1º semestre</b>		<b>2º semestre</b>		<b>3º semestre</b>		<b>4º semestre</b>		<b>5º semestre</b>		<b>6º semestre</b>	
		<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>
Linguagem Técnica de Programação 1	133h20min	4	4	4	4								
Linguagem Técnica de Programação 2	133h20min					4	4	4	4				

Linguagem Técnica de Programação 3	66h40min									2	2	2	2
Operador de Microcomputador	33h20min	1	1	1	1								
Rede de Computadores	33h20min			2	2								
Robótica	66h40min					2	2	2	2				
Web Designer	33h20min							2	2				
Banco de Dados 1	33h20min			2	2								
Banco de Dados 2	33h20min							2	2				
Montagem e Configuração	33h20min	2	2										
Empreendedorismo	33h20min	2	2										
Empreendedorismo/ Administração	33h20min					2	2						
Empreendedorismo/ Marketing	66h40min									2	2	2	2
Padrões Web	33h20min					2	2						
Iniciação Científica	16h40min			1	1								
Desenho Técnico para Web	16h40min	1	1										
Prática Profissional Simulada	200h									6	6	6	6
Projeto de Vida	200h	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de horas-aulas semanais		12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Total de horas-aulas semestrais		200h											
<b>Total de carga horária</b>		<b>1.200h</b>											
<b>Parte 3 - ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADOR - IFI</b>													
UNIDADES CURRICULARES	FASE 1				FASE 2								
	1ª série		2ª série		3ª série								
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre							
I - Projetos Pedagógicos de Matemática	3	3	3	3	3	3							
II - Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2							
III - Formação de Hábitos Individuais e Social	3	3	3	3	3	3							
IV – Unidades Curriculares Flexíveis (Projetos Pedagógicos, Projetos Interventivos, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatórios, Incubadoras, Núcleos de pesquisa e práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida)	7	7	7	7	7	7							
Total de horas-aulas semanais	15	15	15	15	15	15							
<b>total de carga horária semanais do Itinerário formativo Integrador - IFI</b>	<b>1.560 horas</b>												

Total de carga horária FGB + IFLE + IFTP + IFI	4.560 horas
--	-------------

## APÊNDICE B – Plano de Ação

### Índice

- Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	79
- Plano de Ação Sala de Recursos .....	82
- Plano de Ação Biblioteca Escolar Rui Barbosa .....	85
- Plano de Ação do SOE .....	86
- Plano de Ação Conselho Escolar .....	87
- Plano de Ação Servidores readaptados .....	89
- Plano de Ação CID/Basquete.....	90
- Plano de Ação Cultura da Paz .....	93
- Plano de Ação SEEA .....	94

### Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Acompanhar o projeto político pedagógico da escola,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar a execução do PPP;</li> <li>• Proporcionar momentos durante a coordenação coletiva, reunião de pais e planejamento pedagógico com a comunidade para avaliação do PPP.</li> </ul>	Ao longo de 2024	<b>Avaliações durante coordenação coletiva, reunião de pais e planejamento pedagógico com a comunidade para avaliação do PPP por meio de registro em ata e questionário.</b>

<p>Realizar as Coordenações Pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar o trabalho de coordenação sempre em conexão com a direção da escola.</li> <li>• Planejar e executar reuniões pedagógicas.</li> <li>• Participar efetivamente dos Encontros de coordenadores e repassar as informações pertinentes aos professores em tempo hábil.</li> <li>• Proporcionar troca de materiais e atividades entre os professores.</li> <li>• Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros).</li> <li>• Proporcionar práticas inovadoras aos professores, pesquisando, estudando, fazendo cursos, oferecendo atividades.</li> <li>• Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los sempre que possível.</li> </ul>	<p>Ao longo de 2024</p>	<p><b>Por meio de questionário online.</b></p>
<p>Apoiar a Equipe Gestora no sentido de manter atualizados o Projeto Político Pedagógico, Planos de Ensino e a disciplina escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar a direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais propostas.</li> <li>• Coordenar e Assessorar a elaboração do calendário escolar e da Matriz Curricular, garantindo as metas estabelecidas na Proposta Pedagógica.</li> <li>• Organizar o cronograma de provas.</li> </ul>	<p>Ao longo de 2024</p>	<p><b>Planejamentos pedagógicos com a comunidade e por meio de diálogo e registro em ata.</b></p>

<p>Orientar pedagogicamente e os docentes, os discentes e suas famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar das Reuniões de Pais</li> <li>• Promover um trabalho conjunto entre os educadores da escola, com trocas de diferentes experiências e respeito à diversidade dos pontos de vista.</li> <li>• Analisar e orientar a elaboração de provas.</li> <li>• Fazer com que todo trabalho repassado aos professores seja sempre direcionado para um modo coletivo, nunca individualizado. Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classe. Visualizar novas perspectivas do professor e movimentar seu cotidiano, dando-lhe as ajudas necessárias. <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estabelecer vínculo e parceria com os alunos visando melhorar o ambiente escolar e o processo ensino-aprendizagem.</li> </ul> </li> <li>• Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de ensino– aprendizagem</li> </ul>	<p>Ao longo de 2024</p>	<p><b>Acompanhamento da satisfação por meio de avaliação informal.</b></p>
<p>Acompanhar a execução dos projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e prover condições para a elaboração de novos projetos e manutenção dos projetos já existentes.</li> <li>• Discutir a avaliação de planos e projetos propostos</li> </ul>	<p>Até o fim previsto para o projeto</p>	<p>Será avaliado de acordo com o método avaliativo escrito em cada projeto que será acompanhado pela coordenação.</p>

<p>Elaborar estratégias para melhoria do desempenho escolar dos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar horários e atividades substitutivas, na falta de professores.</li> <li>• Analisar resultados de diagnóstico.</li> <li>• Manter contato constante com as classes e alunos em dificuldade,</li> <li>• transmitindo-lhes orientações para melhor estudarem determinadas disciplinas.</li> <li>• Acompanhar os alunos com dependência, procurando fazer com que o professor esteja atento quanto ao desenvolvimento dos mesmos.</li> <li>• Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações.</li> <li>• Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.</li> <li>• Coordenar e subsidiar a elaboração dos Diagnósticos da realidade escolar.</li> <li>• Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos.</li> </ul>	<p><b>Ao longo de 2024</b></p>	<p><b>Por meio dos índices divulgados</b></p>
--	---	--------------------------------	---

**Plano de Ação Sala de recursos 2024**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, eliminando as barreiras para a plena participação dos estudantes com deficiência/TGD no contexto escolar inclusivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar as famílias para participação efetiva no processo educacional dos estudantes com deficiência/TGD, no contexto da educação inclusiva;</li> <li>• Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da instituição escolar, propiciando a interação nos ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;</li> <li>• Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum de forma a definir as estratégias pedagógicas de cada estudante;</li> <li>• Participar no processo de identificação e de avaliação das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário a cada estudante;</li> <li>• Fortalecer a autonomia dos estudantes, de modo a tomar decisões a partir de suas necessidades e motivações;</li> <li>• Orientar os professores da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante com deficiência ou TGD;</li> <li>• Promover a inserção de tecnologias assistivas no contexto de sala de aula;</li> <li>• Realizar adequações de material didático-pedagógico para atender às reais necessidades dos estudantes;</li> </ul>	<p>De fevereiro à dezembro</p>	<p>Acompanhamento da satisfação por meio de avaliação informal.</p> <p>Acompanhamento dos desempenhos obtidos nas avaliações.</p>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns.</li> <li>• Apresentação aos professores e demais membros da escola, sobre o funcionamento da Sala de Recursos na semana pedagógica.</li> <li>• Oficina com professores, coordenadores e SOE sobre Transtorno do Espectro Autista.</li> <li>• Apresentação e funcionamento da Sala de Recursos aos professores.</li> <li>• Atendimento às turmas da escola para sensibilização dos estudantes, de modo a conscientizar e promover a Educação Inclusiva aos ANEE, conforme Lei 5.714/16.</li> <li>• Palestra com a atleta paralímpica Jade Lanai (tenista).</li> <li>• Exposição fotográfica “Amigos para Sempre” com modelos com Síndrome de Down do Diário da Inclusão Social.</li> <li>• Formulação de breves relatos para apresentação dos estudantes com necessidades educacionais especiais, com ou sem laudo/relatório, de modo a facilitar a sua identificação pelo corpo docente.</li> <li>• Entrevista com pais.</li> <li>• Participação na coordenação coletiva, conselhos de classe, reunião de pais e demais atividades da escola.</li> <li>• Preparação de material didático-pedagógico específico para uso dos estudantes nas classes comuns e</li> </ul>		
--	---	--	--

	<p>na sala de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento individual ou em grupo aos estudantes que são o público-alvo da Sala de Recursos.</li> <li>• Participação em conjunto com os professores para os projetos: Feira de Ciências, Sarau e Feira Tecnológica.</li> <li>• Auxílio aos professores regentes do ensino regular.</li> <li>• Mediação em ações junto aos professores para desenvolver atividades compatíveis com as potencialidades de cada estudante.</li> <li>• Formulação do Plano Individual AEE, bem como a preparação do formulário de adequação curricular/2024.</li> <li>• Preenchimento do relatório descritivo semestral</li> <li>• dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.</li> <li>• Estudos de casos em conjunto com SEAA e atuação para elaborar relatórios de fundamentação de cada caso.</li> <li>• Trabalho institucional com as famílias, dando orientação e instrução em relação às necessidades educacionais especiais e suas comorbidades.</li> <li>•</li> </ul>		
--	--	--	--

**Plano de Ação Biblioteca Escolar Rui Barbosa**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
-----------	--------------------	------------	---------------------

Distribuir livros didáticos e estimular o desenvolvimento de um ambiente literário, de estudos e interdisciplinar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição dos exemplares físicos dos livros didáticos aos estudantes, após os procedimentos de higienização;</li> <li>Pesquisa de Proposta de Projetos para realização na Biblioteca Escolar;</li> </ul>	1º semestre	Através da participação e acesso dos alunos/as à plataforma.
Participar de formação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento para realização de formação continuada prevista conforme divulgação realizada pela Gerência de Leitura junto a Câmara Legislativa do Distrito Federal;</li> <li>Os integrantes da Biblioteca Escolar integram os diversos espaços institucionais como Comissões e Conselho;</li> </ul>	Ao longo do ano	Por meio da conclusão das formações continuadas.

### Plano de Ação do SOE

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo.</li> <li>Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos.</li> <li>Metas</li> <li>Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo.</li> <li>Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos.</li> <li>Metas</li> <li>Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar uma pesquisa de satisfação durante o ano letivo para docentes e equipe gestora avaliando a satisfação no atendimento das demandas enviadas para a orientação educacional.</li> <li>Enviar uma pesquisa para estudantes/famílias responderem se leram os materiais elaborados pela orientação educacional, se tem alguma sugestão para os materiais e se já foi atendido particularmente ou recebeu ligação da orientação educacional.</li> </ul>

<p>desenvolvimento psicossocial dos educandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos.</li> <li>• Estratégias Pedagógicas Ligação para as famílias e contatos próximos com objetivo de localizar os estudantes da Busca Ativa. Contato e sensibilização às famílias sobre o retorno das aulas de forma remota, híbrida ou presencial.</li> <li>• Elaboração de materiais com o objetivo de acolher estudantes e famílias, ligações para as famílias com o objetivo de promover a integração família-escola e realizar uma escuta ativa, conversa e escuta com os estudantes sobre o caminhar deles frente às demandas escolares.</li> <li>• Acolhimento ao grupo de professores: whatsapp (individual e nos grupos), palestras, mensagens e músicas nas coletivas.</li> </ul> <p>Participar da realização dos estudos de casos e dos casos omissos dos estudantes ANEE's e contribuir nas adequações curriculares dos conteúdos pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente de aprendizagem adequado e significativo).</li> </ul>		
--	---	--	--

**Plano de Ação Conselho Escolar**

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Trabalhar em articulação com a gestão e demais segmentos da escola contribuindo para uma administração eficiente e eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar rotinas de trabalho</li> <li>- Construir o calendário anual de atividades do Conselho</li> <li>- Contribuir para a construção, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola.</li> </ul>	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar / Assembleia Escolar
Acompanhar o planejamento a execução e a avaliação das atividades pedagógicas e didáticas .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar momentos de acompanhamento de gestão pedagógica</li> <li>- Preparar instrumentos de avaliação que auxiliem a mensuração do desempenho das ações pedagógicas</li> </ul>	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar/ Assembleia Escolar
Acompanhar o planejamento a execução e a avaliação das atividades de gestão administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar momentos de acompanhamento de gestão administrativa.</li> <li>-Preparar instrumentos de avaliação das ações administrativas;</li> </ul>	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar/ Assembleia Escolar

<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Gestão Democrática, bem como para o interesse no acompanhamento das ações que envolvam a aplicação e controle dos recursos orçamentários no âmbito do estabelecimento de ensino.</p>	<p>- Divulgação de informações, utilizando diversos instrumentos de comunicação, possibilitando que a comunidade escolar tenha acesso rápido e transparente a dados que possibilitem o acompanhamento dos processos de gestão orçamentária.</p> <p>- Atividades de divulgação e esclarecimento a respeito da importação da gestão democrática, com palestras, vídeos, banners e demais recursos disponíveis.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Conselho Escolar/ Assembleia Escolar</p>
---	--	-----------------------------	---

### Plano de Ação Servidores readaptados

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Contribuir para a prática pedagógica atuando em setores específicos a partir da restrição especificada em laudo médico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir na organização e gerenciamento de livros na biblioteca;</li> <li>• Atuar junto à professora da sala de recursos;</li> <li>• Orientar estudantes em projetos e clubes (ex. projeto horta medicinal e clube de xadrez)</li> <li>• Apoio à Direção, quando houver necessidade, com o objetivo de contribuir na dinâmica escolar.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Por meio de observações da equipe gestora e por meio de participação em eventos e feiras quando houver.</p>

## Plano de Ação – CID/Basquete

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar aos estudantes da Rede pública de ensino do DF a iniciação esportiva, por meio da participação e engajamento no basquete, buscando a formação integral no sentido da cidadania e da autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar a cultura corporal do basquete e suas formas de jogar;</li> <li>Aprimorar as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas (correr, saltar, arremessar, entre outras) desenvolvendo o esquema corporal;</li> <li>Trabalhar a autonomia e tomada de decisão por meio de atividades lúdicas e jogos pré-desportivos fundamentados nas regras e habilidades do basquetebol;</li> <li>Vivenciar a cooperação e interação social por meio das situações problemas das atividades e jogos, desenvolvendo a cidadania e o senso crítico;</li> <li>Aperfeiçoar as capacidades psicomotoras vivenciando as habilidades básicas do</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024</p>	<p>As avaliações serão formativas, realizadas por procedimentos formais e informais, onde os principais pontos observados, além dos objetivos da etapa de aprendizagem, são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assiduidade e pontualidade às aulas e treinamentos;</li> <li>Participação, cooperação e pró-atividade na solução de problemas;</li> <li>Respeito a diversidade;</li> <li>Participação nos eventos esportivos.</li> </ul>

	<p>basquetebol;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver os fundamentos individuais de ataque e defesa, aplicando em situações de jogo;</li> <li>• Adquirir conhecimento sobre as regras do esporte;</li> <li>• Conhecer e executar os sistemas defensivos, de ataque e de contra-ataque;</li> <li>• Participar de eventos esportivos como jogos amistosos, torneios, festivais e campeonatos;</li> </ul> <p>Vivenciar valores, atitudes e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>		
--	---	--	--



- |  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• sociais que expressem a cultura dos direitos humanos nos esportes, jogos</li></ul> |  |  |
|--|--|--|--|

	e nas atividades físicas em geral.		
--	------------------------------------	--	--

## Cultura da Paz

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAM A	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conscientizar os estudantes acerca de direitos e deveres; sexualidade; bullying; cidadania, internet (ética nas redes sociais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esclarecer por meio de palestras, rodas de conversa e atendimento individualizado que a conduta humana é guiada por valores e princípios ideais que garantem a vida em sociedade</li> <li>Apresentar informações e esclarecimentos sobre sexualidade (respeito ao próximo)</li> </ul>	Ao longo dos 4 bimestres	Redução no número de ocorrências registradas no Soe e na Coordenação Pedagógica.
Mediação de conflito	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escuta qualificada individual e coletiva aos estudantes.</li> <li>Sensibilização dos professores, pais e estudantes</li> <li>Palestras.</li> <li>Ação junto às famílias.</li> </ul>	Ao longo dos bimestres	Redução no número de ocorrências registradas no Soe e na Coordenação Pedagógica.

## Plano de Ação SEAA

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação Continuada de professores	Refletir com os professores sobre a função social da escola na formação dos estudantes e seu impacto em toda a comunidade escolar	Preparar material para apresentação durante a Semana Pedagógica 2024	15/02/2024	Psicóloga EEAA	Considero que a atividade foi exitosa pois, o grupo demonstrou compreender sua importância enquanto grupo para a formação dos estudantes e o impacto de cada ator da comunidade escolar sobre a saúde do estudante. Além disso refletiu sobre a necessidade de se trabalhar de forma interdisciplinar.
Formação continuada	Refletir com os professores sobre questões que envolvem o processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de ressignificar as práticas pedagógicas	Combinar com a Direção e a Coordenação da Escola os temas e datas para as apresentações e discussões nas coletivas da UE	A agendar	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de acordo com a participação dos professores e o impacto que eles relataram da formação em sua ação pedagógica

Planejamento das Reuniões Coletivas	Discutir com a equipe gestora e os coordenadores sobre a organização e “pauta” da reunião coletiva	Reunião semanal com a equipe de coordenação e de Direção	Atividade Semanal	Psicóloga EEAA, Coordenadores, Equipe Gestora e SOE	A atividade será avaliada semanalmente de acordo com a efetiva realização da reunião coletiva de acordo com o planejado
Momentos de sensibilização	Sensibilização do grupo sobre algum tema relevante para a organização e o funcionamento da escola	Levantamento das demandas e escolha do material a ser utilizado.	Sob demanda	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de acordo com a participação dos professores e o impacto que eles relataram da sensibilização realizada em sua ação
Participação nas reuniões coletivas	Participação como nas reuniões coletivas semanais, trazendo reflexões quando necessário para fortalecer a ação pedagógica da equipe.	Ouvir o grupo, compreender suas demandas e orientá-los quando necessário.	Sob demanda	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de acordo com a participação dos professores e o impacto que eles relataram da participação da Psicóloga da EEAA em sua ação pedagógica
Apresentação da EEAA	Apresentação das atribuições da EEAA para a equipe de professores para que eles possam compreender nossas ações na UE	Planejar e apresentar as atribuições da EEAA durante a coordenação na coletiva	Março 2024	Psicóloga EEAA Professores Coordenadores	A atividade será avaliada à partir da compreensão dos professores sobre a atuação da Psicóloga da EEAA na UE

Eixo: Reunião SEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação continuada da EEAA	Participar das formações ofertadas pela Coordenação Intermediária da Regional do Plano Piloto.	Participar ativamente da reunião	27/02 outros momentos de formação que poderão ocorrer ao longo do ano	Coordenadora PP SEAA e profissionais do SEAA	A formação será avaliada ao final de cada encontro para análise dos possíveis impactos do conhecimento abordado na prática profissional da EEAA.
Reunião com a GSEAA	Participar das formações ofertadas pela Gerência do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.	Participar da(s) reunião	Reuniões ao longo do ano	Psicóloga EEAA, Coordenadores Intermediários do SEAA de todas as regionais, GSEAA e demais profissionais do SEAA.	A formação será avaliada ao final de cada encontro para análise dos possíveis impactos do conhecimento abordado na prática profissional da EEAA.
Encontros de Articulação	Participar semanalmente do Encontros de Articulação	Participar da(s) reunião	Os EAPs ocorrem	Coordenadora PP SEAA e profissionais do SEAA	A formação será avaliada ao final de cada encontro para
Pedagógica - EAPs	Pedagógico organizado pela Coordenação Intermediária da Regional do Plano Piloto.		semanalmente, às sextas-feiras no turno matutino		análise dos possíveis impactos do conhecimento abordado na prática profissional da EEAA.

Jornada Pedagógica SEAA	Participar da Jornada Pedagógica da SEAA	Participar da reunião	21 e 22 de março de 2024	Os profissionais da GSEAA, coordenadores intermediários SEAA e profissionais do serviço de todas as regionais.	A formação será avaliada ao final de cada encontro para análise dos possíveis impactos do conhecimento abordado na prática profissional da EEAA.
Fórum Pedagógico SEAA	Participar do Fórum Pedagógico da SEAA	Participar da reunião	Novembro 2024	Os profissionais da GSEAA, coordenadores intermediários SEAA e profissionais do serviço de todas as regionais.	A formação será avaliada ao final de cada encontro para análise dos possíveis impactos do conhecimento abordado na prática profissional da EEAA

<b>Eixo: Planejamento EEAA</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejar as ações semanais da EEAA	Organizar a agenda das atividades da EEAA	Analisar as ações que foram realizadas e definir as ações futuras a partir dos eventos ocorridos na escola	Semanal	Psicóloga EEAA	A avaliação ocorrerá de acordo com a realização das atividades planejadas e o êxito delas.
Planejar as reuniões com os familiares	Agendar os horários para atender aos pais e/ou responsáveis dos estudantes	Entrar em contato com as famílias e agendar os horários para atendimento das famílias	Sob demanda	Psicóloga EEAA	O planejamento terá alcançado seu objetivo se eu tiver êxito em realizar as reuniões com os pais

Estudo e aperfeiçoamento	Atualização em relação aos estudos e atividades acadêmicas e também às Leis, Portarias e Circulares que abordarem temas	Ler os documentos que a SE enviar e demais temas de	Semanal	Psicóloga EEAA	O estudo sistemático é fundamental para a atualização do profissional, se a Psicóloga da EEAA estiver conseguindo
	relevantes à EEAA.	interesse da atuação profissional da EEAA			dedicar tempo à isso terá alcançado o objetivo proposto
Elaborar o Plano de Ação Anual e acompanhar sua realização	Elaborar, acompanhar a implementação e avaliar o PA ao longo do ano	Avaliar as ações realizadas pela EEAA e	Ao longo do ano	Psicóloga EEAA	Elaborar o Plano de Ação e avaliar sua apresentação a partir da percepção da equipe gestora
Preparação de Material para a sala de aula virtual no Moodle da EEAA	Estudar, planejar e preparar material para postar na sala de aula virtual da EEAA no EAD da UE	Estudar a melhor técnica a ser utilizada e preparar os materiais necessários utilizando as tecnologias disponíveis que possam ser úteis a uma comunicação eficaz com os estudantes	Ao longo do ano	Psicóloga EEAA	A avaliação ocorrerá de acordo com a realização das atividades planejadas e o êxito delas
Preparação de material para as reuniões coletivas, rodas de conversas ou encontros com grupos de pais/familiares	Planejar e preparar material para utilizar nas reuniões de início de ano ou bimestrais, rodas de conversa ou encontros esporádicos com pais ou familiares da UE	Estudar a melhor técnica a ser utilizada e preparar os materiais necessários utilizando as tecnologias disponíveis para as ações voltadas às famílias	Ao longo do ano	Psicóloga EEAA	A avaliação ocorrerá de acordo com a realização das atividades planejadas e o êxito delas

Eixo: Ações voltadas à família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Refletir com as famílias sobre questões que envolvem o	Definir o tema a ser apresentado,	Bimestral		A atividade será avaliada de
Sensibilização das famílias	processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes e como este impacta no seu processo de ensino- aprendizagem.	elaborar ou escolher o material que será utilizado, apresentar para as famílias e discutir o tema	Nas reuniões com os pais	Psicóloga EEAA	acordo com a percepção da Psicóloga sobre a participação dos pais e pertinência dos assuntos para eles.
Atendimento individual às famílias	Reunião com a família do estudante por demanda os responsáveis ou por avaliação da necessidade pela Psicóloga da EEAA ou da equipe da escola.	Reunião sob demanda espontânea ou após convite da escola com as famílias para conversar e orientar às famílias sobre os aspectos do desenvolvimento do estudante que podem estar impactando direta e indiretamente em seu processo de aprendizagem	Atividade sob demanda	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de acordo com o feedback das família e dos estudantes.
Reunião com as famílias dos alunos atendidos pela Sala de Recursos	Atendimento às famílias atendidas pela Sala de Recursos de acordo com a demanda apresentada pelos profissionais da SR. O atendimento pode ter como foco a orientação da família, a compreensão de uma situação específica de um aluno e qualquer outra situação que necessite do nosso cuidado e trabalho como equipe	A Sala de Recursos identifica a demanda, conversamos sobre o caso e decidimos as estratégias a serem utilizadas durante o encontro com as famílias	Atividade sob demanda	Psicóloga EEAA, professoras da Sala de Recursos e famílias	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados junto à família e aos estudantes



Roda de conversa com os pais ou responsáveis	Aproximar a família da escola, orientar os pais sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento de seus filhos e seu impacto sobre sua trajetória escolar escolar.	Escolher um tema, o material e a dinâmica a ser utilizada para a atividade com os pais.	Atividade mensal	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de acordo com o feedback das família participantes do encontro.
Atendimento às famílias com a equipe gestora	Mediar conflitos envolvendo à escola, família e estudantes. Buscando sempre preservar e respeitar a singularidade e do processo de aprendizagem e desenvolvimento do discente.	Conversar com as famílias, os estudantes e a equipe da UE sobre situações que envolvem os alunos buscando refletir sobre o impacto dessas em sua trajetória escolar.	Atividade sob demanda	Psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e demais servidores envolvidos.	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados em cada situação

<b>Eixo: Observação do Contexto Escolar</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião coletiva	Observar a forma como cada participante da reunião se posiciona diante das diferentes situações envolvidas no ambiente escolar com fim de compreender o funcionamento da escola	Participar das reuniões coletivas	Semanal	Psicóloga EEAA	A avaliação da atividade estará vinculada a possibilidade de compreensão pela Psicóloga sobre a reunião
Pátio da escola	Observar a interação dos estudantes nos diferentes ambientes da escola	Andar livremente pela escola	Sob demanda	Psicóloga EEAA	A avaliação da atividade será processual ao longo

					do ano
--	--	--	--	--	--------

<b>Eixo: Formação continuada de professores</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Levantamento das demandas de formação da escola	Identificar as áreas nas quais os professores possuem maior fragilidade teórico-pedagógica para poder fornecer formações adequadas ao grupo.	Interagir individualmente com os professores e, também nas coletivas, para identificar os GAPS de conhecimento para propor ações de formação continuada	Ao longo do ano	Psicóloga EEAA	A avaliação da atividade será processual e ocorrerá durante todo o ano
Realizar formações continuadas com os professores durante às reuniões coletivas	Propiciar momentos de reflexões sobre determinado tema de forma que os professores possam se apropriar do tema abordado para aprimorar sua ação pedagógica	Planejar e realizar momentos de formação continuada dos professores utilizando metodologias adequadas ao tema	Ao longo do ano	Psicóloga EEAA	A avaliação da atividade será processual e ocorrerá durante todo o ano

<b>Eixo: Projetos e Ações Institucionais</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Roda de Conversa com os professores	Oferecer aos servidores da Instituição um momento de acolhimento	Organização e realização da reunião de acordo com o tema a ser discutido	Mensal	Psicóloga EEAA	A avaliação será realizada durante ao final de cada encontro com os servidores
	Favorecer o relacionamento	Organização e			
Roda de Conversa com profissionais tercerizados	entre os servidores e ter um momento de escuta com a equipe	realização da reunião de acordo com a demanda e tema escolhido	Bimestral	Psicóloga EEAA	A avaliação será realizada durante ao final de cada encontro com os servidores
Reunião com o Supervisor Pedagógico do CEMI do Cruzeiro	Compreender à situação atual da escola e atender às orientações do Supervisor quanto a atuação da EEAA.	Participar ativamente dos encontros ouvindo, propondo reflexões e fazendo sugestões de ações quando necessário	Semanal ou sob demanda	Psicóloga EEAA Supervisor Pedagógico CEMI do Cruzeiro	A avaliação da atividade será processual e ocorrerá durante todo o ano
Reunião com a Equipe de Coordenadores do CEMI do Cruzeiro	Compreender como a escola está se organizando e o que tem acontecido no ambiente escolar a fim de poder propor atividades e intervenções que estejam de acordo com a nossa realidade e também definir temas e horários para intervenções com os estudantes e momentos de formação continuada com os professores	Participar ativamente dos encontros ouvindo, propondo reflexões e fazendo sugestões de ações quando necessário	Semanal	Psicóloga EEAA, SOE, Equipe Gestora e Coordenadores	A avaliação da atividade será processual e ocorrerá durante todo o ano

Interação com coordenadores	Momento com os coordenadores que nos permitem compreender as demandas da UE e estabelecer um cronograma de ação de acordo com a realidade escolar	Interagir de forma objetiva buscando criar caminhos para realização de ações importantes na escola	Sob demanda	Psicóloga e Coordenador envolvido	A avaliação da atividade será processual e ocorrerá durante todo o ano
Reuniões com a Sala de Recursos	Compreender as situações nas quais as professoras da Sala de Recurso necessitam do trabalho em equipe para podermos realizar as intervenções necessárias na UE	Momento de troca de informações e ideias que nos permitam agir de forma coesa em nossas intervenções conjuntas	Sob demanda	Psicóloga EEAA e professoras da Sala de Recursos	A avaliação da atividade será processual e ocorrerá durante todo o ano
Projeto de Intervenção com os estudantes "Oficinas"	Momento de interação com os estudantes visando a reflexão sobre algum tema e com isso, possibilitando a mudança de comportamento a partir de outras/novas perspectivas Temas que desejamos abordar em 2024: Bullying (abordado em 2023), Violência, Violência contra mulher, Emoções, Cidadania, Sexualidade, Relacionamentos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Qual a importância do EM para a sua vida, Orientação Profissional, Suicídio e Automutilação.	Interação com os estudantes utilizando a técnica adequada para cada tema visando a reflexão e possibilidade de mudança de comportamento	De acordo com a disponibilidade da escola	Psicóloga EEAA	A avaliação da atividade será processual e considerará o comportamento dos estudantes em sala e na escola através da observação e dos relatos dos professores

Projeto de Escuta com as turmas	Ouvir os estudantes, dar voz a eles para compreender as situações de conflitos vivenciadas por eles e buscar estratégias para solucionar, ou ao menos, minimizar o que eles estão vivenciando a fim de melhorar o processo de ensino- aprendizagem dos discentes	Interagir com os estudantes de forma clara, sincera e acolhedora para fomentar a participação dos estudantes	Sob demanda	Psicóloga EEAA e equipe gestora se for necessário	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados ao longo do ano
Apresentação de documentos para a Equipe Pedagógica	Preparar apresentação audio- visual para os professores, famílias e estudantes sobre os documentos solicitados pela Equipe Gestora	Preparar as apresentações solicitadas utilizando os recursos tecnológicos disponíveis	Fevereiro 2024 e ao longo do ano	Psicóloga e Equipe Gestora	Durante a Semana Pedagógica a Psicóloga da EEAA preparou material para a Equipe gestora apresentar e o mesmo foi elogiado por alguns professores. Avaliar cada material após sua utilização
Mediação de conflitos entre o estudante e a escola e/ou professor	Participar de momentos de mediação de conflito entre a UE e o estudante, buscando preservar e respeitar a singularidade e o processo de aprendizagem e desenvolvimento do discente	Conversar com as famílias, os estudantes e a equipe da UE sobre situações que envolvem os alunos buscando refletir sobre o impacto dessas em sua trajetória escolar	Atividade sob demanda	Psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e demais servidores envolvidos	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados em cada situação

Mediação de conflitos entre servidor e a UE	Auxiliar à equipe gestora na mediação de conflitos entre servidores e a UE objetivando equacionar as demandas favorecer a qualidade do ensino em nossa escola.	Conversar com os servidores e a equipe da UE sobre situações que demandaram essa ação buscando estratégias que resolvam, ou ao menos minimizem os conflitos existentes.	Atividade sob demanda	Psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e demais servidores envolvidos	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados em cada situação
Mediação de conflitos entre estudantes	Colaborar para a resolução de conflitos existente entre os estudantes da UE buscando preservar e respeitar a singularidade e o processo de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos envolvidos na situação	Conversar com os envolvidos em busca da melhor solução para a contenda	Atividade sob demanda	Psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e demais servidores envolvidos.	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados em cada situação
Participar da elaboração de documentos da UE	Participar da elaboração do PPP e de outros documentos importantes para o funcionamento da escola e a melhoria da qualidade do ensino em nossa UE	Ler e atualizar os documentos da escola à luz das normas vigentes	Sob demanda	Psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e demais servidores envolvidos.	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados em cada situação

Preparar apresentações audio-visuais	Preparar material adequado à situação para apresentar aos estudantes, professores, servidores e família de acordo com a demanda e circunstância	Utilizar as ferramentas tecnológicas necessárias para preparar os materiais necessários	Sob demanda	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de acordo com os resultados alcançados em cada situação
Atendimento ao professor	Atender o docente com o objetivo de compreender os desafios que enfrenta em sua ação pedagógica e buscar formas de auxiliá-lo em sua atuação com o objetivo de favorecer o processo ensino-aprendizagem	Trabalhar de forma que os conhecimentos teóricos, estudos e discussões técnico-científicas possam favorecer a prática pedagógica do docente	Sob demanda	Psicóloga EEAA Professor	A atividade será avaliada de acordo com o feedback oferecido pelo professor
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Utilizar o espaço do Moodle (sala de aula) para disponibilizar reflexões para os estudantes e propiciar um maior contato com os discentes.	Avaliar qual ou quais materiais utilizar e preparar o material adequado para cada tema a ser disponibilizado para os estudantes	Ao longo do ano	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de forma processual considerando-se os resultados alcançados para cada situação

Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Jornada Pedagógica SEAA	Aprimoramento profissional	Participar como ouvinte do evento	Previsão para Março 2024	Gerência e profissionais do SEAA	A jornada foi interessante, trouxe temas atuais e me permitiu ampliar minha visão sobre alguns temas. Alguns temas foram tratados de forma muito supervisual
Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	Aprimoramento profissional	Participar como ouvinte e talvez apresentar algum trabalho	Previsão para Novembro 2024	Gerência e profissionais do SEAA	Acompanhar as apresentações para poder aprimorar minha prática profissional, se isso ocorrer tenho certeza de que o Fórum terá sido um sucesso.
Participação em eventos técnicos-científicos	Aprimoramento profissional da Equipe da EEAA	Participar de evento técnico-científico que permitam o aprimoramento profissional da Psicóloga da EEAA	Sob demanda	Psicóloga EEAA	Acompanhar os eventos para poder refletir sobre minha atuação profissional e assim, aprimorar o trabalho da EEAA na UE

<b>Eixo: Observação em sala de aula</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Situações de conflito com a turma ou entre os estudantes	Compreender as relações para poder propor estratégias para auxiliar o grupo envolvido	Observar e interagir com os estudantes envolvidos e observar suas reações	Sob Demanda	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de forma processual de acordo com os desdobramentos posteriores



Observação de estudante em sala de aula	Observar as relações dos estudantes em sala de aula para poder identificar estratégias que possam favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes	Observar os estudantes “alvo” da ação e suas interações com a turma e com os professores	Sob demanda	Psicóloga EEAA	A atividade será avaliada de forma processual de acordo com os desdobramentos posteriores
---	--	--	-------------	----------------	---

<b>Eixo: Atendimento aos estudantes</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento “emergencial” aos estudantes em situação de instabilidade emocional	Acolher o estudante em situações de instabilidade emocional, conhecer sua situação e identificar quais os encaminhamentos dar para cada caso visando a melhoria da sua qualidade de vida e seu processo de ensino-aprendizagem. O atendimento visa acolher e não ser um atendimento habitual ao estudante.	Escuta ativa do estudante em situação de instabilidade emocional	Sob demanda ao longo do ano	Psicóloga EEAA	O atendimento será avaliado de acordo com o impacto que teve em relação à qualidade de vida do estudante através do seu relato.
Atendimento aos estudantes da Sala de	Conhecer a situação do estudante, orientar e buscar compreender as melhores	Escuta ativa do estudante para	Sob demanda ao longo do	Psicóloga EEAA e professoras da Sala de	O atendimento será avaliado de acordo com
Recursos	estratégias para ajudá-los em seu processo de ensino-aprendizagem	compreensão das situações envolvidas	ano	Recursos	o impacto que teve para o estudante de acordo com seu relato e também das observações das professoras da Sala

					de Recursos
Aconselhamento psicológico aos estudantes	Momento ocasional de interação com os estudantes, individual ou em grupo, com a finalidade de compreender o que se passa com o discente e realizar o aconselhamento psicológico para o aluno com o objetivo de melhoria da sua qualidade de vida e sucesso escolar	Diálogo acolhedor com os estudantes e a Psicóloga do EEAA	Sob demanda	Psicóloga EEAA	Os momentos serão avaliados de forma processual ao longo do ano
Escuta ativa	Estar disponível para que o outro possa se expressar e se sentir compreendido. O objetivo é dar voz ao outro, propiciando um espaço para ele se sentir seguro e poder se dedicar ao seu processo pedagógico	Escuta ativa qualificada entre os estudantes e a Psicóloga do EEAA	Sob demanda	Psicóloga EEAA	As ações serão avaliados de forma processual ao longo do ano

<b>Eixo: Reunião com a Gestão Escolar</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com a Equipe de Gestão Escolar	Identificar qual ou quais as ações necessárias para a melhor organização da escola visando melhor qualidade no processo ensino-aprendizagem dos	Momento de diálogo entre a equipe gestora e a Psicóloga da EEAA	Diário e sob demanda	Psicóloga EEAA Diretor e Vice-Diretor	Os encontros serão avaliados de forma processual ao longo do ano

	estudantes, oferecer estratégias de ação e de que forma a EEAA pode colaborar nos processos observados			do CEMI e Supervisor Pedagógico	
Reunião com a Direção do CEMI	Discutir temas e estratégias para formação continuada de professores que a Direção deseja que seja implementada nas coletivas	Diálogo sobre temas de interesse da Direção para ações de formação continuada de professores	Sob demanda	Psicóloga EEAA Direção do CEMI	Os encontros serão avaliados de forma processual ao longo do ano
Alinhar as Ações entre a Equipe Gestora e EEAA	Buscar alinhar os objetivos da atuação da EEAA às expectativas da Equipe Gestora objetivando uma parceria alinhada que priorize a qualidade do processo de aprendizagem dos estudantes	Diálogo com a Equipe Gestora a partir das atribuições da EEAA	Fevereiro/ Março 2024	Psicóloga EEAA Diretor e Supervisor do CEMI	A atividade foi realizada com êxito, o Diretor do CEMI compreende o papel institucional da EEAA e apoia nossa atuação na escola

<b>Eixo: Estudo de Caso</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Estudo de Caso	Realizar estudo de caso sobre algum estudante específico que desperta a preocupação da Sala de Recursos, da Direção, dos Coordenadores e/ou Professores com o objetivo de compreender a realidade do estudante e a	Reunião com os profissionais envolvidos, atendimento à família e ao estudante e discussão do caso	Sob demanda	Psicóloga EEAA Professoras da Sala de Recursos Professores Equipe Gestora	A atividade será avaliada de forma processual ao longo do ano de acordo com os resultados obtidos considerando os objetivos traçados para cada Estudo de Caso

	melhor forma da escola atuar em relação à ele	entre os profissionais da UE		Coordenadores	
--	---	------------------------------	--	---------------	--

<b>Eixo: Conselho de Classe</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Participação em Conselho de Classe	Acompanhar o Conselho de Classe buscando identificar a visão teórica dos professores e como isso pode afetar a avaliação dos estudantes para propor formações e reflexões ao grupo com a finalidade de promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes	Participar ativamente do Conselho de Classe	Bimestral	Psicóloga EEAA Professores Coordenadores Equipe Gestora	A atividade será avaliada de forma processual ao longo do ano de acordo com os resultados obtidos

**Plano de ação do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos 2024**

realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização”. (Orientação Pedagógica – Educação Especial (s/d), p 77).

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, eliminando as barreiras para a plena participação dos estudantes com deficiência/TGD no</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar as famílias para participação efetiva no processo educacional dos estudantes com deficiência/TGD, no contexto da educação inclusiva;</li> <li>• Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da instituição escolar, propiciando a interação nos ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;</li> <li>• Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum de forma a definir as estratégias pedagógicas de cada estudante;</li> <li>• Participar no processo de identificação e de avaliação das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário a cada estudante;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fevereiro</li> </ul>	<p>Acompanhar o resultado das avaliação institucional</p>

<p>contexto escolar inclusivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a autonomia dos estudantes, de modo a tomar decisões a partir de suas necessidades e motivações;</li> <li>• Orientar os professores da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante com deficiência ou TGD;</li> <li>• Promover a inserção de tecnologias assistivas no contexto de sala de aula;</li> <li>• Realizar adequações de material didático-pedagógico para atender às reais necessidades dos estudantes;</li> <li>• Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns</li> <li>• Apresentação aos professores e demais membros da escola, sobre o funcionamento da Sala de Recursos na semana pedagógica.</li> <li>• Oficina com professores, coordenadores e SOE sobre Transtorno do Espectro Autista.</li> <li>• Apresentação e funcionamento da Sala de Recursos aos professores.</li> </ul>		
------------------------------------	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento às turmas da escola para sensibilização dos estudantes, de modo a conscientizar e promover a Educação Inclusiva aos ANEE, conforme Lei 5.714/16.</li> <li>• Palestra com a atleta paralímpica Jade Lanai (tenista).</li> <li>• Exposição fotográfica “Amigos para Sempre” com modelos com Síndrome de Down do Diário da Inclusão Social.</li> <li>• Formulação de breves relatos para apresentação dos estudantes com necessidades educacionais especiais, com ou sem laudo/relatório, de modo a facilitar a sua identificação pelo corpo docente.</li> <li>• Entrevista com pais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Março/Abril</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação na coordenação coletiva, conselhos de classe, reunião de pais e demais atividades da escola.</li> <li>• Preparação de material didático-pedagógico específico para uso dos estudantes nas classes comuns e na sala de recursos.</li> <li>• Atendimento individual ou em grupo aos estudantes que são o público-alvo da Sala de Recursos.</li> <li>• Participação em conjunto com os professores para os projetos: Feira de Ciências, Sarau e Feira Tecnológica.</li> <li>• Auxílio aos professores regentes do ensino regular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fevereiro a Dezembro</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediação em ações junto aos professores para desenvolver atividades compatíveis com as potencialidades de cada estudante.</li> <li>• Formulação do Plano Individual AEE, bem como a preparação do formulário de adequação curricular/2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fev/ Março/ Abril</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento do relatório descritivo semestral dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Julho</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos de casos em conjunto com SEAA e atuação para elaborar relatórios de fundamentação de cada caso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agosto</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho institucional com as famílias, dando orientação e instrução em relação às necessidades educacionais especiais e suas comorbidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2° semestre</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em projetos estabelecidos em calendário da escola.</li> <li>• Auxílio na formulação das adequações curriculares.</li> <li>• Garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional específica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bimestral</li> </ul>	



## APÊNDICE C – Projetos

- Intervalo cultural.....	115
- Mandala Florística.....	116
- CID Basquete.....	116
- Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico Objetivo.....	118
- Robótica.....	119
- Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística....	120
- Simulado do PAS/ENEM.....	120
- Simulado da área técnica.....	121
- Roda de Conversa Responsáveis.....	121
- Escola, nossa segunda casa.....	122
- Horta Medicinal.....	122
- Projeto Escritor do Mês Objetivo.....	123
- Projeto Cerrado Pertencer.....	124
- Bioma frutífero.....	125
- Automação dos Projetos em Geral .....	126
- Bioma Cascata.....	127
- Apiário .....	129
- Química na Horta – geral e medicinal.....	130
- Projeto Espaço Habitacional Corujinhas – EHC.....	133
- Atividades Pedagógicas Externas.....	133
- Festa Junina do CEMI do Cruzeiro.....	134
- Projeto "Memória CEMI Cruzeiro".....	138
- Projeto Mídias Sociais .....	143
- Projeto Teatro.....	145

### Intervalo cultural

#### Objetivo

Propiciar o conhecimento com diversas atividades culturais visando ampliar o conhecimento cultural e momentos de lazer aos estudantes.

#### Principais ações

O projeto é composto por atividades artísticas que vão desde música (rádio escolar), à apresentação cênica e comemoração de dias festivos. O intervalo cultural é desenvolvido durante o intervalo do período matutino com duração de 15 minutos e possui as seguintes ações:

A Rádio Escolar tem como objetivo que os estudantes possam dar recados e escutar os diversos gêneros musicais sendo divididos os dias de execução das músicas da seguinte forma: Segunda: Rock/Pop; Terça: Funk/Axé; Quarta: Eletrônica; Quinta: Sertanejo; Sexta: Rap.

Apresentação Cênica cujo planejamento e desenvolvimento acontece durante as aulas de artes, utiliza do tempo do intervalo cultural para realizar pequenas apresentações e intervenções.

Comemoração de dias festivos: em dias festivos estudantes da escola preparam o colégio, fazendo maquiagem e figurino e utilizam o intervalo para comemorar o dia festivo.

Algumas das atividades desenvolvidas no intervalo cultural servirão como preparo para a apresentação do estudante durante o Sarau Cultural que acontecerá no mês de novembro.

#### **Responsáveis**

Grêmio Estudantil

#### **Avaliação do projeto e no projeto**

A avaliação do projeto é feita das seguintes formas: Coordenadores e grêmio estudantil avaliam a satisfação dos estudantes por meio do “boca a boca” (avaliação informal), Coordenação e Professores avaliam a execução do projeto durante as coordenações pedagógicas, Professores de Arte e de Língua Portuguesa realizam a avaliação durante o bimestre em que esteja desenvolvendo as atividades durante o intervalo, por meio de questionário online (avaliação informal) que será disponibilizado durante o mês de dezembro.

### **Mandala Florística Objetivo**

Integrar os estudantes da escola em práticas ambientais, visando a proteção do meio ambiente além de deixar o ambiente escolar mais propício para novas atividades desse mesmo tipo metodológico.

#### **Principais ações**

- Cultivo do jardim da escola;
- Pesquisar sobre diversos tipos de plantas que foram plantadas no jardim;
- Pesquisar sobre os produtos químicos utilizados;
- Elaborar o projeto artístico e de layout da mandala.

#### **Responsáveis**

Prof. Química (Marco Antônio);

#### **Avaliação do projeto e no projeto**

O projeto é avaliado pelo professor de química e pelos próprios estudantes que, ao constatarem problemas, buscam por soluções.

### **CID Basquete**

O Projeto dos Centros de Iniciação Desportiva – CID - é um espaço privilegiado,

pois proporciona aos estudantes o aproveitamento do tempo para a prática de atividades físicas, desenvolvendo aspectos motores, sociais, cognitivos, afetivos por meio de modalidades esportivas, vivenciando atitudes e valores como a cooperação, autonomia, cidadania e o respeito ao próximo.

O basquetebol se apresenta como uma ótima e completa modalidade esportiva para ser um meio pedagógico de intervenção no Centros de Iniciação Desportiva (CID). Atualmente, o basquetebol é um dos esportes mais praticados por homens e mulheres de todas as idades em todo o mundo, pois desenvolve capacidades motoras, cognitivas e afetivas por meio de um jogo divertido e envolvente, proporcionando alegria e motivação aos praticantes. É apresentado como forma de recreação ou competição, podendo ser praticado em locais abertos ou fechados.

### **Objetivo**

Promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades e jogos de Basquetebol, envolvendo solução de

problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania.

### **Principais ações/Estratégias de Ensino**

Jogos e brincadeiras envolvendo lançamentos e arremessos de bolas de diversos pesos e tamanhos; Jogos pré-desportivos com apresentação progressiva das regras e fundamentos; Jogos para situações particulares: decomposto em unidades funcionais, sistematizado pela complexidade crescente; Jogos psicomotores: Equilibração, tonicidade, lateralidade, noção espaço temporal, esquema corporal, estruturação espaço-temporal, praxia global e distal; Fundamentos básicos do basquete: empunhadura, passe de peito, quicado, por cima da cabeça, recepção, dribles variados; Combinações de movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores. Drible + passe; Drible + finalização; Recepção + finalização; Drible com bolas variadas. Deslocamento com mudança de direção com e sem bola; Capacidades Coordenativas: Diferenciação, acoplamento, reação, orientação, equilíbrio, mudança, ritmo; Arremessos com bolas de diferentes tamanhos e pesos, parado e em movimento. □ Ações táticas de contra-ataque, transição e ataque; Exercícios com movimentações grupais ofensivas e defensivas; Exercícios de 1x1, 2x1, 1x2, 2x2, 3x2, 2x3, 3x3. ; Jogos com construção e desconstrução coletiva das regras; Jogos com solução de problemas e tomadas de decisão individual e coletiva. □ Debates e discussões sobre temas transversais do currículo; Exposição das situações vivenciadas nos jogos e reflexão orientada.

### **Responsáveis**

Prof. Bianca da Cunha Nantes

### **Avaliação do projeto e no projeto**

Será aplicada a concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, que pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. (Diretrizes de avaliação educacional, SEEDF, 2014). As avaliações serão formativas, realizadas por procedimentos formais e informais, onde os principais pontos observados, além dos objetivos da etapa de aprendizagem, são: Assiduidade e pontualidade às aulas e treinamentos; Participação, cooperação e pró-atividade na solução de problemas; Respeito a diversidade; Participação nos eventos esportivos. Durante as aulas e treinamentos os estudantes serão observados, e ao final de cada aula haverá um breve debate com a turma, na qual os alunos e a professora farão suas considerações sobre a aula, objetivos e atividades, avaliando pontos positivos, pontos negativos, contribuindo com sugestões e críticas. Bimestralmente será feita uma autoavaliação de cada aluno e uma autoavaliação da turma, está feita coletivamente. O objetivo é causar a discussão e reflexão coletiva. A principal importância pedagógica da

avaliação é orientar e direcionar os objetivos da etapa seguinte, proporcionando inclusão e participação aos alunos, respeitando a diversidade.

## **Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico**

### Objetivo

Desenvolver projetos interdisciplinar com aplicação prática dos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente escolar.

Fomentar, estimular o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológica e à inovação no ambiente escolar

Fomentar a realização Feira Científica tem por objetivos específicos:

- Transpor para o nível concreto e aplicado os conteúdos de sala de aula assim como os observados e vivenciados na atualidade.
- Desenvolver a criatividade, o potencial intelectual e artístico, as competências adquiridas e as habilidades específicas de cada um.
- Promover a integração entre estudantes e professores através da convivência em grupo, pesquisa, planejamento, organização e apresentação de trabalhos.
- Criar a oportunidade de intercâmbio com a comunidade.
- Propiciar a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos aprendidos em sala.
- Desenvolver a prática e o aprendizado dos eixos transversais propostos no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal (currículo em movimento).
- Desenvolver habilidades e competências para a iniciação científica visando o conhecimento e o aprendizado do método científico.
- Aguçar a curiosidade científica e tecnológica.

- Incentivar a visão crítica.
- Avaliar os estudantes desde o planejamento do projeto até sua apresentação.

### **Principais ações**

Promover debates e subsidiar propostas de estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico;

Estimular atividades de extensão para a educação, que estimulem processos inovadores; Propiciar o estabelecimento de parcerias que despertem o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico

Escolha e inscrição dos projetos por meio feitos de forma online; Pesquisa dos temas escolhidos;

Orientação dos professores;

Desenvolvimento dos trabalhos durante as aulas e em turno contrário; Apresentação dos trabalhos;

Continuidade dos trabalhos para apresentar no Circuito de Ciências.

### **Responsáveis**

Coordenadores Pedagógicos

### **Avaliação do projeto e no projeto**

A apresentação dos trabalhos será avaliada pela comissão avaliadora composta por professores e convidados e pelos próprios alunos por meio de formulário impresso.

A feira será avaliada por meio de questionário online.

## **Robótica**

### **Objetivo**

Desenvolver e construir robô seguidor de linha utilizando plataforma de prototipagem eletrônica e materiais reciclados.

### **Principais ações**

Construção dos próprios protótipos

Aulas teóricas e práticas durante as aulas de Robótica; Reciclagem dos diversos materiais.

Trabalho interdisciplinar com diversas disciplinas, tais como, Física, Química e Biologia.

### **Responsável**

Maiane Neres Guimarães

### **Avaliação do projeto e no projeto**

O projeto é avaliado pelo professor responsável ao longo do projeto durante o

desenvolvimento do robô e durante as aulas de Robótica por meio de avaliação formal e informal.

### **Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística Objetivo**

Realizar o plantio de espécies arbóreas nativas, frutíferas e ornamentais na escola com o intuito de obter um espaço mais agradável, harmonioso e atrativo, além de promover o conhecimento e compreensão dos alunos e de toda comunidade escolar sobre a importância da preservação de áreas verdes nos espaços urbanos a partir do ambiente escolar.

Principais ações

Plantio; Adubação;

Poda e Limpeza do torrão; Registro com fotos; Limpeza;

Formação de grupos para estudo do solo (teórica e prática); Pesquisa sobre a flora e vegetação do cerrado;

Escolha e demarcação do local para o plantio; Coleta das mudas;

Abertura dos torrões/adubação.

Responsáveis

Cristina Torres Tavares, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão dos estudantes sobre a importância de inserir e preservar áreas verdes no ambiente escolar.

### **Simulado do PAS/ENEM Objetivo**

Os simulados são questionários ou conjunto de questões que reúnem perguntas semelhantes às apresentadas nos exames para entrada no curso superior, como o Programa de Avaliação Seriada (PAS), o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e vestibulares.

Os Simulados são elaborados para possibilitar a verificação dos conhecimentos em relação ao conteúdo da prova. Ele é preparatório e não vale nota, porém teremos premiação para os estudantes que obtiverem as melhores pontuações.

A primeira edição do simulado CEMI Cruzeiro, em 2021, a prova era composta de 30 questões, elaboradas pelos nossos professores, distribuídas nas áreas de

conhecimento de Linguagens, de Ciências da Natureza, de Humanas e de Matemática.  
Distribuição das questões por Bloco.

### **Principais ações**

O Simulado serve como um estímulo e ajudam a manter o foco na rotina de estudos, e também é uma forma de:

- o medir o seu nível de preparação;
- o Identificar o nível de conhecimento nas disciplinas;
- o observar conteúdos que precisam de um reforço;
- o checar se o seu tempo de execução da prova está adequado ao tempo de aplicação;
- o trabalhar o controle da ansiedade;
- o aprimorar o foco em cada questão a ser respondida;
- o concorrer a prêmios

### **Responsáveis**

Coordenadores Pedagógicos Locais, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

### **Avaliação do projeto e no projeto**

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

## **Simulado da área técnica**

### **Responsáveis**

Coordenadores Pedagógicos Locais (EMTI, Integral, Técnico), Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

### **Avaliação do projeto e no projeto**

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

## **Roda de Conversa Responsáveis**

Psicóloga da EEAA (Cristina).

### **Público Alvo**

Profissionais da carreira de assistência à educação, professores, estudantes e famílias.

### **Avaliação do projeto e no projeto**

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

## **Escola, nossa segunda casa**

Tem o objetivo de estimular o aluno a ter uma postura ativa na construção do conhecimento e no exercício da cidadania, cuidando e reinventando o espaço escolar de acordo com suas necessidades e potencialidades de modo a adequar este ambiente como sua segunda casa.

### **Principais Ações**

O projeto visa cuidar do ambiente escolar e encontrar soluções para as necessidades da escola.

As equipes terão encontros semanais com distribuição de tarefas visando o bem-estar da comunidade escolar através das ações:

- Detectar as reais necessidades da escola através de observações in loco e de uma urna de uma urna “Sugestão de Melhorias” que ficará no refeitório
- Buscar patrocinadores para financiar os gastos com consertos e/ou melhorias no ambiente escolar;
- Cuidar do redário e área de descanso:
- Preservar a área verde da escola através de limpeza e plantio de novas árvores e/ou flores
- Revitalização das pinturas nos muros
- Cuidar dos laboratórios da escola (informática, biologia, física e química)
- Envolvimento com os demais projetos da escola.

### **Responsáveis**

Professora da sala de leitura (Francisca Cleufas Vieira Barros) e o professor de Química (Marco Antônio)

Avaliação do projeto e no projeto.

A cada dois meses será realizado um encontro com a equipe, professores responsáveis, gestores e membros do grêmio estudantil, que farão relatório dos problemas sanados e as pendências.

## **Horta Medicinal**

### **Objetivo**



A horta medicinal do CEMI Cruzeiro tem por objetivo resgatar e valorizar o conhecimento das diferentes culturas sobre Plantas Medicinais, sua utilização, cultivo, preparo e a correta identificação botânica, bem como divulgar a cultura popular no uso das plantas e sua relação com a Educação Ambiental.

#### Principais Ações

O projeto visa orientar o estudante a implantar uma horta medicinal, desenvolvendo as seguintes ações:

- Escolha e avaliação do espaço físico, com retirada de amostra do solo para avaliação em laboratório e discussão posterior na aula de química do resultado.
- Explicação teórica e prática sobre manejo do solo e adubação necessária
- Preparação dos canteiros e esclarecimentos sobre os 3 minerais mais importantes para planta (N,P,K) .
- Palestra sobre Plantas Medicinais
- Preparação e plantio de mudas
- Apresentação para comunidade escolar dos resultados alcançados através de: Produção de pequenas mudas para comunidade, confecção de sachês de chás,

confecção de panfletos educativos sobre Plantas Medicinais, Encerramento do ano com evento “Chá com Bolo” e exposição de fotos registrando cada etapa de construção da horta.

#### Responsáveis:

Professora da sala de leitura (Francisca Cleufas Vieira Barros) e o professor de Química (Marco Antônio)

Avaliação do projeto e no projeto.

Avaliação será contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.

### **Projeto Escritor do Mês**

#### **Objetivo**

O Projeto Escritor do Mês tem o intuito divulgar a cada mês escritores nacionais e estrangeiros e suas respectivas obras, desenvolvendo nos alunos o gosto pela leitura e enriquecendo o repertório literário do público-alvo.

O Projeto Escritor do Mês também visa atrair os alunos para a biblioteca, movimentando o número de empréstimos de livros e proporcionando novas experiências

literárias, cumprindo a missão da biblioteca escolar de proporcionar informação e lazer.

Os professores também terão, de acordo com os critérios e estratégias pedagógicas de cada um, a opção de desenvolver ações avaliativas vinculadas ao projeto.

### **Principais Ações**

A cada mês serão sugeridos pela equipe da Biblioteca Rui Barbosa, ouvindo sempre os professores da área Linguagens e suas Tecnologias, Escritores com obras que compõem o acervo da biblioteca.

Definido o escritor de cada mês, este terá sua biografia, e obras literárias, encontrados no acervo da escola, divulgados tanto nas redes sociais do CEMI CRUZEIRO como também através de eventuais visitas motivacionais da equipe da biblioteca em sala de aula.

### **Responsáveis**

Equipe da Biblioteca Rui Barbosa

### **Avaliação**

Direção e Coordenação Pedagógica do CEMI CRUZEIRO

## **Projeto Cerrado Pertencer**

Em consonância com o eixo transversal do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação para a Sustentabilidade – o Projeto Cerrado Pertencer é alicerce para implementação dessa pauta interdisciplinar e transdisciplinar. A urgência do debate a respeito do desenvolvimento sustentável perpassa sobre a reflexão do pertencimento. A comunidade escolar inserida no Bioma Cerrado necessita conhecer e vivenciar seu habitat. Nesse sentido, torna-se possível a sensibilização gerada pelo pertencimento, pelo genuíno conhecimento e reconhecimento do ser humano como indivíduo que faz parte de um ecossistema, de um todo interdependente.

### **✓ Objetivos**

- Explorar e conhecer as estruturas e os espaços do Parque Nacional de Brasília (PNB) por meio de aulas de campo interdisciplinares.
- Provocar o pensamento crítico e reflexivo sobre a preservação do Cerrado.
- Sensibilizar o estudante e toda a comunidade escolar sobre a urgência do debate a respeito do desenvolvimento sustentável.

### **✓ Ações/ Estratégias**

- Abordar o conteúdo teórico em sala de aula, apresentando o ambiente do PNB para obter-se o contato inicial com a instituição.

- Possibilitar acesso ao curso de capacitação fornecido pelo PNB e estabelecer uma estratégia interdisciplinar de vivência e aprendizagem na aula de campo proposta.
- Estimular a criatividade e a capacidade de trabalho em grupo por meio de exercícios práticos e catalogação dos dados coletados durante a aula de campo.

#### ✓ Responsáveis

- Professores de todas as áreas de conhecimento.

#### ✓ Avaliação para a aprendizagem

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

### **Bioma frutífero**

O bioma frutífero tem como principal ação plantar árvores frutíferas no espaço escolar. Uma das principais motivações é estimular o contato com a natureza e abordar a importância da preservação ambiental. Por meio da plantação de mudas no colégio, é possível compreender o ciclo de vida dos vegetais e, ainda, ampliar o contato da comunidade escolar com os recursos naturais. A vivência e o cuidado com o bioma frutífero possibilitam uma reflexão contínua sobre a preservação dos ecossistemas e a relação do ser humano com o meio em que se insere.

#### ✓ Objetivos

- Possibilitar e ampliar o contato da comunidade escolar com diferentes espécies de vegetais.
- Plantar e distribuir diferentes espécies com floração e frutificação contínua por todo o espaço escolar.
- Estimular a reflexão sobre a importância do desenvolvimento sustentável por meio de ações e projetos de conscientização ao longo do ano.

#### ✓ Ações/ Estratégias

- Realizar o levantamento bibliográfico para seleção das espécies utilizadas.

- Análise e estudo dos locais para plantio das mudas.
- Estudo contínuo e estabelecimento de protocolos de otimização, com foco no desenvolvimento dos vegetais plantados nos espaços destinados aos projetos.

#### ✓ Responsáveis

- Professores da área de Ciências da Natureza.

#### ✓ Avaliação para a aprendizagem

- Intervenções e debates antes, durante e após a execução do projeto.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

### **Automação dos Projetos em Geral**

A automação é um dos processos mais utilizados para a facilitação de inserção dos recursos tecnológicos. Através dessa tecnologia, são utilizadas ferramentas para soluções tecnológicas com o objetivo de otimizar e tornar simples os processos internos, além de diminuir custos operacionais.

#### ✓ Objetivos

Reduzir o trabalho e o tempo de execução, substituindo tarefas manuais por aplicações de software.

-Testar diferentes aplicações de software em diferentes condições de solo para averiguar os melhores protocolos de uso.

Aplicar conhecimentos da tecnologia da informação nos demais projetos e ações do ambiente escolar.

#### ✓ Ações/ Estratégias

A automatização será feita com o uso de robótica como peça principal o Arduino, além de utilizar de outras ferramentas.

A pesquisa será dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Determinadas partes poderão ser executadas simultaneamente, enquanto outras dependem das fases anteriores.

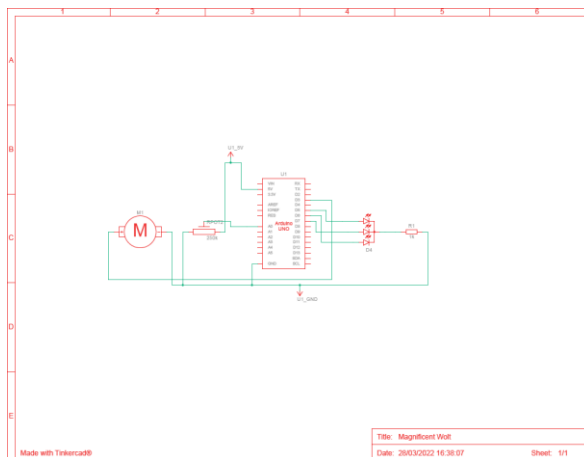


Figura 1 – Planta do projeto de automação das hortas escolares.

### ✓ Responsáveis

Professores de todas as áreas de conhecimento.

### ✓ Avaliação para a aprendizagem

Intervenções e debates antes, durante e após a execução do projeto.

Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

## Bioma Cascata

Iniciado em 2017 e utilizado por outros grupos com a finalidade de estudar e entender o ofício da Psicultura, o Bioma Cascata foi estruturado no formato de um lago ornamental. Inicialmente utilizou-se uma lona no fundo da estrutura com o objetivo de impedir vazamentos e auxiliando nos cuidados da estrutura. Todavia, ações de maior durabilidade estão em andamento.

### ✓ Objetivos

Melhorar e reestruturar o bioma cascata com intuito de obter um espaço de qualidade contínua ao longo dos anos.

Propiciar um ambiente de agradável de convivência no espaço escolar.

Disponibilizar um local para estudos e atividades práticas, com foco na análise das relações ecológicas do ecossistema gerado.

### ✓ Ações/ Estratégias

Reformar e melhorar a estrutura já disponibilizada e ampliar o mecanismo

de autogestão e controle qualitativo.

✓ **Responsáveis**

Professores de todas as áreas de conhecimento.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.

Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

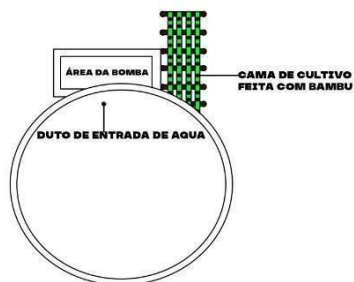
**BIOMA CASCATAS ATUAL  
(PERSPECTIVA 3D)**



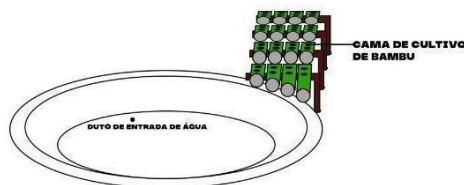
**BIOMA CASCATAS ATUAL  
(PERSPECTIVA DE CIMA)**



### **BIOMA CASCATA COM AQUAPONIA (PERSPECTIVA DE CIMA)**



### **BIOMA CASCATA ATUAL (PERSPECTIVA 3D)**



## **Apiário**

A ideia do apiário surgiu da necessidade de exaltar as características do Brasil, pois há uma notória biodiversidade de espécies de abelhas no país. As abelhas sem ferrão são ainda menos conhecidas, assim as abelhas do gênero *Melipona* são o foco deste projeto.

### **✓ Objetivos**

Elaborar a estrutura de um apiário no espaço escolar para estudo e análise dos recursos gerados.

Acompanhar os mecanismos de desenvolvimento do apiário e as relações ecológicas derivadas do mecanismo implantado.

Proporcionar um espaço de cooperação e parceria com o projeto horta por meio da ampliação dos processos de polinização realizados pelas abelhas.

### **✓ Ações/ Estratégias**

A meta que foi estabelecida é que o projeto seja autossustentável, ensinando os alunos interessados a fazer as devidas manutenções ao longo do tempo. Também é intuito do projeto possibilitar a relação das abelhas com o projeto horta. Em uma relação ecológica interespecífica de mutualismo, o foco é estudar e otimizar a produção do mel para aperfeiçoar o projeto e dar mais visibilidade aos apicultores, os quais exercem uma profissão que é, por muitos, desconhecida.

### **✓ Responsáveis**

Professores das áreas de Ciências da Natureza.

### **✓ Avaliação para a aprendizagem**

Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.

Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos

e/ou outras atividades pertinentes.

### **Química na Horta – geral e medicinal**

Os integrantes do GD (Grupo de Desenvolvimento Cemi Cruzeiro) estimularam a participação de alunos dos primeiros anos no projeto da horta através da realização de pequenas tarefas. A ideia é oportunizar que estes alunos participem de forma ativa e assim decidam se querem ou não continuar participando deste importante projeto. Além disso, orientou-se que a experiência que eles tiveram fosse compartilhada entre os seus colegas de turma.

Atividades voltadas ao cultivo estimulam nos participantes sentimentos de cuidado, afeto e responsabilidade. Assim, os alunos começam motivados pela possibilidade de ganhar nota, mas acabam descobrindo o prazer pela atividade.

A ideia original da horta é estimular uma alimentação saudável e destinar ao consumo, dentro da escola, tudo que for obtido. Na horta será produzida extensa variedade de vegetais, desde plantas medicinais até plantas de consumo diário.

#### **✓ Objetivos**

- Desenvolver espaços de cultivo de vegetais diversos, desde plantas medicinais a hortaliças de consumo diário.
- Disponibilizar um espaço ativo voltado para atividades teóricas e práticas de diversos componentes curriculares.
- Proporcionar sistemas de produção contínua de vegetais para uso da comunidade escolar.
- Estabelecer mecanismos e protocolos de melhoramento de cultivo por meio das análises, estudos e conclusões ao longo do desenvolvimento das hortaliças.
- Aplicar conceitos interdisciplinares por meio dos protocolos estabelecidos.
- Proporcionar um espaço de cooperação e parceria com o projeto apiário por meio da ampliação dos processos de polinização realizados pelas abelhas.





#### ✓ Ações/ Estratégias

- Estabelecimento de parcerias intersetoriais.
- Cultivo e manejo em conjunto com projeto de automação e apiário para otimizar os protocolos de manutenção e continuidade da horta.
- Possibilitar o consumo pela comunidade escolar dos itens produzidos ao longo do processo.

#### ✓ Responsáveis

- Professores de todas as áreas de conhecimento.

#### ✓ Avaliação para a aprendizagem

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.



Figura1: Primeiras atividades na horta



F  
figura 2:

Primeiras atividades na horta



Figura 4: Primeiras atividades na horta

### **Projeto Espaço Habitacional Corujinhas - EHC**

O estudo da ecologia mostra-se fundamental para a comunidade como um todo. O Projeto EHC é ferramenta de sensibilização e será voltado para o desenvolvimento de habilidades práticas e habilidades de planejamento e execução.

#### **✓ Objetivos**

- Calcular e aplicar esquemas matemáticos e estatísticos durante as atividades.
- Desenvolver a capacidade crítica sobre a importância da preservação ambiental.
- Estimular e exercitar o trabalho em equipes e grupos, com foco no estímulo à liderança e protagonismo.

#### **✓ Ações/ Estratégias**

- Desenvolver planejamentos e estratégias para implementação das atividades em execução.
- Utilizar de conteúdos interdisciplinares para discussão e aplicação prática.

#### **Responsáveis**

- Professores áreas de Ciências da Natureza.

#### **✓ Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.
- 

### **Atividades Pedagógicas Externas (Saída de Campo)**

#### **Objetivo**

Propiciar o conhecimento e a vivência de eventos fora do ambiente escolar.

#### **Principais ações**

Participar das atividades pedagógicas diversas que acontecem no Distrito Federal ao longo do ano letivo com o intuito de proporcionar aprendizagem para além do muro escolar aos estudantes. Tradicionalmente o CEMI do Cruzeiro participa dos

eventos: **Campus Party**: Evento voltado para debater sobre tecnologia, criatividade, inovação e educação em um ambiente imersivo e disruptivo.

**Projeto Parque Educador**: tem como foco principal o receptivo de estudantes de escolas públicas do DF para a realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial. As atividades são desenvolvidas por professores especializados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação em algumas Unidades de Conservação do DF **Palácio Itamaraty**: visitas cívico-educativas ao Palácio Itamaraty com o objetivo de estudantes conhecer as instalações, sua história e como se acontecem as relações diplomática entre o Brasil e os demais países.

**Festival SESI de Robótica**: Evento com exposições, palestras e competição de robótica que reúne equipes das unidades SESI de todo o Brasil. As equipes competem em quatro categorias: First Lego League, First Robotics Competition, Fisrt Tech Challenge e F1 in School.

Para que os estudantes do CEMI do Cruzeiro participem dos eventos acima e de outros que surgirem ao longo do ano é necessário ter transporte escolar disponibilizado pela organização do evento ou pela Secretaria de Estado de Educação.

### **Responsáveis**

Coordenadores pedagógicos e professores.

### **Avaliação do projeto e no projeto**

A avaliação será feita por meio de relatório técnico que os estudantes entregarão aos professores e em questões contextualizadas em provas ou em seminários.

### **Evento: Festa Junina do CEMI do Cruzeiro**

A festa junina é um evento cultural significativo em nossa região e oferece oportunidades únicas para a promoção da cultura local, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a participação ativa de toda a comunidade escolar. Dessa forma, entendemos que a dança, nesse processo, é uma manifestação cultural importantíssima, visto que desempenha um papel fundamental nas festas juninas, refletindo a riqueza e a diversidade das tradições brasileiras. No CEMI do Cruzeiro, a dança será incluída como parte integrante da temática da festa junina, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar e celebrar nossa cultura regional por meio da expressão artística.

### **Justificativa**

A inclusão da festa junina no PPP visa:

- Promover a valorização da cultura regional;
- Fortalecer o senso de comunidade entre alunos, pais, professores e funcionários;
- Desenvolver habilidades organizacionais e criativas em nossos alunos.
- Estimular a criatividade e a expressão artística dos alunos.

**Recursos Necessários:**

- Espaço adequado para a realização das apresentações e ensaios.
- Música e equipamento de som para as apresentações.
- Colaboração de professores, pais e voluntários para a organização e participação nas atividades de dança.

**Responsáveis:**

- A organização das questões relacionadas à dança da festa junina terá como principais responsáveis os ex-alunos, membros voluntários e alunos.
- Além disso, existirá um docente que irá coordenar as atividades em torno da dança, sendo este(a).
- A supervisão das atividades para uso das instalações da escola poderá ser feita pela direção e os demais responsáveis.

**Quantidade de integrantes:**

- A quantidade de pessoas que irão dançar deve totalizar um máximo de 48 pessoas.
- Nesse sentido, os terceiros anos vão ter prioridade, depois os segundos e, por fim, os primeiros. Sendo assim, a divisão das vagas será da seguinte forma:
  1. 12 alunos do 1º ano do EM (25%).
  2. 15 alunos do 2º ano do EM (30%).

3. 21 alunos do 3º ano do EM (45%).

**Diretrizes Para Ensaios e Liberação dos Alunos para a Festa Junina:**

Ensaios das Apresentações de Dança: Para garantir o sucesso das apresentações de dança típica junina, serão realizados ensaios regulares durante as semanas que antecedem a festa. Os ensaios são uma parte fundamental da preparação, permitindo que os alunos pratiquem as coreografias, desenvolvam coordenação e aperfeiçoem suas performances. Sendo assim, faz-se necessário abordar acerca de alguns pilares:

- **Horários dos Ensaios:** Os ensaios de dança serão realizados regularmente durante o período letivo, especialmente nas semanas que antecedem a festa junina. Os horários específicos serão comunicados aos alunos e seus pais com antecedência para garantir a participação de todos.

- **Liberação dos Alunos para os Ensaios nas Duas Últimas Semanas:** Com o objetivo de proporcionar um ambiente adequado para a preparação das apresentações de dança, a equipe de direção da escola, em conjunto com os professores, autorizará a liberação de alunos durante a duas últimas semanas que antecedem a festa junina. Essa liberação será coordenada da seguinte forma:

1. **Período de Liberação:** Durante as duas últimas semanas que antecedem a festa junina, os alunos envolvidos nas apresentações de dança serão liberados para os ensaios.

2. **Horários normativos:** Prezando por uma apresentação de qualidade, faz-se necessário estabelecer um cronograma de datas para os ensaios. Na segunda-feira e na quarta-feira, as práticas irão ocorrer de modo obrigatório no turno vespertino.

3. **Horários adicionais:** Além disso, pode ser facultado aos organizadores a realização de ensaios na terça e na quinta-feira, estes que devem ocorrer no horário do almoço.

4. **Ensaios aos sábados:** Buscando não atrapalhar o desempenho escolar dos estudantes durante os dias úteis, os ensaios também irão ocorrer aos sábados, estes que devem iniciar às 09:00 e acabar por volta das 16:00, ressalta-se que, a frequência de realização dos ensaios será quinzenal, isto é, a cada 15 dias.

5. **Presença Obrigatória:** A participação nos ensaios é obrigatória para todos os alunos envolvidos nas apresentações de dança. A presença será registrada para garantir o compromisso com a preparação das apresentações.

6. **Apoio dos Pais:** É importante contar com o apoio dos

pais e responsáveis para garantir que os alunos cheguem aos ensaios pontualmente e se envolvam ativamente na preparação.

### **Alimentação Durante os Ensaios para os Participantes das Danças Juninas**

- Durante os ensaios para as apresentações de dança, é essencial garantir que os participantes tenham acesso a uma alimentação equilibrada para promover o desempenho e o bem-estar. Nesse contexto, a escola se compromete a oferecer almoço e lanche nos horários de ensaio, mesmo quando não houver aulas regulares.

- Recomendamos que os participantes desfrutem de um almoço nutritivo antes dos ensaios, com refeições balanceadas contendo proteínas, carboidratos e vegetais, proporcionando a energia necessária para um desempenho sustentado.

- Nos intervalos entre os ensaios, a escola disponibilizará lanches leves e saudáveis, como frutas, barras de cereais e iogurtes. Esta iniciativa visa não apenas contribuir para o sucesso das apresentações, mas também garantir o conforto e a disposição dos participantes durante os ensaios.

- Ao oferecer almoço e lanche nos horários de ensaio, mesmo quando não há aulas, a escola reforça seu compromisso com a preparação integral dos alunos, promovendo não apenas a excelência nas atividades culturais, mas também o cuidado com o bem-estar de todos os envolvidos no processo. Essa combinação de alimentação balanceada e suporte durante os ensaios é fundamental para o brilho das atividades culturais no CEMI do Cruzeiro.

### **Atividades Acadêmicas Durante a Liberação:**

Durante o período de liberação dos alunos para os ensaios, atividades acadêmicas complementares, como leitura, deveres de casa e revisões, serão fornecidas para garantir que os alunos continuem a se manter atualizados com os conteúdos do currículo escolar.

#### **Avaliação dos Alunos:**

- A avaliação dos alunos durante o período de ensaios considerará não apenas seu desempenho nas apresentações de dança, mas também seu compromisso, responsabilidade e participação nas atividades escolares complementares.

- A liberação dos alunos para ensaios na última semana é uma parte essencial da preparação da festa junina, proporcionando-lhes a oportunidade de vivenciar a cultura regional de forma prática, enquanto equilibram suas responsabilidades acadêmicas.

- Essas diretrizes destacam a importância dos ensaios, a liberação dos alunos e o acompanhamento durante a última semana que antecede a

festa junina, garantindo o compromisso com o evento cultural e as atividades acadêmicas simultaneamente. É fundamental que a escola comunique essas informações de forma clara aos pais, professores e alunos para assegurar a colaboração de todos.

### **Considerações Finais**

A inclusão da temática da festa junina no Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEMI do Cruzeiro, com ênfase nas atividades de dança, é um compromisso com a celebração das riquezas culturais de nossa região e um convite à participação ativa da comunidade escolar. Ao longo deste documento, enfatizamos a importância de celebrar e valorizar as tradições brasileiras, proporcionando momentos de alegria, aprendizado e integração.

Os ensaios das apresentações de dança são um componente essencial para o sucesso de nossas celebrações juninas. Eles não apenas aprimoram as habilidades artísticas de nossos alunos, mas também promovem a dedicação, o trabalho em equipe e o compromisso. A liberação dos alunos para ensaiar durante a última semana demonstra nosso compromisso com a preparação adequada e a garantia de que todos estejam prontos para encantar o público durante a festa junina.

Entendemos que equilibrar os compromissos acadêmicos com a preparação das atividades festivas pode ser desafiador, mas acreditamos que essa é uma oportunidade única de aprendizado, que vai além dos muros da sala de aula. É uma chance de experimentar, na prática, a riqueza de nossa cultura regional e de criar memórias inesquecíveis.

Com o apoio ativo dos pais, dos professores, dos funcionários e, acima de tudo, dos alunos, estamos confiantes de que nossa festa junina será um evento marcante e significativo. Ela não apenas enriquecerá a experiência educacional, mas também promoverá valores como união, integração e respeito à nossa cultura.

### **Projeto "Memória CEMI Cruzeiro".**

-

**Coordenadora do Projeto:** Ana Maria Faquineli De Sousa

**Diretor:** Getúlio Sousa Cruz

**Vice- Diretor:** Humbertânio Hilário da Silva

**Supervisor Pedagógico:** Antônio Marcos Dos Santos Trevisoli

**Regional de Ensino:** Plano Piloto

### **Justificativa:**

No ano de 2024 o Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro- DF (CEMI) irá completar 60 anos de atividades e no intuito de resgatar a memória da escola esse projeto foi elaborado. Trata-se de um projeto para reconstruir a memória do CEMI e



resgatar a história da instituição desde a inauguração até os dias de hoje. O CEMI-Cruzeiro foi fundado em 20 de janeiro de 1964, desde então essa instituição passou por diversas modulações e estruturas. Resgatar toda essa história é fundamental para desenvolver a consciência histórica em nossos educandos. Esse projeto tem como objetivo principal valorizar todo trabalho desenvolvido nesses 60 anos e romper o esquecimento e silêncio.

[...] o desenvolvimento consensual de um projeto de resgate da escola como lugar de memória, das lembranças de seus personagens e momentos mais expressivos. Documentos dispersos, preservados na história particular de muitos, fotografias, livros, papéis e objetos guardados com zelo e nostalgia podem alimentar a perspectiva de uma escola de uma formação integrada e mais completa para os jovens, com reconhecimento e orgulho de si mesmos como mestres. (CIAVATTA, 2005, p.101).

Dessa maneira a elaboração do projeto sobre a história do Colégio e seu patrimônio arquitetônico e cultural tem como prioridade o desenvolvimento de ações de conscientização e valorização dessa história e desse patrimônio histórico. Isso se insere em um campo de Educação Patrimonial que tem por objetivo aproximar a comunidade e seus patrimônios fazendo com que se desenvolva um sentimento de pertencimento em relação a seus bens patrimoniais, contribuindo para seu resgate e preservação. Esse sentimento de pertencimento pode ser analisado como o primeiro passo para criar uma preocupação com a preservação de bens patrimoniais. Dessa maneira os indivíduos podem se sentir participantes e integrantes da história do seu lugar, afirmando sua identidade cultural com a apropriação e valorização das heranças materiais e imateriais.

No contexto escolar, abordar o patrimônio cultural significa potencializar nos alunos a busca de sua identidade através da herança cultural que os representam, promovendo a aprendizagem da questão cultural e fazendo com que os estudantes e a comunidade em geral percebam a sua casa, sua escola, o seu bairro como patrimônios culturais pertencentes a sua história.

Assim, este projeto de memória e educação patrimonial no CEMI vai estimular a formação dos alunos capazes de manifestarem através de sua cidadania a importância da preservação de seu lugar de origem, mantendo viva a tradição e preservando a identidade e a história do CEMI- Cruzeiro.

## **1- INTRODUÇÃO**

O projeto Memória CEMI – Cruzeiro tem o intuito de resgatar a memória desta instituição educacional. Entende-se que esta prática pode ser importante para que o aluno se perceba como agente da história e produtor de conhecimento e, com isto, crie laços de união na memória, entre os mais novos no colégio e os mais velhos para que a memória não se perca, mas sim se perpetue num elo entre gerações. Assim, o aluno é compreendido como parte de uma comunidade que tem uma história construída e em construção, mas nem sempre registrada.

A intervenção pedagógica que é a base deste trabalho tem como público-alvo todos os alunos do colégio, seus familiares, a comunidade do Cruzeiro e todos aqueles que de alguma forma contribuíram e contribuem para a história do CEMI. Esse projeto acontecerá durante todo ano letivo de 2024 e as atividades organizadas junto às turmas contribuíram para a construção da identidade e da memória coletiva histórica da própria instituição.

A problemática reside na necessidade de se trabalhar a preservação da memória acerca desse colégio. A experiência docente, no trabalho cotidiano da escola, permite perceber que os alunos atuais desconhecem a história de seu colégio. Também se observa a pouca importância dada à história do colégio por parte da comunidade escolar, que nem sempre analisa a sua unidade de ensino como lugar permeado de sentidos e plenas de vivências e situações relacionadas às suas origens e memórias. Dessa maneira, ao implementar o projeto de pesquisa sobre a história do Colégio e seu patrimônio arquitetônico e cultural teremos como prioridade ações de conscientização e valorização dessa história e desse patrimônio histórico.

O ensino da memória histórica, apesar das constantes tentativas de renovação em seus significados e metodologias continua, no geral, com sua prática centrada na história tradicional, excluindo a participação de outros atores, silenciando-os. Este silêncio não colabora para propagação de uma escola crítica e cidadã na medida em que não reconhece as ações e os valores de atores comuns. Por conseguinte, o ensino e a valorização da história local se apresentam como alternativas para a construção do conhecimento e aprendizagem ao possibilitar trabalhar com a realidade mais próxima do meio em que os alunos vivem e atuam, possibilitando que eles constatem seu papel de sujeitos que intervêm na história; sujeitos ativos capazes de transformar a realidade. Isso faz com que os alunos mudem sua concepção acerca do lugar onde estudam, tornando a escola importante em suas vidas e ampliando sua participação no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, o projeto tem o propósito de contribuir para a formação de sujeitos conhecedores de sua história local, oportunizando-lhes a participação como conhecedores da importância de sua geração na formação sociocultural do Colégio.

Nesse sentido, é preciso torná-los sujeitos críticos, capazes de reconhecer o fruto de seu tempo. Pois, se o sujeito se humaniza pelo conhecimento e se o conhecimento é socialmente construído, torna-se relevante conhecer a formação histórica da qual cada um faz parte, suas famílias e comunidade.

Destacamos aqui que os principais objetivos almejados com esse projeto de intervenção pedagógica é o de promover um novo olhar sobre a importância da escola para um futuro escolar mais promissor para cada aluno, bem como conhecer o arquivo escolar para a verificação das condições de preservação e o seu modo de organização ao longo destes 60 anos de existência.

Além disso propomos também como objetivo contribuir para o fortalecimento da identidade da escola e de seus protagonistas, ampliando a rede de interação e comunicação entre os membros da comunidade escolar contribuindo para a valorização do colégio e da cultura local através da produção e divulgação da criação do centro de memória do colégio.

### **Objetivo Geral:**

- Desenvolver a consciência histórica em nossos educandos.
- Romper esquecimentos e silêncios.
- Construir conhecimento histórico do CEMI- Cruzeiro.
- Resgatar a história do CEMI.
- Valorizar todo trabalho desenvolvido nesses 60 anos.
- Desenvolver um sentimento de pertencimento em relação a seus bens patrimoniais, contribuindo para seu resgate e preservação.

- Tornar os alunos sujeitos críticos, capazes de reconhecer o fruto de seu tempo.
- Promover um novo olhar sobre a importância do CEMI para um futuro escolar mais promissor para cada aluno.
- Conhecer o arquivo escolar para a verificação das condições de preservação e o seu modo de organização ao longo destes 60 anos de existência.

### **Objetivos Específicos:**

- Conservar o patrimônio histórico-cultural do CEMI.
- Auxiliar no sentimento de pertencimento a um grupo que compartilha memórias, garantindo o sentimento de identidade.
- Potencializar nos alunos a busca de sua identidade através da herança cultural que os representam.
- Promover a aprendizagem da questão cultural e fazer com que os estudantes e a comunidade em geral percebam a sua casa, sua escola, o seu bairro como patrimônios culturais pertencentes a sua história.
- Incentivar o senso de preservação dessa memória social coletiva como maneira de construir uma nova cidadania e identidade e conceder a análise das semelhanças e diferenças da memória dos que fizeram parte da história do colégio.
- Estimular a formação de jovens capazes de manifestarem através de sua cidadania a importância da preservação de seu lugar de origem, mantendo viva a tradição e preservando a identidade e a história da comunidade na qual está inserido.
- Ampliar o diálogo com os estudantes.
- Proporcionar o protagonismo Juvenil.
- Contribuir para a garantia dos direitos materiais e imateriais do CEMI.
- Contribuir para a construção da cidadania dos nossos alunos.

### **Metas:**

Reorganização da história da instituição e especialmente procurar a identidade escolar. Buscar um resgate da escola como lugar de memória, das lembranças de seus personagens e momentos mais expressivos.

### **Ações:**

A elaboração do projeto de pesquisa sobre a história do CEMI e de seu patrimônio arquitetônico e cultural terá como prioridade o desenvolvimento de ações de conscientização e valorização dessa história e desse patrimônio histórico. Ações previstas:

- Contação de histórias.

- Visitas de profissionais que já trabalharam na escola apresentando palestras, contando suas experiências.
- Visitas de Ex alunos contando suas experiências e a importância do CEMI em suas vidas.
- Produção de murais com fotos antigas e atuais.
- Produção de Painéis com os nomes dos ex diretores e ex vice-diretores.
- Corrida CEMI 60 anos.
- Pátios temáticos.
- Happy Hour temático – CEMI 60anos.
- Coletivas com temáticas patrimônio material e imaterial.
- Debates e rodas de conversas sobre a história do CEMI.
- Produção de Filmes e vídeos dentro do tema.
- Reprodução de Músicas tocadas na escola ao longo dos anos. -
- Apresentações temáticas das turmas.
- Apresentação do Coral da 3ª idade do Cruzeiro.
- Reconstrução do Sítio da escola com a memória histórica do CEMI.

**Público-alvo:**

Toda a comunidade escolar, estudantes, professores, coordenadores e servidores em geral.

**Cronograma:**

Acontecerá durante todo o ano letivo.

**Atividades Iniciais Do Projeto:**

- Apresentação do Projeto para o corpo docente da escola.
- Apresentação das ações que serão realizadas durante o ano letivo.
- Buscar a interdisciplinaridade.
- Confeção de camisetas
- Recrutamento de pessoas para ajudar no projeto (busca de parcerias com):
  - pessoas físicas: amigos, familiares, ex professores, ex alunos, ex funcionários, dentre outros envolvidos com o colégio.
  - instituições como Administração do Cruzeiro, Administração do Sudoeste, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Esportes, Câmara Legislativa e Tribunal de Contas do DF.

**Avaliação:**

Todos que participarão deste projeto serão avaliados durante o decorrer do processo, dentro de uma perspectiva formativa, observando a convivência escolar nos espaços coletivos.

**Conclusão**

Este projeto sugere novas possibilidades de ação docente numa perspectiva histórica fundamental para o aprendizado. Entende-se que as pessoas precisam aprender a história de onde estão inseridos não apenas para conhecer o passado e sim para transformar próprio mundo onde vivem, interagindo e interferindo na sociedade

ativamente, tendo condições de efetuar relações históricas sentindo-se integrante do processo histórico no qual ele está inserido. Desta forma, ensejamos despertar uma consciência histórica que contribua para o respeito e compreensão do CEMI- Cruzeiro para a construção e análise do conhecimento sobre a história do colégio.

## **Projeto MÍDIAS SOCIAIS**

### **PROFESSOR RESPONSÁVEL:**

Adriano Bomtempo Pessoa

### **UNIDADE ESCOLAR:**

CEMI Cruzeiro

### **JUSTIFICATIVA:**

De acordo com o PPP da escola que é o documento que norteia as práticas pedagógicas do CEMI CRUZEIRO, e que fornece as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas na escola. Com foco nos eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e a educação para a sustentabilidade. E pelos eixos integradores deste curso: a linguagem digital na transformação social, inclusão digital comunitária, empreendedorismo, cidadania e ética profissional.

Nessa direção, o PPP, ao se colocar como espaço de construção coletiva, direciona sua constituição para a vontade de acertar, de educar bem, e de cumprir o seu papel na socialização do conhecimento. Cabe ressaltar que o projeto Político pedagógico da escola é resultado da capacidade dialógica de todas as partes que compõem a comunidade escolar do CEMI do Cruzeiro.

### **OBJETIVO GERAL:**

Preparar o estudante para a vida em sociedade, para o trabalho e para a continuidade nos estudos acadêmicos, implicando em preparação tecnológica.

Promover ações efetivas no processo de educação inclusiva na escola, em consonância com os parâmetros legislativos vigentes, levando em consideração a aceitação das diferenças individuais, valorização de cada pessoa, convivência dentro da diversidade humana e aprendizagem por meio de cooperação da comunidade escolar.

Priorizar a humanização das ações e atitudes na escola;

Humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar;

Primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações.

### **OBJETOS DE APRENDIZAGEM:**

Dinamizar o processo de inclusão nesta Unidade de Ensino, através de ações de reflexão da comunidade escolar formando assim o estudante pensante, com capacidade analítica;

Melhorar ano a ano a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do estudante na escola, evitando a evasão escolar;

Formar o aluno para o mundo do trabalho para atuar na área de tecnologia da informação (TI), por meio do curso técnico de informática para internet, implantado na escola no ano de 2016;

Preparar o estudante para o convívio social por meio do cumprimento do Regimento da SEEDF, deste PPP e outras normas;

Preparar o estudante para o prosseguimento dos estudos (graduação) proporcionando-lhes conhecimento necessário aos exames do PAS, ENEM, vestibular e entre outros;

Desenvolver a formação integral dos estudantes, através de ações voltadas à reflexão de temas relevantes à formação do sujeito.

#### **METODOLOGIA:**

- Aulas orientadas
- Design Thinking
- Discussão e debates
- Entrevistas
- Estudo dirigido
- Solução de problemas
- Tempestade cerebral
- Palestras
- Role-Play – Desempenho de papéis

#### **ESPAÇOS:**

Laboratórios de informática, estúdio de gravação de podcast

#### **RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:**

- Televisão;
- Computadores;
- Projetores;
- Microfones;
- Câmeras de gravação;
- Caixa de som;
- Laboratório de informática;

#### **CULMINÂNCIA ou PRODUTO FINAL:**

Feira de Ciências e Sarau Cultural

#### **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS:**

- Feira de Ciências, Sarau Cultural

#### **PARCERIAS e COLABORADORES:**

- Detran  
- Sebrae  
- Junior Achievement

#### **EVENTOS:**

- Participação no Circuito de Ciências;  
- Apresentação dos episódios do podcast nas plataformas de áudio e vídeo, YouTube e Spotify.

#### **Projeto: Teatro**

Responsável: Letícia Cunha de Sousa

#### **Objetivo**

O objetivo deste projeto é promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos através do teatro, incentivando a expressão artística, a criatividade, a empatia e o trabalho em equipe. O projeto busca integrar o teatro ao currículo escolar, oferecendo aos alunos oportunidades de explorar diversas habilidades e ampliar seu repertório cultural.

#### **Principais Ações**

- **Seleção de Alunos:** Realizar audições para selecionar estudantes interessados em participar do grupo de teatro, garantindo a inclusão de diferentes faixas etárias e níveis de experiência.
- **Agenda de Ensaios:** Estabelecer uma agenda regular de ensaios, garantindo que os alunos possam praticar e aprimorar suas habilidades de atuação.
- **Desenvolvimento de Espetáculos:** Trabalhar na criação e desenvolvimento de peças teatrais, desde a escolha dos textos até a montagem dos espetáculos.
- **Montagem dos Espetáculos:** Envolver os alunos em todas as etapas da produção, incluindo cenografia, figurino, iluminação e som.
- **Apresentações:** Organizar apresentações das peças teatrais para a comunidade escolar e o público em geral, incluindo eventos internos e externos.

- **Acessibilidade:** Garantir que todas as atividades do projeto sejam acessíveis a alunos com necessidades especiais, adaptando metodologias e recursos conforme necessário.
- **Diversidade e Inclusão:** Promover a inclusão de alunos de diferentes origens e com diferentes habilidades, celebrando a diversidade no teatro.

### **Avaliação do Projeto**

- **Avaliações Qualitativas:** Realizar entrevistas e grupos focais com os alunos para coletar feedback sobre suas experiências e aprendizagens no projeto.
- **Questionários:** Aplicar questionários para avaliar o nível de satisfação dos alunos, pais e professores em relação às atividades desenvolvidas.
- **Autoavaliação:** Incentivar os alunos a refletirem sobre seu próprio desenvolvimento, identificando habilidades adquiridas e áreas de melhoria.
- **Feedback do Público:** Coletar feedback do público sobre as apresentações, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.

Este projeto de teatro será continuamente revisado e aprimorado com base nas avaliações, garantindo que ele atenda às necessidades dos alunos e contribua positivamente para seu desenvolvimento pessoal e artístico.



